EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.940

ACORDO UNÂNIME NO ROMPIMENTO DIPLOMÁTICO

MEDIDAS PRÁTICAS PARA COMBATER A AGRESSÃO NIPÔNICA AOS EE. UNIDOS

Cordell Hull não quís comentar a atitude argentina

"As nações latino-americanas, agindo livremente, estão apoiando inteiramente os E. Unidos" – Severas medidas contra as atividades estrangeiras – No México

WASHINGTON, 21 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull conferenciou hoje com um grupo de altas patentes do exercito e da marinha, possivelmente tratando de certas fases da defesa do Hemisferio Ocidental, relacionadas com as conversações que se estão realizando no Rio de Janeiro.

Estiveram tambem presentes na conferencia o sr. Laurence Duggan, conselheiro politico de assuntos latino-americanos do Departamento de Estado, e o sr. Phillip Bonsal, chefe da Divisão latino-americana do mesmo Departamento. A presença desses dois altos funcionarios na conferencia provocou uma serie de conjecturas sobre se a questão da defesa das Américas foi o objeto principal da conversação.

Relembra-se, a este respeito, que alguns circulos latino-americanos do Rio frisaram recentemente o fato de que as longas e desprotegidas costas da América do Sul poderiam demonstrar sua vulnerabilidade se o Eixo decidisse adotar represalias militares e navais contra as nações americanas, no caso de serem rompidas as relações com o bloco totalitario. Os mesmos circulos adiantam que os Estados Unidos teriam de fornecel-las com a proteção de que carecem, caso se unam ás outras nações americanas no rompimento das relações.

Em resposta a uma pergunta que lhe foi feita pelos jornalistas, o secretario de Estado respondeu que sua entrevista com os oficiais do exercito e da armada e com os senhores Duggan e Bonsal era apenas mais uma conferencia das que periodicamente celebra com os representantes das forças armadas.

RESERVA

Perguntado se a conferencia versou sobre a América Latina, o sr. Hull respondeu que se considerava bastante feliz de poder reunir um grupo tão importante de oficiais do exército e da marinha, para uma troca reciproca de idéias. Isto foi considerado pelos jornalistas como uma indicação clara de que percisamente a situação da América Latina foi tratada na conversação em apreço.

Em resposta a outras perguntas, o sr. Cordell Hull declinou comentar as declarações ontem feitas pelo presidente em exercicio da República Argentina, sr. Castillo, que manifestou a decisão da Argentina de não romper, por enquanto, suas relações diplomáticas com o Eixo. O sr. Cordell Hull disse que, baseado em sua propria experiencia das conferencias inter-americanas, não podia comentar com certeza nenhuma declaração feita no Rio de Janeiro ou relacionada com a conferencia do Rio, salvo o fato de se encontrar lá e conhecer as condições presentes e antecedentes.

OPINIÃO DO SENADOR CONNALLY

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O senador Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou, em entrevista coletiva á imprensa que as autoridades americanas esperavam que o sr. Ramon Castillo, presidente provisorio da Argentina, modificasse a sua atitude, contraria á união de seu país ás demais Repúblicas americanas, no rompimento das relações diplomáticas com os paises do Eixo, ou, então que "o povo argentino mude o seu presidente".

O sr. Connally disse, exatamente:

— "Confiamos em que o sr. Castillo mude de opinião ou que o povo da Argentina mude o seu presidente".

O senador declarou que há uma situação politica "critica" na Argentina, em vista das próximas eleições.

Se a Argentina não aderir ao rompimento com o Eixo, seguir-se-á um rompimento económico entre esse país e as outras nações latino-americanas:

— "Isso poderia resultar no rompimento de todas as relações comerciais com o membro recalcitrante. Se os outros rompem relações diplomáticas com o Eixo, provavelmente não quererão abrir as suas fronteiras á infiltração da Argentina".

"CONFIAMOS EM QUE ELE MUDE DE OPINIÃO"

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento de Estado, em uma declaração oficial á imprensa, negou que compartilhasse os pontos de vista expressos pelo senador Connally sobre a atitude da Argentina na Conferencia do Rio de Janeiro.

Esta comunicação do Departamento de Estado foi feita por ordem do sr. Cordell Hull e o seu texto é o seguinte:

"Foi perguntado ao secretario de Estado se os assuntos examinados pelo senador Connally em sua entrevista á imprensa tinham sido debatidos com o secretario de Estado. O secretario de Estado declarou que não, acrescentando que os membros do poder legislativo estão habituados a exprimir suas opiniões individuais e as atitudes assumidas em casos como o presente não devem ser interpretadas como traduzindo o ponto de vista do poder executivo nem o ponto de vista do governo".

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O senador Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou em entrevista coletiva á imprensa que as autoridades americanas esperavam que o sr. Ramon Castillo, que se acha provisoriamente na presidencia da Argentina, modificasse a sua atitude em relação ao rompimento das relações diplomaticas com as potencias do Eixo, acompanhando as demais republicas americanas.

O sr. Connally declarou textualmente:

"Confiamos em que Castillo mude de opinião ou que o povo da Argentina mude o seu presidente".

O senador Connally frisou que a situação politica na Argentina é "critica" em vista das proximas eleições.

Se a Argentina não acompanhar as demais republicas no rompimento com o Eixo, seguir-se-á um rompimento economico entre esse país e as demais nações latino-americanas.

Essa hipotese foi ainda sugerida pelo sr. Connally, que disse:

"Daí poderia resultar um rompimento de todas as relações comerciais com o membro recalcitrante da União Pan-Americana. Se os demais paises romperem as relações diplomaticas com o Eixo, é provavel que não queiram abrir as suas fronteiras á infiltração argentina".

INTENSO APOIO AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (R.) — "As declarações feitas pelo sr. Castillo, vice-presidente da Argentina e o exercicio afirmando que até o momento permanencia imutavel a posição da Argentina com relação á ruptura de suas relações com os paises do Eixo causaram cert apreocupação nos circulos desta capital, porem as mesmas não removem de todo as esperanças de que, afinal, esse país se una ás demais nações americanas, na frente unica desse hemisferio, com relação ao rompimento das relações diplomaticas com os países totalitarios" — descreve em editorial do "Baltymore Sun".

"Constitue obviamente um desejo comum, para nós e para os demais paises americanos, acrescenta o jornal que se chegue a uma completa unanimidade de decisão e unidade de ação. A Argentina é uma nação poderosa, como tambem o Chile. O concurso e a ativa cooperação desses paises são para nós muito importantes, como tambem para a segurança dessas nações e de seus vizinhos.

"Felizmente, porem, ambos esses paises se teem mostrado cordatos e existe uma crescente esperança de que, no momento decisivo, estarão todos os dois ao lado das nações irmãs e dos Estados Unidos, para a determinação do destino comum.

"De qualquer forma, sejam quais forem [illegible] e o Chile possam ainda fazer, permanecerá [illegible] o fato incontestavel de que as nações latino americanas, agindo livremente em defesa de seus proprios interesses, estão apoiando inteiramente aos Estados Unidos, e rejeitam sumariamente as lisonjas e as ameaças das nações fascistas e de seus lacaios".

O "Baltimore Sun" considera como realmente confortador o fato da grande maioria das nações latino-americanas terem, confiantemente, adotado uma posição decisiva com relação á ruptura das relações politicas, economicos e diplomaticas com o Eixo. "Esse fato é, por si só, dos mais significativos. É constitue uma prova de que falharam todos os intensos esforços do Eixo para influenciar as decisões latino-americanas mediante promessas e ameaças.

"Significa isso que em quase todo o Novo Mundo, povo e governo se uniram para alijar definitivamente a propaganda e a pressão inimiga, julgando as questões que se lhes apresentam unicamente pelo merito das mesmas.

"Significa tambem que a politica de Boa Vizinhança, pregando a colaboração livre e equitativa, foi bem sucedida".

CASTILLO CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O embaixador norte-americano, sr. Norman Armour, seguiu para o palacio do governo, afim de conferenciar com o presidente Ramon Castillo. Não foi revelado o propósito da visita, mas, presume-se que a mesma diga respeito á politica da Argentina na Conferencia do Rio de Janeiro, especialmente no que concerne á ruptura de relações com o Eixo.

OS PONTOS DE VISTA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O Ministrio das Relações Exteriores anunciou haver recebido uma mensagem do chanceler Rossetti, informando que manteve, no Rio, os pontos de vista abordados no Conselho de Ministros, acerca da ruptura das relações com os paises do Eixo.

Acrescentou que, em nenhum momento, esse ponto de vista dependeu dos problemas económicos.

COM O EMBAIXADOR ALEMÃO EM SANTIAGO

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O sr. Guillermo del Pedregal, ministro interino das Relações Exteriores, conferenciou ontem com o embaixador do Reich, barão Wilhelm von Schoen, sobre assuntos relacionados com o serviço de divida externa do Chile.

ESPERANÇAS DO ME'XICO

CIDADE DO ME'XICO, 21 (U. P.) — O jornal "Excelsior", em editorial que publica hoje, expressa a esperança de que prevalecerá no Rio de Janeiro o ponto de vista

(Continua na 2ª. pag.)

Hora de decisões imediatas

O ministro Guani, do Uruguai, e a votação urgente da ruptura geral

Na sala da delegação do Uruguai, no Itamarati, o ministro do Exterior desse país amigo falou aos representantes da imprensa local e do estrangeiro, dando suas impressões sobre os trabalhos da Conferencia. O sr. Guani começou dizendo que as questões principais não haviam sido abordadas até agora senão em forma de conversações particulares. Ora, para que a III Reunião tivesse a maior eficacia politica e internacional, tornava-se preciso proceder com rapidez para poder cumprir o seu programa sem perda de tempo.

MEDIDAS PRÁTICAS

— O senhor acha, então... — indagou um dos presentes, sem ter podido completar o seu pensamento, porque o chanceler uruguaio atalhara:

— Acho que, depois da iniqua agressão do Japão aos Estados Unidos, o que deveriamos fazer aquí era trocar idéias sobre a maneira prática de auxiliar o país agredido, o que equivale a dizer, de colaborar na defesa do continente. Não foi, pois, sem surpresa que vi no programa dos nossos trabalhos mais de oitenta projetos, na sua maior parte consubstanciando medidas dignas de atenção. Mas, talvez, não tenhamos tempo de estuda-los e de resolver essas iniciativas, de certo nobres e generosas. Entendo, pois, que não devemos dar ao mundo a sensação de que estamos trabalhando fora da órbita que as circunstancias atuais impuseram á América.

PROBLEMA URGENTE

— O senhor, naturalmente, quer se referir á ruptura de relações, interrompemos.

— Sim, deveriamos cogitar de dois pontos essenciais: da extensão da não beligerancia aos países europeus que colaboram na defesa dos Estados Unidos, e, por consequencia, do continente americano, e, bem assim, da imediata ruptura de relações com os países do Eixo. Esses problemas não deveriam esperar demasiadamente a nossa solução. Futuramente, trataríamos das questões de ordem geral.

E dando por terminada a entrevista:

— Esses dois assuntos é que nos devem interessar agora, porque são a realidade presente e significam o exercicio prático dos nossos deveres diante dos acontecimentos.

Novo membro da representação do Uruguai

O governo da República Oriental do Uruguai acaba de nomear o sr. Salvador Massoon para assessor da delegação desse país na III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Chega o secretario da delegação de Costa Rica

Chegou a esta capital, procedente de seu país, o sr. Fabio Fournier, secretario da Delegação da Costa Rica á III Reunião de Consulta.

O ministro Albe[illegible] Uruguai, quando ontem falava aos jornalistas

Sucessivos debates sobre problemas de interesse vital

As sub-comissões políticas e de cooperação econômica em demoradas reuniões – Em torno do projeto número 21 – Novas sessões foram aprazadas

Revestiu-se de particular interesse o trabalho, na manhã de ontem, das 2 sub-comissões da 1ª Comissão de Defesa do Hemisferio, ou Comité Politico, que se encontram sob a presidencia dos srs. Luiz A. Argana e Octavio Fabrega, chanceleres do Paraguai e Panamá, respectivamente.

A 1ª sub-comissão iniciou sua atividade pelas 10 horas, comparecendo os seguintes delegados: Aurelio Fernandez, relator, representante de Cuba; Alberto Echandy, de Costa Rica; Arturo Desdradel, da República Dominicana; e Alberto Guani, do Uruguai.

O PROJETO N. 21

A reunião teve suma importancia, sendo debatido principalmente o projeto numero 21, que trata, como já foi amplamente noticiado, da questão do rompimento de relações dos paises americanos com o Eixo.

Ao que transpirou, não foi tomada durante os trabalhos qualquer resolução positiva, sendo, contudo, esperada para a próxima reunião plenaria uma decisão nesse sentido.

NO PARQUE INTERIOR DO ITAMARATI

A 2ª sub-comissão esteve reunida ás 11 horas, no edificio do parque interior do Itamarati, presidindo os trabalhos o sr. Luiz Argana, chefe da delegação paraguaia.

Primeiramente funcionou com um numero restrito de delegados. Mais tarde, juntaram-se a ela membros de outras comissões e a discussão assumia carater mais animado. O sr. Sumner Welles, dos Estados Unidos, que se movimentara através de toda a casa, visitando diversas comissões e o gabinete do ministro Oswaldo Aranha, apenas acompanhado por um funcionario da embaixada americana, tambem compareceu, entrando na sala quase ao meio dia.

Pouco depois chegou o chanceler brasileiro, que teve a palavra, pronunciando uma breve oração.

Os trabalhos prosseguiram ate quase ás 13 horas, com a mesma animação. O debate não se fixara em um ponto, mas generalizara-se estendendo-se aos diferentes aspectos do problema politico continental do momento.

NA COMISSÃO ECONOMICA

As sub-comissões da Comissão de Cooperação Economica desenvolveram tambem, desde a manhã de ontem, grande atividade.

A's 10.10 horas, reuniu-se a 2ª sub-comissão, presidida pelo ministro Sousa Costa, presentes todos os representantes dos paises que a integram.

Foi posto em discussão o projeto unico elaborado por seus membros como substitutivos aos projetos a cargo da 2ª sub-comissão. O Paraguai sugeriu fosse acrescentada no introito do substitutivo, á palavra "recomendações" a palavra "resoluções", uma vez que a Reunião, de acordo com as palavras do ministro Oswaldo Aranha, deverá buscar sempre resolver os assuntos.

O sr. Wheeler, observador dos Estados Unidos, propõe algumas modificações no texto do substitutivo, modificações que, discutidas, são aprovadas.

Afim de ser dada a redação final ao substitutivo, o presidente constituiu uma comissão composta dos representantes do Perú, do Mexico, do Chile, do Brasil e do observador dos Estados Unidos. Em seguida, foi encerrada a sessão.

Reaberta novamente ás 12 horas, o presidente pôe, então, em discussão, a introdução e, um a um, os itens do substitutivo, que, após algumas novas modificações de redação, são aprovados.

A III SUB-COMISSÃO

A's 16 horas, reuniu-se no Itamarati a III sub-comissão economica, encarregada de estudar os "entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial á ma-

(Continua na 2ª. pag.)

Contra a detenção de refens

Apresentada pelo Chile a última proposta – Pela guerra humana

O ultimo processo que deu entrada no Itamarati foi de autoria da delegação do Chile e está assim redigido:

"CONSIDERANDO: Que a Reunião Consultiva do Panamá adotou uma Resolução sobre a humanização da guerra pela qual as nações americanas condenam os metodos barbaros de fazer a mesma, e recordam os Pactos e Acordos que assinaram, tendentes a mitigar os horrores desnecessarios e a eliminar os metodos que os ocasionam;

Que no decurso do atual conflito um dos paises beligerantes fez reviver a pratica em desuso de prender e de executar indivíduos que não tomam parte nas lutas como combatentes, chegando até a seu fuzilamento em massa;

Que o exercicio de semelhante pratica contraria abertamente principios de Direito Internacional e normas reconhecidas por todos os Estados civilizados;

Que tais fatos merecem por isto a reprovação das nações americanas, expressa na aceitação unanime que todas deram ao projeto de de-

(Continua na 2ª. pag.)

A América sairá da Conferencia mais unida e mais forte

Em contraste com o que sucedera na véspera, na manhã de ontem, os trabalhos da Conferencia foram iniciados num ambiente de nervosismo, que se prolongou até á noite.

Explicava-se o fato em face das novas declarações feitas em Buenos Aires pelo presidente Castillo que afinal, não tinham o sentido sombrio que a principio se lhe quís emprestar, de acordo com as primeiras divulgações de suas palavras.

Nada mais perigoso, realmente, em particular em assuntos internacionais de tanta delicadeza, do que o resumo telegráfico apressado. O presidente em exercicio da Argentina foi, na realidade, muito claro nas suas palavras. O erro consistiu em isolar frases, para delas tirar um sentido que não possuem. Senão, vejamos: "Nada pedimos nem exigimos — disse o presidente da Argentina — pois comparecemos ao Rio de Janeiro dispostos a colaborar, e nos achamos na Conferencia, sustentando uma tese que julgamos ser a que convem á América nas atuais circunstancias." E acrescentou: "Sem ter recusado a procurar soluções, a Argentina fixou sua atitude. Por outro lado, a Argentina assistiu a todas as conversações americanas, animada por um verdadeiro desejo de colaboração, e definiu, através desse espirito, sua posição internacional".

Como se vê, o país vizinho e amigo, tendo, como é natural, um ponto de vista quanto ao projeto de rutura das relações, não se recusou a procurar outras soluções segundo palavras do seu presidente. E tanto foi assim que na tarde de ontem o seu chanceler, sr. Enrique Ruiz Guiñazú, voltou a manter prolongada conferencia com o chanceler Oswaldo Aranha, da qual participaram tambem os srs. Sumner Welles, Juan Rossetti e Solf y Muro. Essa palestra foi considerada desde logo prova evidente de que as conversações prosseguiam, a exemplo do que sucedera nos dias anteriores, na maior cordialidade, animadas sempre pelo espirito conciliador e tenaz do chanceler Oswaldo Aranha.

Quando terminou a conferencia, os presentes observaram que o chanceler da Argentina abandonara o gabinete do sr. Oswaldo Aranha com a fisionomia menos preocupada, o mesmo sucedendo com o sr. Sumner Welles, apesar de sua costumeira expressão glacial, que mal lhe deixa transparecer os pensamentos.

Já á noite, firmara-se a convicção de que uma fórmula fora encontrada para resolver a questão de fundo. A Argentina, confirmando as declarações do seu presidente, colaborou com lealdade para encontrar uma solução que congregasse toda a América. Os pormenores que ainda devem ser ajustados, com a assistencia do Chile, não são de molde a perturbar o que já ficou decidido

Existe, já agora, a certeza de que a América sairá da conferencia do Rio de Janeiro mais unida, mais forte, mais altiva.

A decisão que se vai tomar, no que diz respeito á principal deliberação da conferencia, será unanime e o Continente se apresentará, nesta hora decisiva para os destinos humanos, definitivamente fundido num só bloco, inspirado por um unico pensamento, conduzido para um mesmo objetivo. As deliberações serão postas em execução por todos, obedecidas as normas seguidas em cada país.

Nova fórmula de votação apoiada pelas delegações

Será votada a medida e posteriormente cada governo americano a efetivará – Favoravel ao projeto a delegação da Argentina – Litigio do Perú e Equador

A importancia de que se reveste, para o êxito da Conferencia dos Chanceleres, a votação por unanimidade da proposta referente á ruptura coletiva de relações com o Eixo, está no fato de que não cessaram, durante todo o dia de ontem, as reuniões privadas, em cada intervalo dos trabalhos das sub-comissões, ou mesmo quando estas funcionavam, realizadas por outros membros das delegações dos países que não desejam romper a fórmula mais eficiente de solidariedade continental.

DEBATES CALOROSOS

Apesar do sigilo que cerca essas reuniões á margem da Conferencia, teem transpirado muitos rumores sobre os debates, de que participam adeptos fervorosos do rompimento diplomatico e adversarios da medida, que não encontram na fórmula proposta um meio de satisfazer os principios de sua "tradicional politica internacional" ou assegurar estabilidade para exigencias regionais, sobrepostas, no momento, á norma de fraternidade continental, quando uma nação do Hemisferio atravessa a fase mais grave da sua Historia

Os debates que se travam nas reuniões teem sido bastante calorosos. Pouco a pouco, as últimas resistencias parecem estar cedendo, não obstante os rumores desencontrados a propósito da atitude da Argentina e do Chile.

A ÚLTIMA VERSÃO SOBRE A ARGENTINA

Informa-se em boa fonte que o governo argentino já está propenso a aceitar uma fórmula de conciliação, proposta pelo ministro Oswaldo Aranha, com o apoio das delegações do México, Venezuela e Colombia, signatarias do projeto de rompimento, e ainda dos Estados Unidos.

Expressa-se que a proposta do chanceler brasileiro foi redigida na presença do sr. Sumner Welles, durante a tarde de ontem e imediatamente o ministro Guiñazú compareceu ao gabinete do sr. Oswaldo Aranha [illegible].

E' possivel que o chefe da delegação argentina tenha logo submetido o novo projeto á deliberação do seu governo, dando mais tarde uma resposta favoravel ao Itamarati.

Adianta-se que a fórmula de conciliação permitirá que as repúblicas americanas encaminhem a questão posteriormente, aos seus orgãos executivos, com o que se disporá de liberdade de ação, conseguindo-se, ao mesmo tempo, unanimidade na votação.

Dizia-se no Itamarati, que essa fórmula, já aprovada pela delegação argentina, será debatida, hoje, na 1ª sub-comissão de Defesa do Hemisferio, com inclusão no relatorio da representação dominicana.

ISOLAMENTO DO CHILE

A propósito do Chile, as informações generalizadas dão como provavel a aceitação da nova fórmula, sem que, porem, haja uma resposta definitiva do chanceler Rossetti.

LITIGIO PERUVIO-EQUATORIANO

Outra questão importante tratada á margem dos trabalhos oficiais é a do conflito entre o Perú e o Equador.

Embora nada tenha sido resolvido até o momento, sabe-se que os mediadores Estados Unidos, Brasil e Argentina, obtiveram a primeira vitoria em torno do assunto, conseguindo que ambos os litigantes tornem a entreter conversações destinadas a chegar a um acordo, sobre a base do "statu-quo" de 1936, que determina a evacuação peruana da provincia de Oro, principalmente, e em geral retornar á situação estabelecida no mesmo ano.

Reina otimismo nos circulos dos países mediadores, os quais acreditam que se poderá chegar em breve a uma solução definitiva.

Tambem o Chile, através do chanceler Juan Rossetti e seus assessores, participa extra-oficialmente das démarches, tendo oferecido seus bons oficios afim de que não tarde a esperada solução da velha pendencia entre aqueles dois países americanos.

O ministro Oswaldo Aranha visita os serviços de imprensa

O ministro Oswaldo Aranha, acompanhado pelo senhor Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa, e o secretario Souza Freitas, seu oficial de gabinete, visitou, ontem, o "hall" de Imprensa do Itamarati, demorando-se em palestra com os jornalistas ali presentes.

[illegible] thenus Braga, chefe da [illegible] e seus auxiliares.

Esteve por fim, com demora maior, na redação da Agencia Nacional, dos serviços do DIP. Palestrou com o superintendente da Agencia Nacional, sr. Sampaio Mitke, e procurou ter impressões de cada um dos redatores que se encontravam no momento. Teve o chanceler do Brasil frases de louvor para o trabalho, realmente eficiente, do Departamento de Imprensa e Propaganda que poude fornecer a todos os jornais brasileiros um noticiario completo e dado de modo a servir de equilibrada orientação aos comentarios pessoais de cada um.

O Japão caminha para a ruina

Os primeiros sinais da infiltração germânica notados em Tokio: 1927

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS em todo o Brasil)

ARTIGO QUARTO

Por James R. YOUNG

Meu primeiro contacto com o Japão foi em 1927, mas a devastação do grande terremoto e dos incendios de 1923 ainda estava bem patente em Yokohama — o local que serviu de sepultura para dezenas de milhares que pereceram no tremendo terremoto. Foi um rude despertar para os meus sonhos sobre as cerejeiras floridas e as geishas.

Poucas pessoas andavam nas ruas. Paredes de madeira cobriam as vitrinas e apenas pequenas casas de bambú eram vistas. A cidade parecia desolada. Nenhuma familia escapara aos horrores do fogo, tremor de terra e onda da enchente. Senti isolamento em tão estranha terra quando os homens encarregados dos serviços de reparos remechiam, reviravam, pelos obstaculos das ruas, procurando tapar os buracos deixados abertos pelo tremor de terra.

Apenas estava de pé o velho relogio da cidade. O edificio do relogio foi um dos dois unicos que ficaram de pé depois do horrivel desastre. Os ponteiros permaneciam exatamente como tinham ficado no instante do terremoto: — 11,59 do dia 1º de setembro de 1923.

Estava com roupas de passeio e como o navio só saía no dia seguinte á tarde, pedi ao meu cicerone que me levasse até á estação. Havia tempo suficiente para ir até Tokio que distava uma hora.

O trem eletrico foi talvez a minha primeira impressão da influencia americana visivel no Japão. No meio daquele caos e daquela ruina orientais o trem me deu a impressão de um velho amigo. Era um trem interurbano de três classes, similar aos que fazem o trajeto entre Nova York e Long Island. Mesmo o assento era macio, muito mais macio do que em muitos trens em que tenho andado nos Estados Unidos. Se eu fechasse os olhos podia pensar que tinha voltado á América.

O QUE DESCOBRI NO TREM

Não custou muito para que eu descobrisse que os trens não eram puramente americanos como a principio pensei. Ao invés disto, eram uma copia japonesa dos trens americanos, com os tipicos "melhoramentos" japoneses. Era uma fase do espirito de imitação do japonês que, cada vez mais, eu descobria nos anos futuros: aliás, uma paixão pelos "melhoramentos" de tudo o que copiam.

Foi meu nariz que primeiro descobriu como eles melhoraram o modelo original americano de uma classe de passageiros. Descobri uma serie de aparelhos muito uteis no soalho do trem, mas tudo encrustado de forma que mesmo usando não havia perigo de danifica-los.

A viagem de dezoito milhas, com dez paradas, de Yokohama para Tokio, é feita através de campos de arroz e de um verdadeiro labirinto de fios eletricos, telefonicos e telegraficos, com evidentes sinais de novos projetos de construções

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Para evitar divergencias na . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

ram enviados ao Oriente sem escolta aerea?"

Tambem sua pergunta ficou sem resposta.

O representante liberal Mander, interpelou o sr. Eden, titular do Foreign Office, sobre se o mesmo já havia tornado claro que um dos objetivos dos aliados na guerra atual, no que concerne á China, consiste na restauração de todos os territorios chineses tomados á força pelo Japão, inclusive a Mandchuria, e se se cogitava de um tratado de aliança com esse país.

O representante Purbrick, da ala conservadora, aproveitou o momento para interrogar o secretario do Foreign Office sobre se já se tinha cientificado ao povo niponico de que, quando a guerra terminar, o Japão terá de ceder não só os territorios ultimamente ocupados como tambem a Mandchuria, a Coréia e todas as outras possessões insulares, e que seriam iniciadas tambem represalias ás ofensas cometidas contra a lei internacional pelos japoneses.

Respondendo, então, o sr. Anthony Eden, visando simultaneamente ambas as interpelações: — "Peço a vv. excias, que se recordem da declaração das nações unidas, assinada a 1 de janeiro em Washington, e cujo texto foi publicado na imprensa londrina. A referida declaração endossa os propositos e os principios da Carta do Atlantico, em seu artigo 3.º, que prevê a restauração dos direitos soberanos e da autonomia governamental dos paises que os mesmos foram privados pela violencia".

SERIA UMA DESCORTEZIA

O liberal Granville affirmou que constitue uma descortesia, á opinião publica britanica e á Camara, adiar o anuncio do estabelecimento do Conselho de Guerra Aliado, depois que o presidente do Conselho, Sir John Anderson, sugeriu que a casa preferiria esperar as proximas declarações do sr. Winston Churchill.

Recordando que informações á respeito já foram prestadas pelo presidente Roosevelt e pelo secretario da presidencia norte-americana, sr. Early, o sr. Granville observou que as declarações feitas nos EE. UU. sempre antecedem de muitos dias á sua divulgação na Inglaterra.

O sr. Anderson reiterou que a Camara preferira esperar pelas declarações do primeiro ministro.

Negando a sugestão de membros trabalhistas, de que o controle continúa a ser mantido pelos produtores e plantadores interessados e que estes deliberadamente procuram evitar o desenvolvimento reclamado da industria da borracha, o secretario parlamentar do Ministerio do Abastecimento, sr. Mac Millan, declarou: — "O direto de controle tem estado sucessivamente nas mãos de todos os ministros do Abastecimento". Frisou que não podia aceitar a sugestão de que existe uma má administração no controle da borracha.

O ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, declarou respondendo a uma pergunta, que a "Pan American Airways" foi recentemente autorisada a estender uma linha de Lisboa a Foynes. Frisou que não podia, no momento, predizer quando o serviço seria iniciado.

"Nenhum oferecimento, britanico ou norte-americano, foi feito para aquisição dos portos africanos", afirmou o sr. Anthony Eden, no decorrer da sessão, em resposta a uma pergunta nesse sentido, feita por um parlamentar.

O ministro da Informação, sr. Brandar, aludiu á proibição imposta ao correspondente de radio americano Cecil Brown, a prestar informações de Singapura, declarando: — "Esta medida, tomada com relutancia, ficou decidida depois de consultado o Conselho de Guerra, em Singapura". Acrescentou que o correspondente estava transmitindo informações sobre a situação geral, naquela base, prejudicando aos aliados.

O sub-secretario para as Colonias, sr. George Hall, declarou a seguir que identica medida foi tomada contra Martin Agronsky, correspondente da "National Broadcasting Company".

NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 21 (R.) — Declarando que, se a invasão chegar, "seremos compelidos a fuzilar, se não quisermos ser fuzilados", o almirante duque de Cork e Orley convulsionou, hoje, a tranquila atmosfera da Camara dos Lords, com um discurso de bucaneiro, pedindo armas para os operarios das fábricas e para o pessoal da defesa civil.

"O que sugiro — disse — é perfeitamente praticavel e deverá ser aprovado, pois todos os homens capazes devem ser preparados e treinados para esta modalidade de defesa do país. As armas são necessarias, mas, necessariamente não devem se limitar a fuzis. Metralhadoras portateis, pistolas, baionetas, chuços, facas, etc., desempenharão parte nessa tarefa, desde que existam homens capazes e treinados no uso dessas armas."

O conde de Glasgow, apoiando a sugestão, salientou o exemplo dos operarios russos, dizendo que, desde outubro do ano passado, os empregados das fábricas soviéticas recebem treinamento no uso de granadas de mão, fuzis e metralhadoras. Quando entram em ação, não estão uniformizados.

Respondendo, lord Croft affirmou que o assunto estava sendo estudado pelo governo há muito tempo, frisando, contudo, as dificuldades de armar os civis. Disse que os civis serão combatentes, mas devem participar de algum dos grupos das forças armadas, como, por exemplo, a Guarda Interna. Particularizou que os operarios das fábricas trabalham varias horas por dia e que suas energias não podem ser disperdiçadas. Muitos deles estavam treinando nos corpos de bombeiros e tambem nas defesas civis. Declarou que todas as fábricas importantes já manteem uma unidade da Guarda Interna.

Depois, novos pares foram introduzidos: o visconde de Stansgate e lord Alatham.

Farão um esforço supremo as forças...

(Conclusão da 14.ª pág.)

a finalidade do inimigo é contar com uma base para, eventualmente, realizar um ataque contra o distrito petrolifero de Balik Papen, na costa oriental da parte norte do Bornéo. Não se teme, porem, que essa rica região corra o perigo de cair intata em poder do inimigo. Já foram tomadas medidas adequadas para assegurar a completa destruição dos poços petroliferos e os depósitos existentes, no caso de se tornar evidente a impossibilidade de defender com êxito a posição.

EM JOHORE

SINGAPURA, 21 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Comando do Extremo Oriente:

"Continuaram durante todo o dia de ontem os violentos combates na area de Bakri-Payong, a noroeste de Johore.

"Aparelhos inimigos estiveram muito ativos durante todo o dia, metralhando e bombardeando nossas unidades avançadas.

"Os caças britanicos, que empreenderam ontem operações ofensivas na area de Bakri, em apoio de nossas tropas, encontraram-se como uma formação de aparelhos inimigos modelo 97, do exercito niponico que foram interceptados. Foi abatido uma das máquinas inimigas.

"Na area de Batpahat, foi efetuado um ligeiro contato com as unidades inimigas.

"Revela-se agora que, na area de Bukit-Payong, nossa artilharia infligiu pesadas perdas ao inimigo, disparando á queima roupa.

"Na costa oriental de Endau, foi evacuado um de nossos postos avançados, em face da pressão de forças inimigas numericamente superiores".

RESSITENCIA TENAZ

RANGON, 21 (R.) — O comunicado conjunto do Quartel do Exercito e da RAF revelou o seguinte:

"Nossas forças continuaram combatendo durante todo o dia de hoje na area de Kawkareik, opondo tenaz resistencia aos ataques inimigos. A luta continua.

Formações de bombardeiros britanicos, escoltados por aparelhos de caça, atacaram com exito o aerodromo de Rohaing tendo regressado ilesos todos os aviões que participaram dessa incursão.

No decorrer do dia de hoje, foram realizadas operações de reconhecimento sobre o territorio inimigo, tendo a RAF cooperação eficazmente nas batalhas atualmente em desenvolvimento na area de Kawkareik.

O piloto de um dos nossos aparelhos, que ontem tinha sido dado como desaparecido, regressou hoje á salvo a Moulmein".

AÇÃO DOS CHINESES

CHUNGKING, 21 (Reuters) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado:

"As forças chinesas afundaram duas embarcações a motor, ao largo da costa de Kwangtung.

As nossas tropas em operações no "front" oriental de Honan, estão prosseguinte no seu assalto contra a fortaleza inimiga de Kwalang. A guarnição japonesa assediada tem sofrido pesadas baixas, no decorrer dos ultimos dias, em que se deram intensos ataques chineses.

Na China Central e na frente central de Honan, os chineses destruiram grande numero de seções da estrada Fanchen-Chungsan.

Após constantes ataques contra o inimigo, durante as noites de terça e quarta-feira, da semana passada, os japoneses sofreram cerca de 300 baixas.

Na frente norte de Hupeh, unidades moveis chinesas efetuaram raides bem sucedidos contra as posições inimigas, em Fulhisen e Yungsan, na terça e quarta-feira ultimas. As comunicações naquele setor foram cortadas em diversos pontos.

Ao sul da China, uma unidade chinesa, na terça-feira, á noite, efetuou um raide contra Chungking."

MIL MILHAS A PE'

RANGUN, 21 (A. P.) — O veterano chefe das forças chinesas que percorreram a pé mil milhas, desde a provincia de Kuang-Si até a Birmania, para tomar parte na luta contra os japoneses, conferenciou hoje com o alto comando britanico, discutindo pontos de alta estrategia, em um ponto qualquer na região norte-oriental de Burma.

Este veterano condutor de tropas chinesas é o general Liu Uuang Lung e ao terminar a sua conferencia com o tenente-general T. J. Hutton, comandante em chefe das forças britanicas, declarou que estava plenamente satisfeito com os resultados dos entendimentos.

Adiantou ainda que já ha um numero regular de forças chinesas na Birmania e que é possivel que muito mais forças sejam enviadas afim de reforçar as tropas da aliança da Asia.

O general Liu Kuang Lung resolveu a incumbencia de defender a parte superior da fronteira oriental da Birmania onde desfiladeiros de 2.000 metros de altura formam fortes defesas naturais.

A linha meridional do rio Dnieper . . .

(Conclusão da 14.ª pág.)

A ala direita dos russos está muito perto de Rhzev, enquanto que a esquerda continua a progredir ainda mais, na direção de Vyazma.

A destruição de todas as forças alemães que puderem ser envolvidas em tal movimento trará grande vantagem aos russos, mas não é este seu objetivo principal, muito provavelmente.

A recaptura de Smolensk abriria enorme brecha no "front" germanico, e de tal posição central, muito forte, o alto comando sovietico estaria em mais favoraveis condições de ferir na direção do noroeste, visando o Baltico ou, na direção do sudoeste, visando Kiev, e talvez, eventualmente, a Rumania.

TIMOSHENKO ESTA' PROVIDENCIANDO

Nesse interim, o marechal Timoshenko esteve evidentemente providenciando reservas e colocando-as em posição de ferir o inimigo na direção do oeste e sudoeste, da bacia do Donetd.

A linha meridional do Dnieper poderá ser seu objetivo primario, e afinal, a propria Odessa.

Mas, antes que se chegue a essas posições deverão se travar renhidos e ferozes combates, ainda que a disposição de inesgotaveis reservas de tropas realmente frescas, por parcas, por parte dos russos, represente uma arma poderosissima, que poderá ser verdadeiramente um instrumento decisivo da vitoria aliada.

SEIS ALARMES EM HENLSIKI

HELSINKI, via Estocolmo, 21 (U. P.) — Durante as ultimas 24 horas, registaram-se nesta capital seis alarmes anti-aereos.

PEDIDO D EAUXILIO A' HUNGRIA

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Os alemães exigiram que a Hungria e a Bulgaria enviem 18 divisões para a frente russa para reforçar as linhas alemãs.

CENTO E CINQUENTA MIL SOLDADOS DOENTES DEVIDO AO FRIO

ISTAMBUL, 21 (R.) — Informa-se que mais de 150.000 soldados alemães foram retirados da frente russa e enviados para a Bulgaria atacados de molestias provocadas pelo frio.

O chanceler Oswald Aranha, fazendo declarações á reportagem, ontem

Ultima hora esportiva

A segunda vitoria do Brasil

Os peruanos foram derrotados — 2x1, a contagem na peleja noturna de ontem — Amorim foi autor dos goals

MONTEVIDE'U, 21 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Pela terceira vez, o selecionado brasileiro pisou o gramado do Estadio Centenario, enfretando agora a representação do Perú'.

Depois de abater o quadro chileno e fazer uma bela partida contra os argentinos, os jogadores brasileiros voltaram hoje ao mesmo local das pugnas anteriores com o mesmo entusiasmo e confiança no triunfo.

Uma assistencia numerosa compareceu ao local dos jogos do importante certame, assistindo com interesse aos minimos detalhes dessa contenda entre brasileiros e peruanos.

As duas equipes formaram para a grande batalha co mas seguintes organizações:

BRASILEIROS:

Caju' — Domingos e Oswaldo — Affonso, Brandão e Argemiro — Pedro Amorim, Zizinho, Russo, Tim e Pipi.

PERU':

Honores — Quispe e Perales — Guzman, Pasache Jordan — Quinones, Magalhanes, Delgado, Lolo e Magan.

O juiz Roja foi o ultimo a picar o gramado.

Depois dos cumprimentos protocolares, foi tirado o "toss", que favoreceu aos brasileiros.

Russo movimentou a pelota. Esta vai a Pedro Amorim, que centra, Honores sai do goal e defende. Os peruanos atacam e Affonsinho comete foul a Magalhanes. Batido este, Oswaldo defende. Um outro foul de Argemiro em Quinones. Batido, a pelota vai fora.

Um avanço dos brasileiros é interceptado. Perigoso ataque dos peruanos e Domingos concede corner. Batido este, Donmigos defende.

Avanço perigoso dos brasileiros. Pipi invade a area e chuta, mas a bola é desviada pelo zaguiro Perales. Corner bem batido, sendo prejudicado por um hands de Russo no momento decisivo. Reiniciado o prelio pelos peruanos. Brandão corta o avanço. Quinones recebe otimo passe de Magalhanes mas Oswaldo tira-lhe o balão.

Atacam os brasileiros, e Perales desfaz o avanço. Foul de Pasache em Russo, nas proximidades da area perigosa. Zizinho cobra o foul, e a pelota vai para fóra, tocando antes num zagueiro peruano. Pipi tira o escentelo. Honores salta e recolhe o balão com segurança. Um outro avanço do ponteiro esquerdo, mas Quispe concede novo corner. Cobrado este, a pelota passa por cima das traves, depois de uma cabeçada de Zizinho. Atacam novamente os brasileiros. Honores pratica segura defesa, embora assediado pelo centro avante Russo. Outra defesa de Honores, depois de perigoso arremate de Zizinho. Os brasileiros atacam seguidamente. Um avanço dos peruanos é interrompido por segura intervenção de Cajú. Um avanço perigoso para os peruanos é interrompido por oportuna intervenção de Perales. Os brasileiros continuam assediando o reduto final de Honores, por intermedio de Pipi e Russo. A defesa peruana trabalha para conter os avanços dos dianteiros da C. B. D. Investe Magan, passa por Domingos, mas Oswaldo consegue deter o avanço, mandando a pelota para o centro do campo. Jordan cobra um foul de Afonsinho. A bola está novamente com Magan. Um avanço perigoso dos peruanos. Quinones atira violentamente, mas Cajú defende espetacularmente. A assistencia julgou inicialmente ter sido vasado o arco brasileiro. A pericia do arqueiro nacional salvou a queda do seu arco, mesmo assediado por dois elementos. Reiniciado o prelio, Oswaldo cobra um foul de Jordan. Avançam mais uma vez os brasileiros, por intermedio de Tim, mas Perales defende, mandando o balão para as arquibancadas. Um avanço de Lolo obriga espetacular intervenção de Domingos. A pelota vai ao ataque dos brasileiros que perdem uma boa oportunidade. Um avanço organizado por Tim, bem encerrado por arremesso de Pedro Amorim, que Honores defende com segurança. O placard continua inalterado.

Continuam os brasileiros atacando sem que Honores permita a abertura do placard. Pipi entrã na area, shoota, mas a pelota passa por cima das traves. Russo deu otimo passe para Pedro Amorim. Este atira violentamente, mas a pelota bate na trave. Zizinho atira novamente, mas erra o arco. Foi outra oportunidade perdida para os brasileiros. Outro fulminante pelotaço do ponteiro direito dos brasileiros vai por cima das traves. Continuam dominando os brasileiros, lutando contra a segurança do trio final dos peruanos. Há supremacia dos brasileiros que jogam com mais classe e segurança. Nova situação perigosa criada pelos brasileiros na porta do arco de Honores, terminando com um impedimento de Pipi. Perales concedeu corner depois de um shoot de Pedro Amorim. Este cobrou o escantelo. Honores saltou, desviando a pelota. Os dianterios do Brasil continuam com o balão, mas Pasache tira a pelota. Um avanço perigoso dos peruanos obriga Cajú a praticar sensacional defesa. Atua bem o arqueiro brasileiro.

GOAL DOS BRASILEIROS — AMORIM

Pipi entra na area e estende otimo passe ao ponteiro direito do Brasil. Amorim atira violentamente em direção ao arco de Honores, vencendo-o. Era o primeiro goal dos brasileiros, e pouco depois encerrava-se o primeiro tempo da contenda. Placard: — Brasil 1 x Perú 0.

2º TEMPO

Os dois quadros voltaram ao gramado depois do descanso regulamentar, ás 22 horas. Os peruanos reiniciaram a partida. Delgado deixou o gramado, entrando Gusman II na meia esquerda. Um ataque de Quinones deu margem par segura defesa de Domingos. Pipi correu pela ponta com a pelota. Na proximidade do arco dau a Tim que perdeu para Perales. Brandão apodera-se do couro e atira forte, mas a bola passa por cima das traves. Perigoso ataque dos peruanos terminando por infeliz jogada de Lolo. Foi uma jogada precipitada de Affonsinho que quase redunda no goal de empate. Avançam os brasileiros, Russo tenta investir pelo centro da area, mas Perales domina a situação. Um foul da Argemiro em Quinones. Domingos falha no lance, mas Oswaldo desfaz o perigo, arrematando para o centro do campo. Um impedimento de Pipi prejudica uma boa combinação de Zizinho e Tim. A peleja é interrompida para atender Tim que se contundiu depois de um encontro com Quispe. Reiniciada a contenda, os brasileiros jogam agora com tes jogadores porque Tim foi carregado para fora do gramado. Honores salva nova investida perifosa de Pipi. Lolo investiu pelo centro depois de receber o balão de Magalanes, mas Domingos tira-lhe o balão. Pirillo substitue Russo no centro do ataque. Tim voltou ao campo depois d emedicado e passou imediatamente uma bola para Pirillo, mas este perde o lance. Gusman comete foul em Pipi, proximo a area perigosa. Argemiro cobra o lance, mas Gusman desfaz o perigo. Amorim deu oportunidade a Tim, mas Honores pratica sensacional defesa arrancando a pelota dos pés do artilheiro brasileiro. Foi um lance espetacular.

Movimenta-se melhor o ataque brasileiro, agora sob o comando de Pirilo. Um avanço de Pipi termina nos pés de Quispe, que manda a pelota para o centro do campo.

2º GOAL DO BRASIL — PEDRO AMORIM

Aos 12 minutos de jogo, Pirilo deu otima cabeçada para Pedro Amorim, que rapidamente atira ao goal.

Estava vencida pela segunda vez a cidadela peruana. Reiniciada a partida, por intermedio de Logo, que ataca sendo rechassado por intermedio de Domingos. Mais um ataque dos brasileiros, terminando por um arremesso muito alto do meia direita Zizinho. Uma falha de Quispe quase redundou no terceiro tento dos brasileiros. Pipi ao tentar o arremate foi desarmado por Perales que surgiu no momento culminante do lance. Pedro Amorim atirou novamente em goal, passando a pelota por cima das traves. Cajú concede dois corners depois de uma investida de Quinones. Domingos salva a situação. Os peruanos insistem no ataque, mas Afonsinho consegue afastar o perigo. Um outro avanço dos peruanos obriga segura intervenção de Cajú.

O publico aplaude o arqueiro nacional pela segurança que apresenta em todos os momentos. Honores sai do arco para defender um pelotaço de Amorim. Duas jogadas excelentes de Quispe que termina com um foul de Brandão. Pouco depois Domingos desfaz perigosa investida de Gusman II. Um avanço dos brasileiros termina com um foul

Movimenta-se melhor o ataque de Zizinho em Perales. Magalanes atira violentamente e Cajú defende novamente.

Um momento critico na porta do arco do Perú, criador por Pipi e Amorim, que termina com oportuna defesa de Honores.

Os peruanos atacam com mais entusiasmo, procurando tirar a diferença do "placard", mas a defesa brasileira joga com segurança. Varias avançadas de Quinones criam situações perigosas para Cajú.

GOAL DO PERU' — LOLO FERNANDES

Aos 27 minitos de jogo, Pasache deu muito bem a Lolo Fernandes, que fulminou de fora da area. Caju' atirou-se em vão, modificando-se o placard para o Brasil: 2 x 1.

Os peruanos animam-se com a conquista do tento do centro avante e atacam seguidamente ao arco de Caju'. Um ataque dos brasileiros bem organizado por Brandão. Pedro Amorim atira em goal e Honores rebat de soco, desfazendo a situação perigosa. Um outro ataque dos peruanos, mas Domingos defende muit obem. Um passe cruzado de Quinones para Gusman é interceptado por Caju' que sai do goal em belo estilo. Tim organiza um avanço, dá para Pipi, mas Quispe desfaz o avanço. Quase o Brasil aumenta o placard. Pirilo atirou dentro da area numa situação toda especial, e quando se esperava a conquista do tento, Perales conseguiu travar a pelota e salvou a situação.

Avançam o sbrasileiros, que não terminam o lance porque Zizinho atira muito alto. Pedro Amorim tentou vencer Honores, sem resultado. Os peruanos modificam novamente a equipe. Jordan é substituido por Portal. Os peruanos organizam um perigoso ataque e Caju' sai do arco e afasta o perigo. Lolo Fernandes prejudica um avanço dos seus cocpanheiros, colocando-se em of-side. Acurto substitue Magan na ponta esquerda. Os brasileiros investem, mas Gusman I desfaz a ofensiva brasileira, depois de um passe de Zizinho para Pipi. O novo ponteiro esquerdo peruano organiza perigoso e inteligente investida, passando por Domingos, mas perde o lonce final, arrematando para fora do arco.

O prelio modificou-se completamente. Agora os peruanos atacam tambem com insistencia o arco de Caju'.

Nota-se um certo cansaço da defesa brasileira, dando margem a constantes avançadas dos peruanos.

Novo avanço dos brasileiros encerrado com um impedimento de Amorim, marcado pelo arbitro da contenda. Depois de um avanço dos brasileiros bem interceptado por Quispe, os perianos atacam e Affonsinho manda a pelota para o centro do campo. O ataque brasileiro insiste nos avanços ao reduto final de Honores.

Nota-se entretanto a facilidade co mque os dianteiros peruanos infiltram-se na defesa brasileira. O jogo está nos ultimos minutos. Os brasileiros, por intermedio de Pirillo, organizam um avanço mas o proprio centro avante brasileiro comete foul em Quispe. Os peruanos respondem com um ataque que finaliza nas mãos de Caju'. Pedro Amorim investe e recebe violento foul de Quispe proximo a area perigosa. Amorim cobra o lance e a pelota passa muito alto.

E com um ataque dos peruanos, encerra-se a partid . com a vitoria do Brasil pela contage mde 2x1.

Grande publicidade para o café nos EE. UU.

NOVA YORK, dezembro — Nem a inesperada entrada dos Estados Unidos na guerra, nem os preparativos iniciados para a gigantesca luta, foram capazes de alterar o grandioso programa aqui elaborado pelo Bureau Pan-Americano de Café para receber condignamente a sua gentil hospede, Maria Candida de Souza Dantas, embaixatriz do café brasileiro, e suas lindas companheiras, da Colombia, Costa Rica, Cuba, Mexico, Salvador e Venezuela.

Com efeito, desde que aqui aportaram, a srta. Souza Dantas e suas amiguinhas se viram envoltas numa sequencia incessante de atividades. A imprensa, que as acolhera com expressivas mensagens de boas-vindas, acorreu á recepção em que as graciosas emissarias da boa-vizinhaça foram apresentadas aos homens de jornal. A seguir, foram convidadas a percorrer os clubes noturnos, onde puderam observar a vida de Nova York á noite, que a publicidade tanto focaliza.

Conforme o programa, no dia seguinte as embaixatrizes do café falaram ao país através da estação WJZ, da NBC. A srta. Souza Dantas e suas colegas foram aí entrevistadas ao microfone por Helen Hiett, famosa comentarista do radio. No mesmo dia, após o almoço, as lindas representantes da América Latina foram convidadas para assistirem a peça "Aconteceu no Gelo", levada á cena num dos teatros da Radio City. A' sua entrada encontravam-se muitos fotografos e reporteres. Fizeram depois uma irradiação especial para a América Latina, á qual compareceu o querido artista Eddie Cantor, que foi cumprimenta-las, tendo sido fotografado em sua companhia.

Depois deste primeiro contacto com a agitada Nova York, a embaixatriz do café brasileiro seguiu, com suas companheiras, para Washington, onde a imprensa já lhes havia preparado uma festa de gala, a que se seguiu uma recepção promovida pelos representantes diplomaticos de seus paises, acreditados em Washington. No dia imediato teve a srta. Souza Dantas e as demais enviadas do café das Américas um dos seus dias mais gloriosos, pois foram recebidas, como convidadas de honra, pela sra. Franklin D. Roosevelt num concorrido "coffee party".

De Washington as embaixatrizes do café seguiram para West Point para atenderem a um convite da famosa Academia Militar, que lhes ofereceu uma bela festa, seguida do grande baile anual, do qual foram elas convidadas de honra. De regresso a Nova York, as graciosas embaixatrizes comparecem á festa que lhes ofereceu a sra. Cornelius Vanderbilt e, no dia seguinte, ao "cock-tail" em sua honra realizado no aristocratico Stork Club, ao qual compareceram cerca de 300 das personalidades mais celebres e eminentes de Nova York. Inumeras outras homenagens estão projetadas para a srta. Souza Dantas e suas companheiras, entre as quais a Festa Pan-Americana, em cujo "show" figurarão famosos artistas.

O programa de festas organizado pelo Bureau tem provocado, como aliás já estava previsto, a mais larga publicidade que já se fez nos Estados Unidos para o café, devendo tamanha simpatia, assim criada no publico norte-americano, traduzir-se em maior preferencia pela rubiacea que, hoje mais do que nunca, é a bebida n. 1 das Américas.

Os japoneses em Bataan sofreram...

(Conclusão da 14.ª pag.)

pesadas. Nossas baixas foram relativamente moderadas.

Um dos bandos de guerrilheiros, organizados pelo general Mc. Arthur no vale Gagayan, ao norte de Luzon, conseguiu brilhante exito local com um raide de surpresa contra um aerodromo hostil em Tuguegarao. Os japoneses, apanhados completamente de surpresa, fugiram em confusão, deixando 110 mortos no terreno. Aproximadamente 300 outros foram postos em fuga.

As nossas perdas foram ligeirissimas.

Nada a informar das outras areas."

RECUAM OS NIPONICOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Foi com enorme satisfação que esta capital e todo o país receberam as noticias procedentes das Filipinas, em que se informa que os valentes defensores das ilhas, lutando contra um inimigo numericamente superior, derrotaram e repeliram uma importante força niponica na peninsula de Batan, infligindo-lhe graves perdas.

Cordell Hull não quis comentar a atitude...

(Conclusão da 1ª. pag.)

mexicano, para que a solidariedade pan-americana possa erigir uma muralha contra os planos que o Eixo acaricia para com este hemisferio.

"Pobres de nós — acrescenta — se chegam a prevalecer as doutrinas totalitarias, contra os principios democráticos, conforme as quais queremos viver".

BRAÇOS JAPONESES PARA A LAVOURA MEXICANA

CIDADE DO ME'XICO, 21 (R.) — Os japoneses evacuados da area ocidental da costa do éxico foram transferidos pra a zona central do país, principalmente para as fazendas da area de irrigação do rico delt do Colorado.

Um porta-voz declarou que agora eles poderão produzir mantimentos para o país.

VINTE E UMA SOCIEDADES ESTRANGEIRAS VAREJADAS

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Segundo uma informação de origem extra-oficial, comprovou-se que os integrantes e membros de 21 sociedades estrangeiras recentemente varejadas pelas autoridades pertencem a organizações totalitarias, enquanto as agremiações ocultavam suas verdadeiras finalidades sob a denominação de sociedades recreativas ou de beneficencia.

De acordo com tal versão, aquelas pessoas foram intimadas a prestar declarações, assegurando-se que forneceram preciosos elementos para as investigações da Comissão Parlamentar a cujo cargo está o estudo das atividades anti-nacionais. Assegurou-se que tambem serão citadas a juizo outras pessoas ligadas tambem a entidades estrangeiras.

REPRESSÃO A'S ORAGANIZAÇÕES TOTALITARIAS

BUENOS AIRES, 21 (H. T.) — O diario "El Tiempo" anuncia que o governo uruguaio vai adotar medidas contra as organizações totalitarias. Segundo o mesmo jornal, o ministro do Interior, sr. Semblant Amaro, solicitou á comissão parlamentar que investiga as atividades anti-nacionais antecedentes das organizações que possam ter relação com a politica do Eixo, particularmente de algumas entidades italianas, afim de adotar medidas imediatas.

Tambem se instruirá urgentemente um processo sobre a ilegalidade da organização denominada "Fundacion Espanola", sobre a qual existem suspeitas de que repetem em forma encoberta, e sob outra denominação, as atividades da organização falandista, que foi, como se sabe, proibida pelas autoridades.

Com referencia á Argentina, as medidas que o governo adotará contra as organizações totalitarias que se dedicam a atividades anti-nacionais, anunciase que o Supremo Tribunal de Justiça ordenou que o juiz sr. De Gregorio termine com a maior urgencia o processo que a elas se refere. O sr. De Gregorio foi o magistrado que tão relevante papel teve na acumulação de provas e na instauração do processo contra as mencionadas entidades.

PRSVENINDO ATIVIDADES ANTI-NACIONAIS

CARACAS, 21 (U. P.) — O governo acaba de implantar um estrito controle sobre os movimentos dos cidadãos estrangeiros, em todas as zonas petroliferas, formando isto parte das medidas adotadas para assegurar uma ininterrupta produção de petroleo.

As restrições respectivas estão contidas em um decreto presidencial, com o aresimo do ontrole, e poderão ampliar-se a qualquer zona, "assim o exijam as virunstancias internacionais."

Empossa-se hoje a diretoria da Liga Nacional de Prevenção á Cegueira

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa a posse da nova diretoria e Conselho da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, eleitos para o trienio de 1942-1944. O Conselho é constituido por varias comissões, entre as quais destacam-se as da Imprensa, de Classes de Ambliopos, Credo, de Acidentes Oculares do Trabalho, do Tracoma, etc. Simultaneamente haverá, no mesmo local, a inauguração da 1.ª Exposição de cartazes nacionais e estrangeiros referentes á Prevenção da Cegueira. Entre os estrangeiros figuram belos exemplares norte-americanos e argentinos, muitos a cores, e ditados por organizações especializadas da Argentina, dos Estados Unidos e do Porto Rico.

A nova diretoria da Liga, a empossar-se na assembléia publica do dia 22, acha-se assim constituida: — presidente sr. João Alfredo Lopes Braga — 1.º vice-presidente, sr. Sady Cardoso de Gusmão — 2.º vice-presidente, A. Ferreira dos Santos Junior — Secretario geral, sr. Herminio de Brito Conde — Secretarios: Vanda Lazaro — J. Esponila Veiga — Klebs Filgueiras e José Luiz Novais — Tesoureiro: sr. João Celso Uchoa — bibliotecario sr. José Rafael Cavalcanti — consultor juridico sr. A. Onety de Figueredo.

O Japão caminha para a ruina

(Conclusão da 1.ª pagina)

de madeira. O trem, que é de bitola estreita, viajou numa velocidade media de vinte milhas a hora. Para. Para poupar meus magros dolares viajei de terceira classe. O custo, lembro-me bem, foi de quarenta sen, ou sejam, vinte centavos americanos.

Quase um quarto de milhão de pessoas morreram em Yokohama durante o terremoto. Lembro-me bem quando as noticias chegaram nos Estados Unidos. Trabalhava como impressor no "State Journal" de Springfield na noite em que chegaram as noticias. Os linotipos não podiam fazer tipos garrafais, de modo que imprimi tudo á mão para uma edição extra. Nunca sonhei em ir ver tais estragos.

SENTINDO A PENETRAÇÃO GERMANICA EM TOKIO

Deixei o trem numa bela estação de estilo europeu, em Tokio. Era um predio de solida construção, lembrando o fim do seculo dezoito e o começo do dezenove. Defronte da estação estava o predio mais alto que existia no Japão. Era um predio de oito andares cobrindo todo um quarteirão. Foi construido com reforço de aço e concreto armado por uma firma de engenheiros americanos. Este monumento, que era uma prova da capacidade dos engenheiros americanos, influenciou grandemente as construções niponicas, sendo empregados metodos e tecnicos americanos. Foi nesta epoca que se tornou mais digna de nota a afluencia dos estudantes e tecnicos niponicos nos estabelecimentos profissionais nos Estados Unidos.

Buscando os fatores reais da industrialização do Japão e da quase regimentado, a praça que encontrel res de terra não podem ser deixados de lado.

Contrariamente á minha crença preconcebida num Japão altamente regimentada a praça que encontrei era diferente do que esperava.

Finalmente, ouvi as boas vindas de um alemão. Alguem disse:

— Está atrapalhado?

Voltei-me com uma sensação de alivio para encontrar um empertigado comerciante alemão, acompanhado por uma mulher japonesa.

Disse: — Muito agradeceria se me indicasse onde fica o Hotel Imperial.

Meu salvador germanico explicou ao policia o que eu queria, mas antes que pudesse conseguir as indicações que desejava, o policial fez umas perguntas ao alemão para identificar a mulher japonesa que vinha em sua companhia e ficou apenas meio satisfeito ao verificar que se tratava da esposa do alemão.

Mais tarde vim a saber que aquele alemão era um dos muitos capturados em Tsingtão durante a Guerra Mundial. Depois da guerra ficou, como muitos outros alemães internados, comerciando e casou-se numa familia japonesa.

Naquele momento compreendi que estava vendo no Japão um padrão que se repetiria mais tarde em todo o mundo — a sutil infiltração dos alemães nos paises por meio de casamentos e de negocios.

DEMORA PARA TUDO

Olhei meu relogio quando parti em busca do Hotel Imperial e vi que gastei quase uma hora para conseguir uma informação. Mas, logo descobri que isto era tipico, ao lado da vida barulhenta e normal de todos os dias no Oriente. Nada, no ponto de vista americano, era realizado de maneira ortodoxa. A unica coisa de que se poderia ter a certeza no curso ordinario dos acontecimentos era a demora.

Demora para interrogatorios.

Demora para as respostas.

Demora para interpretações.

Demora para interpretações dos interpretes.

No momento fiquei admirado e encantado com a espantosa habilidade de cerca de 70 milhões de japoneses numa ilha similar á area da California viverem em paz, respeitando a lei e progredindo industrialmente apesar do eterno habito da demora. Nem mesmo o terremoto, as avalanches, os tufões, podiam modificar ou alterar este paradoxo oriental de andar para frente andando para trás.

Faltavam apenas cinco quarteirões para meu destino, mas os chauffeurs de taxi eram realmente um pesadelo. Cada motorista tem um assistente dedicado exclusivamente a tocar a buzina enquanto o motorista cuida de utilizar todas suas energias no manejo do carro. Nos ultimos anos tenho ficado admirado porque o exercito japonês não utilizou os chauffeurs de Tokio e Yokohama em verdadeiras brigadas para a invasão da China. Por certo teriam sido mais eficientes e menos custosos.

AMANHA: — James Young demonstrará que as razões que causaram a guerra de 1941 nasceram há dez anos passados.

Sucessivos debates sobre problemas...

(Conclusão da 1.ª pagina)

nutenção da sua economia domestica".

A sessão foi presidida pelo sr. Alfredo Machado Hernandez, da Venezuela, que justificou a ausencia do sr. Carlos Fernandez Cordova, da Guatemala.

O relator leu, para ser discutida a seguir, a consolidação dos projetos, em nova redação. Ficou decidido serem todos os projetos englobados em uma recomendaçao constante de varios itens.

O sr. Enrique F. Secondi, do Uruguai, propôs e foi aceito que as nações americanas em guerra tenham preferencia na obtenção de materiais destinados á defesa.

As recomendações desta sub-comissão tenderam de modo geral a facilitar o comercio inter-americano e evitar demoras no abastecimento resultante dos regimes de prioridade e outros rgimes especiais de exportação.

Sob a presidencia do sr. Octavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, realizou-se ás 16,30, no salão da Biblioteca do Itamaratí, nova reunião da 1ª sub-comissão da 1ª comissão.

Alem de todos os seus membros, a reunião foi assistida pelos representantes do Chile, Colombia e Haiti.

Foram debatidos assuntos referentes á Ordem do Dia, tendo sido convocada nova reunião para hoje, ás 10 horas.

Sábado, á tarde, na sede do Fluminense Yacht Clube, uma bela festa aviatoria

Serão batizados o "Homero Baptista", ofertado pelos funcionarios do Banco do Brasil, destinado a Florianopolis, e o "Pedro Aurelio de Góes Monteiro Filho", doado pela Cooperativa Agrícola de Cotia, e que vai ser entregue ao Aero Clube de Juiz de Fora

A Campanha Nacional da Aviação Civil, que marcara para sabado a realização do batismo do "Homero Baptista", aparelho doado pelos funcionarios do Banco do Brasil, agora realizará mais um outro batismo, o do "Pedro Aurelio de Goes Monteiro Filho", recentemente ofertado pela Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo.

Será, assim, uma tarde aviatoria de grande imponencia, na sede do Fluminense Yacht Club, escolhida para a realização das duas cerimonias que terão inicio ás 14 horas.

O "Homero Baptista", destinado a Florianopolis, será entregue, em nome dos doadores, pelo tribuno João Neves da Fontoura, chefe do Contencioso do Banco do Brasil, sendo seu paraninfo o presidente deste nosso principal estabelecimento de credito, sr. Marques dos Reis, um dos grandes oradores parlamentares do país.

O "Pedro Aurelio de Goes Monteiro Filho", que vai ser entregue á cidade de Juiz de Fora, foi doado pela Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo, que tem como presidente o sr. Kenkiti Simomoto, e terá como paraninfo o brigadeiro do Ar Amilcar Pederneiras.

Concluida a construção do "hangar" no campo de pouso de Ouro Fino

A população da prospera cidade sul mineira aguarda a chegada do "Barão de Jaguara"

O prefeito de Ouro Fino, senhor Bueno Brandão, dirigiu um telegrama ao nosso companheiro Caio Julio Cesar Vieira, presidente de honra do Aero Clube daquela cidade sul-mineira, participando que se acham concluidos os trabalhos do campo de pouso e da construção do "hangar", achando-se inscritos 16 alunos no Curso de Pilotagem, entre os quais o proprio prefeito, recebendo aulas teoricas, ministradas pelo instrutor Lycarião.

A população da prospera cidade do Sul de Minas aguarda com vivo interesse a chegada do avião "Barão de Jaguara", doado pelas Empresas Eletricas Brasileiras e destinado ao Aero Clube local, tendo recebido com satisfação a noticia de que o competente piloto Fabio Andrada se encarregará de conduzir o aparelho.

Vai ser batizado segunda-feira, o "Alfredo Pujol"

O avião de Botucatú, ofertado pela Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes terá como padrinho o min. Marcondes Filho

Na sede do Fluminense Yacht Clube, realizar-se-á segunda-feira, ás 11 horas, a solenidade do batismo do avião "Alfredo Pujol", doado pela Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes e destinado ao Aero Clube de Botucatú.

Essa cerimonia, que terá um carater de grande solenidade, não só em homenagem á organização doadora como ao patrono, o saudoso jurisconsulto Alfredo Pujol, terá como paraninfo uma outra personalidade de alto relevo no país, o ministro Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho e um dos beneméritos da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Contra a detenção de refens

(Conclusão da 1ª. pag.)

claração conjunta inter-americana proposto pelo governo do Chile;

RESOLVE:

1º — Reafirmar os principios contidos na Resolução VI do Panamá, sobre a humanização da guerra, e na Resolução IX da mesma Conferencia, sobre a manutenção das atividades internacionais dentro da moral cristã;

2º — Condenar a detenção de refens e as represalias exercidas sobre eles como opostas aos principios de Direito e aos sentimentos humanitarios a que se devem sujeitar os Estados no curso das hostilidades;

3º — Deixar assinalado que a declaração conjunta inter-americana proposta pelo governo do Chile recebeu aceitação unanime das republicas americanas e está de acordo com as tradições juridicas e morais do Continente".

Curso de Administração Pública

Os alunos de Administração de Pessoal, do Curso de Administração Pública, organizado pelo DASP, serão submetidos a prova hoje, ás 20 horas, no local das aulas. Serão excluidos aqueles que faltarem sem justo motivo.

No batismo do avião "Porto Feliz", realizado ontem pela manhã no aeroporto do Calabouço; foram colhidos os flagrantes acima, nos quais aparecem, á esquerda, o sr. Manoel Mendes Campos, batizando o aparelho de que foi paraninfo e, á direita, o sr. Roberto Alves de Almeida, presidente da Cia. Industrial e Agricola Santa Bárbara, que foi a doadora, derramando "champagne" na hélice da nova unidade aerea. Ao centro, aspecto de um dos brindes trocados após a cerimonia, vendo-se no grupo, a partir da esquerda, os srs. Manoel Mendes Campos, Antonio Mendes Campo Filho, o ministro Salgado Filho, os srs. Carlos Pinto Alves e Roberto Alves de Almeida, diretor e presidente da Cia. doadora, e o diretor dos "Diarios Associados"

O «Porto Feliz» é um abraço dos paulistas aos maranhenses, dentro do sentido de unidade da cruzada aviatoria

Batizado ontem, no aeroporto do Calabouço, o segundo avião de treinamento destinado a São Luiz do Maranhão

Falaram na cerimonia, presidida pelo ministro Salgado Filho, o sr. Assis Chateaubriand, o presidente da Cia. Industrial e Agrícola Santa Bárbara, sr. Roberto Alves de Almeida, a quem se deve a doação, e o paraninfo, sr. Manoel Mendes Campos — O aparelho será conduzido à capital maranhense pelo capitão Mario Graça, piloto da F. A. B.

O batismo do avião doado pela Companhia Industrial e Agricola Santa Barbara, de São Paulo, de que é presidente o sr. Roberto Alves de Almeida, realizado ontem pela manhã, no "hangar" do D. A. C. no Calabouço, foi uma cerimonia muito significativa pelo conjunto de circunstancias que assinalam a oferta desta nova unidade de treinamento.

A organização doadora, tendo á frente um homem das tradições e da finura do sr. Roberto de Almeida, que é tambem presidente do Jockey Club de São Paulo, inscreveu-se entre os doadores da Bolsa de Aviões para enviar ao norte esse eloquente mensagem alada, cuja denominação, inspirada nos mais nobres motivos de ordem historica e de natureza sentimental, tão bem se ajusta aos objetivos da cruzada aviatoria.

Os discursos proferidos na solenidade pelo presidente da Companhia doadora, e pelo paraninfo, sr. Manoel Mendes Campos, deram bem a medida do espirito publico com que os circulos da industria e do comercio apreciam a Campanha em prol da instrução dos moços no comando das maquinas aereas, cooperando de bom grado para que esta iniciativa continue triunfante e permita contemplar todos os nossos aero-clubs, equipando-os á altura de corresponder aos sagrados interesses da defesa da Patria.

Foi assim muito significativa a solenidade de incorporação do "Porto Feliz".

A CHEGADA DO MINISTRO SALGADO FILHO

A's 10,30, encontravam-se no aeroporto do D. A. C. os srs. Roberto Alves de Almeida e Carlos Pinto Alves, presidente e diretor da Cia. Industrial e Agricola Santa Barbara, doadora do aparelho que ia batizar; o paraninfo, sr. Manoel Mendes Campos; o ministro Thompson Flores, os srs. Sebastião de Brito, Milton Guedes de Brito, Antonio Mendes Campos Filho, acompanhado de sua filha senhorita Gisella Mendes Campos, comendador Tertuliano de Brito, Carlos Mendes Campos, José Tertuliano de Brito, coronel Lisias Rodrigues, capitão Carlos Leão, capitão Mario Graça, acompanhado de sua esposa sra. Paulita Graça; Newton Campos, sr. Heitor Lisboa de Araujo, sra. Lilah Lisboa de Araujo, sr. Nelson Schmidt, sr. Jorge Azevedo, sr. Roberto Pimentel, Henrique Lisboa de Araujo Filho, Rufino de Almeida, quando chegou o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Ewerton Fritsch.

ABERTA A CERIMONIA

Abrindo a cerimonia, falou o sr. Assis Chateaubriand, cujo discurso publicamos destacadamente, frisando a espontaneidade do gesto com que a Companhia Industrial e Agricola Santa Barbara se prontificou a aumentar a frota da mocidade brasileira, doando o aparelho que ia ser batizado e que se destinava, por deliberação do ministro da Aeronautica, ao Aero Clube de São Luiz do Maranhão, onde há, da parte de seus jovens, um entusiasmo tão digno de encontrar o eco que vem encontrando na Campanha Nacional da Aviação Civil, pois este é o segundo aparelho que lhe vai ser entregue.

Fala sobre os dirigentes da Companhia doadora, dois dos quais ali presentes, e sobre o paraninfo, sobre cuja vida refere interessantes episodios, passando a falar da epopéa das bandeiras, da partida das monções, nas quais teve papel tão saliente a localidade cujo nome serve de batismo ao avião — Porto Feliz.

O DISCURSO DO SR. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA

Segue-se com a palavra, para fazer o oferecimento do aparelho, o sr. Roberto Alves de Almeida, presidente da Cia. Industrial e Agricola Santa Barbara, proferindo o discurso que damos a seguir:

"A Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara não poderia ficar indiferente ao empreendimento grandioso que é a Campanha Nacional de Aviação. Fundada e engrandecida por meu pai, Luis Alves de Almeida, manteem-se indeleveis na nossa empresa as tradições de patriotismo, de entusiasmo por todas as iniciativas generosas e o alto senso esportivo que caracterizavam a personalidade de Luiz Alves.

Acorremos, pois, com indisfarçavel prazer, ao primeiro aceno de Assis Chateaubriand que nos convocava para compartilharmos da revoada gloriosa da mocidade ao Brasil.

E aqui está o "Porto-Feliz". Este nome sagrado para os paulistas, rememora as partidas audaciosas das monções, por esse grande caminho da civilização brasileira que foi o rio Tieté.

Porto Feliz foi ainda o berço tradicional de inumeras familias de São Paulo. E', portanto, com imenso prazer que entrego a mocidade de São Luiz do Maranhão este avião cujo nome invoca glorias comuns da nacionalidade e lembra para a minha familia o torrão natal de seu chefe.

Manoel Mendes Campos, coração de ouro, alma de fidalgo, amigo dileto de meu pai, vai nos dar a honra de servir de paraninfo a esta cerimonia a ele, ao exmo. sr. ministro da Aeronautica que nos honra com sua presença, a todos os presentes a esta festividade, os nossos agradecimentos".

A ORAÇÃO DO SR. MANOEL MENDES CAMPOS

Falou, depois, o paraninfo sr. Manoel Mendes Campos, industrial e capitalista de alto conceito em nosso meio, pronunciando o seguinte discurso:

"Especial favor da Providencia ligou o nome do Brasil á aviação. O destino dos povos está assinalado nas condições geograficas das posições que habitam no planeta.

A configuração territorial faz vibrar o sentimento pela maior aproximação entre irmãos. E no coração dos brasileiros, fortaleceu-se o desejo de mais intima união.

E' nas vias de comunicação que circula a vida dos paizes. O trabalho realizado traduz o vigor da ação, na qual se reflete a marcha do progresso.

Sem meios rapidos de transporte, seria impossivel concretizar anseios e aspirações.

Ocupando a nossa Patria extensa região, avultam os acidentes naturais, desafiando o engenho humano para vencel-os. Obstaculos terrestres, dificuldades de navegação fluvial ou maritima, retardaram até nossos dias, a amplitude de movimentos para a expansão

O ritmo acelerado da civilização encurta distancias: e o homem alcança o espaço, no afan de abreviar o tempo.

—

O sopro animador que constroe a aeronautica entre nós, prenuncia a eficiencia dos serviços que dela licitamente se pode esperar. Passou a fase de experiencia e de recreio esportivo.

O problema da aviação preocupa o Estado que lhe delinea o programa de atuação. Aceitando a cooperação sincera dos patriotas bem intencionados, o ministro Salgado Filho, meu prezado amigo, não poupa esforços a todas as iniciativas.

Para a Nação, nos seus diversos setores, advirão as vantagens do uso sistematico. O interesse despertado prende a atenção geral, repercutindo, na imprensa diaria, os surtos dos empreendimentos. O dinamismo de Assis Chateaubriand está diretamente associado a esta verdadeira cruzada do ar.

As classes conservadoras não se limitam a aplaudir. Participam da campanha, oferecendo a sua contribuição.

—

A cerimonia de hoje é o batismo de mais um avião. Ela evoca a saudade de um vulto ilustre. Honrado com a escolha para reverenciar a memoria de tão grande brasileiro, não vacilei em aceitar a incumbencia. Por maior que se me afigurasse a amizade que nos ligava em vida dele, sentia forças bastantes para saber distinguir entre o amigo dedicado e o trabalhador infatigavel.

Durante muitos anos acompanhei a atividade de Luiz Alves de Almeida e pude admirar-lhe a beleza do carater e a capacidade da inteligencia. Homem de multiplos negocios, jamais esqueceu, em meio as emoções mais empolgantes da luta comercial, o cumprimento estrito do dever. A palavra empenhada era mantida sem o mais leve deslise. Como trabalhou! Com lagrimas nos olhos, recordo-me dos momentos de jubilo com que lembrava, em conversa, o começo da sua grande vida. Narrava os principais episodios com simplicidade e modestia mas sentia-se a satisfação das atitudes assumidas. Que energia moral! que coração generoso! quanto ideal sonhado! Os sentimentos que lhe dominavam a alma, construiram grandioso futuro. A personalidade criada cingiu-se de uma aureola de bondade, atraindo, a quantos o conheceram, para a felicidade do seu convivio. E, assim viveu até contarem-se os ultimos dias. Nada reclamou. Nunca se queixava. O perdão dos justos abriu-lhe as portas da eternidade.

Na descendencia, deixou quem lhe imitasse o exemplo. A tradição paterna continua na linhagem de um filho digno. Se os predicados morais se transmitiram na geração, assistimos, agora, reviver, em toda a plenitude, as qualidades do entusiasta ardoroso do progresso, confiante no porvir glorioso do Brasil.

—

Prevaleceu, na escolha do nome do aparelho, o culto piedoso do amor filial, Porto-Feliz foi o berço de Luiz Alves de Almeida. Rasgando o espaço, levará a pontos longinquos a noticia de quem foi o patrono. Entre as nuvens, perto do firmamento, embalará a tripulação, afastando tristes pressagios. Será um porto feliz nas alturas. E recordará aos moços da aviação um grande brasileiro.

Mocidade, rumo ao ar!"

O ATO BATISMAL

Procedeu-se, então, ao ato simbolico do batismo, tendo o sr. Manoel Mendes Campos derramado "champagne" na helice do "Porto Feliz". Em seguida, repetiram o gesto do padrinho os srs. Roberto Alves de Almeida e Carlos Pinto Alves, presidente e diretor da Companhia doadora do aparelho; a sra. Lilah Lisboa de Araujo, da colonia maranhense; a senhorita Gisella Mendes Campos, filha do sr. Antonio Mendes Campos Filho; a sra. Paulita Graça, esposa do capitão Mario Graça, que vai pilotar o avião até a capital maranhense; o coronel Lisias Rodrigues e por fim o ministro Salgado Filho.

Foi servida depois uma taça de champagne a todos os presentes, sendo trocados varios brindes.

DOIS PRESIDENTES — Após o batismo do "Porto Feliz", conversavam junto á "nacelle" do avião o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, e o sr. Roberto Alves de Almeida, presidente da Cia. Industrial e Agrícola Santa Bárbara, a quem se deve a doação do aparelho, quando foi obtido o flagrante acima. Um detalhe interessante: o sr. Salgado Filho é o presidente do Jockey Clube Brasileiro, e o sr. Roberto de Almeida é o presidente do Jockey Clube de São Paulo.

Estampamos acima um dos flagrantes colhidos ontem no aeroporto do Calabouço, por ocasião do batismo do "Porto Feliz", destinado a São Luiz do Maranhão, vendo-se, ao derramar "champagne" sobre a hélice, o coronel Lysias Rodrigues, piloto da F. A. B. e veterano da nossa aviação militar. Aparecem ainda no cliché a sra. Paulita Graça e seu esposo, capitão Mario Graça, piloto da F. A. B., que vai conduzir á capital maranhense o aparelho ontem batizado, e a senhorita Gisella Mendes Campos, sobrinha do paraninfo, e filha do sr. Antonio Mendes Campos Filho

Entusiasmado com a aviação civil brasileira o sr. Samuel Bosch

Declarou o diretor da Aeronáutica Civil da Argentina que o governo do seu país deseja organizar uma companhia de aviação argentino-brasileira

BUENOS AIRES, 21 (R.) — Procedente do Rio de Janeiro, regressou o diretor da aeronáutica civil, sr. Samuel Bosch, que, entrevistado pelo jornal "El Mundo", disse: "Regresso entusiasmado com o desenvolvimento da aviação civil brasileira. E' maravilhoso o aeroporto Santos Dumont." Referindo-se á visita que o chanceler Ruiz Guinazu fez ao presidente Vargas, da qual participou tambem o chanceler Oswaldo Aranha, o sr. Bosch expôs o desejo do governo argentino de constituir uma importante companhia de aviação argentino-brasileira, que teria ao seu cargo os serviços aereos entre Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago do Chile, ida e volta.

"A idéia de nosso governo, continuou o sr. Bosch, obteve a aprovação do presidente Vargas e do chanceler Oswaldo Aranha. Alí ficou concertada a futura entrevista entre mim e o ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho."

Referiu-se, a seguir, á Companhia Condor, que tem interrompidos seus serviços por não lhe ter sido fornecido combustivel, acrescentando que a direção da mesma foi modificada com a designação do coronel Marisl, que, com o titulo de supervisor, fiscalizará e controlará as atividades da Condor. Disse ainda o sr. Bosch, que, com o coronel Marisl, estabeleceu as bases da futura empresa.

Constituir-se-á, assim, uma companhia argentina, que comprará á Condor todos os elementos de terra e ar que tem no aeroporto de Quil, na Argentina, tais como um quadrimotor, dois trimotores, mais quinze motores, estações de radio, telegráficas e uma oficina de aeronáutica, que é a melhor que existe na Argentina.

Esta companhia argentina, cuja constituição seria, provavelmente, de carater privado estatal, combinaria os serviços com a Condor brasileira, e ambas teriam a denominação comum de "Companhia Argentino-Brasileira de Aeronavegação", de tal maneira que, alternativamente, um avião brasileiro e um argentino fariam a totalidade do percurso. As direções das empresas seriam autónomas, mas estariam em contacto estreito para resolver em comum os problemas de interesse geral para ambas. As administrações nos pontos terminais seriam indistintamente utilizadas, assim como as oficinas.

Com referencia á Conferencia de Chanceleres, o diretor da Aeronáutica Civil, sr. Bosch, deixou de [illegible] dizer que o chanceler argentino mostrava-se muito satisfeito com as negociações.

PROJETOS ADIAVEIS

(De um observador pan-americano)

Temos salientado a premencia e gravidade sob as quais está deliberando a atual Conferencia. Por alguns projetos apresentados, observa-se, felizmente em pequena escala, um certo aroma do idealismo com que costumam deliberar os pan-americanos.

Necessario é evidenciar-se as lindes que separam aquelas das conferencias-consulta.

As primeiras visam uma aproximação doméstica, ou melhor, americana, e teem sido realizadas, com exceção da última, numa época em que o mundo vive ou parece viver num seio de Abraão.

O contrario acontece inteiramente com as segundas.

Foram ideadas quando a atmosfera européia era borrascosa, anunciando o desabamento próximo de uma tempestade.

E se realizaram quando esta previsão constituia já uma realidade atroz e dolorosa.

Mas, nas duas primeiras conferencias, o continente americano era apenas um espectador precavido do espetáculo de alem mar, e agora é nele uma parte relevantissima, porque lhe está sofrendo as consequencias.

Inspira-nos estas considerações a leitura de alguns projetos, cuja discussão deveria ser adiada, dado seu carater teórico e aleatorio, num momento em que ação deve ser a legenda norteadora dos trabalhos.

Está neste caso, entre outros, os de ns. 19 da Colombia, 25 dos Estados Unidos e 73 do Perú, relativos, todos eles, ao problema do após guerra. Não se discute a nobreza de sua finalidade. Mas, necessario é convir-se na sua prematuridade.

Num momento em que o continente americano se prepara para a eventualidade de uma guerra, da qual resultará a permanencia de sua liberdade ou o seu retrocesso á servidão, e cujo termo é imprevisivel, extemporaneo é cogitar-se do que ocorrerá depois dela.

Os problemas do após guerra terão de ser encarados dentro da objetividade com que se apresentarem e cuja previsão é impossivel.

Demais, necessario é convir que eles no porvir só mediatamente interessarão á América.

A gênese dos atuais acontecimentos mundiais de tal convence palpavelmente.

As questões de raça e de reivindicações territoriais, ligadas a fatores de toda sorte complexos e profundos, é que determinaram sua eclosão.

Delas, e, portanto, dos problemas delas decorrentes, está felizmente livre a América.

Outros no futuro poderão interessá-la imediatamente, mas infelizmente são desconhecidas para sobre eles se adotar regras resolutorias.

Nunca é demais invocar-se as lições da historia — escola da vida, testemunha dos tempos, luz da verdade, no imorredouro dizer de Cicero.

A América, por dois de seus paises, os Estados Unidos no norte e o Brasil no sul, compartilhou da outra guerra européia, causa direta da atual.

Os Estados Unidos foram o fator decisivo da vitoria, com os reforços e recursos enviados num momento angustioso, em que a paz de Brest-Litowsky, o recuo do Tagliamento e a ameaça de envolvimento em Soissons, lançavam o desânimo nas forças aliadas, fazendo-lhes periclitar a vitoria.

Logo depois daquela hora em que o perigo premente tinha sido afastado e em que os aliados aguardavam o fim vitorioso da guerra, Woodrow Wilson, em mensagem enviada ao Congresso Americano, formulava os dezoito principios dentro dos quais seria feita a paz, principios esculpidos dentro do mais puro idealismo, mas alheios á realidade, conforme meses depois se verificou.

No fim daquele memoravel ano de 1918, a Alemanha era presa de uma revolução socialista, da qual resultou a queda da monarquia e a proclamação da república.

Os detentores do poder pediram o armisticio para fazer a paz, dentro dos principios wilsonianos. E... sob a égide deste construiu-se um monumento de argila, o Tratado de Versailles, o "banlieu" de Paris no dizer de Hitler, cujo resultado é a situação atual. E isto tudo porque o mesmo tratado se fez dentro de teorias preestabelecidas.

A atual Conferencia deve meditar nesta lição, e deliberar sobre as circunstancias presentes, deixando as do futuro para o momento oportuno.

O JORNAL
RIO, 22-1-942

Comportamento nacional impecavel

O presidente Getulio Vargas tem pedido á nação brasileira que se mantenha tranquila em face dos acontecimentos internacionais, confiante na ação do seu governo. Assim, tem sido até agora, assim deve continuar. Sob a direção esclarecida e firme do presidente da República, que sabe unir sempre a decisão á prudencia, o Brasil está cumprindo serenamente o seu dever.

Demos a nossa solidariedade aos Estados Unidos, menos pelo compromisso explicito assumido em Havana, do que pela conciencia dos liames profundos que nos ligam secularmente á grande nação. Sabemos que os nossos destinos são comuns e um não subsistirá sem o outro. No dia em que os Estados Unidos caissem sob os golpes dos inimigos da humanidade, não restaria á America inteira senão a humilhante posição de colonias, obrigadas a trabalhar para o enriquecimento e bem-estar dos vitoriosos.

Mesmo que nada houvessemos prometido em Havana, por uma força instintiva teriamos declarado, igualmente, a solidariedade que o sr. Getulio Vargas transmitiu imediatamente ao sr. Roosevelt, poucas horas depois de conhecida a noticia da brutal agressão.

Temos, pois, todos os motivos de satisfação com a atitude do nosso governo. A imprensa brasileira tem tido ampla e inteira liberdade para discutir os assuntos relativos aos problemas criados pela guerra, e fá-lo com o patriotismo e a clarividencia de que sempre deu provas em situações semelhantes.

Nada se esconde ao povo, que acompanha, dia a dia, a marcha dos acontecimentos e as deliberações governamentais por ele determinadas.

As alusões ameaçadoras aos paises da América que teem aparecido em comentarios de jornais e declarações de porta-vozes dos paises do Eixo não impressionam o Brasil. Antes, mostram a magnitude do perigo a que estamos expostos e servem para tornar mais intima a colaboração entre o povo e o governo e absoluta a solidariedade que existe entre dirigidos e dirigentes.

Tambem não nos impressionam as indébitas intervenções no sentido de desviar-nos dos rumos escolhidos, porque não o fizemos levianamente, mas por força do nosso determinismo histórico e das convicções morais arraigadas da nação brasileira.

Manter-nos-emos calmos e seguros de que nessa emergencia o nosso comportamento nacional será impecavel, correspondendo aos ideais, principios e compromissos da tradicional politica externa do Brasil.

A éra do ferro para o Brasil

Prosseguem ativamente os trabalhos para a instalação da Usina Siderúrgica de Volta Redonda. E' mesmo impressionante o espetáculo que oferece essa localidade fluminense, com as centenas de operarios que mourejam nas múltiplas obras ali em andamento, corporificando, dia a dia, o plano traçado pelo governo da República, para dotar o Brasil da grande siderurgia.

Assumindo o encargo de realizar esse plano, a Companhia Nacional Siderúrgica se mantem á altura de suas responsabilidades. Ao mesmo tempo que prepara o terreno, constrói os edificios e executa outros serviços complementares do grandioso empreendimento, providencia nos Estados Unidos sobre a fabricação e remessa do maquinario destinado á Usina de Volta Redonda, de modo a poder anunciar a sua inauguração dentro de dois anos, já pronta para aproveitar em quantidades crescentes o nosso minerio de ferro, transformando-o nas utilidades necessarias ao progresso industrial do país.

Enquanto se aguarda confiantemente a realização desse velho sonho, as formidaveis reservas do minerio brasileiro continuam a ser exploradas, não só para abastecer o consumo interno, como para concorrer ao mercado internacional. E a sua exportação para o exterior aumenta ano por ano, em proporções verdadeiramente notaveis, demonstrando a fome de ferro que vai pelo mundo, em consequencia da guerra devoradora do metal insubstituivel.

Ainda agora, através de uma comunicação do interventor federal no Espírito Santo ao presidente da República, se divulga que triplicou, de 1 de janeiro de 1941 a 1 de janeiro de 1942, o volume total de ferro exportado pelo porto de Vitoria, que é um dos grandes escoadouros do produto procedente das jazidas mineiras, graças ao seu transporte pela E. de F. Vitoria-Minas e ao completo aparelhamento do novo cais da capital espiritosantense. De fato, as saidas do artigo pelo referido porto subiram de 22.862 toneladas, por 5 navios, em 1940, a 91.994 toneladas, por 13 navios, em 1941.

Tanto mais apreciavel é esse movimento quando não se trata simplesmente de minerio, mas de ferro fundido em barras, láminas e placas e de ferro guza. Tal circunstancia indica as possibilidades de nossa industria siderúrgica, mesmo nas condições atuais de pequena exploração.

Mas teem aumentado igualmente as exportações dos minerios de ferro e do manganês, que andam sempre associados, para a produção de aço puro. Do primeiro o volume exportado em 1941 excedeu o de 1940 em 196.479 toneladas e em 44.832:000$000. E do segundo remetemos no ano passado para o exterior 407.426 toneladas, no valor de 74.381:000$000, contra 206.997 toneladas, valendo 29.544:000$, no ano anterior.

Doravante, tendem a crescer muito mais as saidas dos nossos minerios, graças a uma resolução adotada pela Junta Central de Compras Anglo-Americano-Canadense. Com efeito, segundo um telegrama já amplamente publicado, essa Junta resolveu adquirir toda a produção exportavel de minerios brasileiros, de alto teor metálico, que serão misturados com outros, de teor mais baixo, procedentes de Terra Nova, afim de assegurar a produção de aço, verdadeiramente vital para as industrias de guerra.

Quer tudo isso dizer, em sintese, que chegou a era do ferro para o Brasil. Dir-se-ia que soubemos guardar as nossas reservas quase inesgotaveis, afim de explora-las quando a humanidade mais precisasse delas, primeiro, para as industrias de guerra e, depois, para as industrias de paz. E tanto assim é que, quando se restabelecer a paz no mundo, já estaremos aparelhados com um grande parque siderúrgico, capaz de cooperar na reconstrução econômica dos paises devastados pelas lutas armadas e de promover a expansão de todas as forças vivas do proprio Brasil.

Decretos assinados pelo presidente da República

Promoções e outros atos nas pastas da Justiça, Agricultura e Educação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, Ernesto de Sá Bittencourt Camara, das funções de membro do Departamento Administrativo da Baía.

Nomeando: Aloysio França Rocha, para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Baía; Placido de Oliveira Beja e Gastão Camello Teixeira, para exercerem o cargo de oficial de Justiça, padrão D; Cléo Barbosa Gonçalves, para exercer, interinamente, o cargo de estatistico auxiliar, classe E; e Salomão Wanderley, para exercer, interinamente, o cargo de guarda-civil, classe D.

Concedendo exoneração a José Victoriano Maciel Xerre, da função de escrevente juramentado do 10º distribuidor da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Antonio Ribeiro de Carvalho, da função de escrevente-auxiliar do oficial do 1º Oficio do Registo de Interdições e Tutelas da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado do 2.º Oficio do mesmo Registo, e Jeronymo Seixas Motta, da função de escrevente auxiliar, interino, do oficial do 4º Oficio de Protesto de Titulos da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado, interino, do mesmo oficio.

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Francisco Magalhães Viotti e Raymundo Alves Torres, do cargo de medico clinico, classe H, do Quadro Suplementar, para a de medico, classe H, do Quadro Permanente.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, Severino Lima de Albuquerque.

Declarando que a reforma concedida ao primeiro sargento da Policia Militar do Distrito Federal, Henrique Xavier Baptista, deve ser considerada no posto e com o soldo de 2º tenente.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: Francisco do Carmo da Costa Carvalho a pesquisar amianto no municipio de Barra Longa no Estado de Minas Gerais; Orville Gomes Rodrigues a pesquisar bauxita e associados no municipio de São Gonçalo do Estado do Rio de Janeiro; Manoel Santos da Silva a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valladares do Estado de Minas Gerais; José Teixeira Portella a pesquisar dolomita no municipio de Vassouras do Estado do Rio de Janeiro; Alvaro Guiomarino Guieiro a pesquisar ouro e diamante no municipio de Diamantina do Estado de Minas Gerais; Horacio Rodrigues a fazer pesquisa de carvão mineral no municipio de São Jeronimo do Estado do Rio Grande do Sul; José Maria Mendes a pesquisar gema e associados no municipio de Palmeira dos Indios do Estado de Alagoas; Geraldo Affonso Teixeira de Assumpção a pesquisar carvão no municipio de Itapeva do Estado de São Paulo; a Companhia de Mineração da Bocaina S. A. a fazer a lavra da jazida de minerio de manganez existente no municipio da comarca de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais; e a "Sociedade de Mineração Ernesto Zebeu & Filhos Limitada, a pesquisar caolim no municipio de São Paulo do Estado de São Paulo.

Declarando caduca a autorização conferida a Felisberto de Souza, pelo dcereto n. 6.559, de 3 de dezembro de 1940, para pesquisar quartzo e associados no municipio de Cachoeiro do Itapemirim do Espirito Santo.

Na pasta da Educação:

Aposentando José de Jesus, no cargo de Servente, classe C.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Alvibar Nelson de Vasconcelos, professor padrão L.

Promovendo, por merecimento, os seguintes inspetores de alunos: Marcilio Ribeiro de Aguiar — Fleurville Portela — José Virgilio Ramos de Azevedo — João Claudio — João Garcia das Candeias — Galdino Bosco — Pedro Mota da Veiga — José Cirne da Silva, da classe G para a E; Augusta Fernandes Brasil — Antenor Reinstorp Araujo — João Pereira dos Santos — Clecio Nascimento Sampaio — José Vieira de Mello — Firmino José da Silva Ramos — Adelino José Barata — Waldemar Rocha — Eugenio Ferreira Gomes, da classe F para a G; Ismael Querischi Filho — José Almo Seixas — Rubem Seixas — Maria Olimpia de Figueiredo Pimenta — Antonio da Rocha Nogueira — Francisco Pereira Ramos Alves — Morethson Clementino Pereira dos Santos — Jair Almeida de Azevedo Rodrigues — Venancio Gomes — Dora Duarte de Queiroz Ribeiro — Elpidio Caldeira de Souza — Joel Barbosa da Silva — Atila de Aguiar Maltos — Manoel de Magalhães — Armando Nonato de Lima — Moacyr Nunes, da classe E para a F, Rosalvo Cesar de Almeida Nogueira — Manoel Januario Bispo — Olegario dos Santos — Vicente Personal — Ana Alagon Rocha — Dionisia Alarcão — Adauto Ribeiro Fernandes — Luiz Salles — Raymundo Pereira de Araujo — João Pereira dos Santos — João Mendes Brasil — Maria Emilia de Castro — Maria Antonieta Graciosa Dourado, da classe D para a E, e Jair Lessa Motta Reis, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes inspetores de alunos: João José Marins — Clarimundo Martins de Rosario — Francisco Figueiredo Filho — Nicolau Alves — Otilio Alvares de Figueiredo — Otacilio dos Santos — Evencio de Mello Carlos Dal Piva — Alberto de Jesus Gloria e Amaro Gonçalves da Silva, da classe F para a G, Armando Batista de Vasconcelos — Alfredo Herbert Madureira — Manoel Coelho Freire — Francisco Fernandes da Costa — Tomaz Evangelista de Oliveira — Emidio Ferreira Lobo — Paulo José de Souza — Antonio Felicissimo Junior — Luiz Ferreira de Souza — Perre Perera da Luz — Antonio de Queiroz Ferreira — Sebastião Albuquerque Milet — José Gonça Ives Netto — Francisco Enéas Cavalcanti — Antonio da Costa Albuquerque de Mello — Zacarias Lourenço Bezerra — José Carlos Molle — Ducila Cartilho da Fonseca e Silva — João Bonifacio d eCampos Duarte e Homero Magessi Pereira, da classe E para a F; Tercilio da Costa — Oliva — Claro Augusto de Miranda — Agnel Conde — Luiz Casasola Torres — Ismael Mario de Figueiredo — Sebastião Ignacio da Silva — João Baptista de Holanda — João José da Silva — Abilio Pereira de Oliveira — Teodoro Pereira Saraiva — Argemiro Pontes — Agenor Ataliba Badaró — José Martinho de Moura Baptista, da classe D para E, e Silvio de Souza Martins, da classe C para a D.

Na pastada Aeronautica:

Nomeando Virgilio Alves Ferreira e Paulo Ernesto Tole, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H.

Oficiais paraguaios veem ao Brasil

ASSUNÇÃO, 21 (A. P.) — Parte em breve para o Rio de Janeiro a delegação de oficiais do Exército e da Armada do Paraguai, que vão ao Brasil em missão de estudos.

A delegação é composta dos seguintes oficiais: Exército: major de Cavalaria Gerardo Baez, major de Engenharia Arsenio Rivero, major de Artilharia Anastacio Martinez; Capitães Augusto Sotomayor (Artilharia), Silvio Garay (Cavalaria), Eliodoro Estigarribia e Cesar Gamarra (Infantaria), José Vallente e Ovidio Caceres (Engenharia), Samuel Fernande (Administração), e Cesar Bueno de los Rios (Administração); Primeiros tenentes: Hernan Campos (Infantaria) Enrique Garcia Zuniga (Infantaria); Sr. Cesar Aderno (Saude); Marinha: — Capitão de corveta Sindulfo Gill. e engenheiros maquinistas Reinaldo Pagani e Bernardino Duarte.

UMA BEIRADA DO CÉU

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo, ontem, do avião "Porto Feliz", oferecido pela Cia. Agricola Industrial Santa Bárbara, de São Paulo, á cidade de São Luiz, o sr. Assis Chateaubriand, abrindo a cerimonia, pronunciou o discurso abaixo:

Tendo ultrapassado a casa dos 70 batizados, chegamos hoje, meu caro ministro, a "Porto Feliz". E' um ancoradouro seguro o coração destes meigos pequenos bárbaros de Santa Bárbara. Roberto de Almeida e Carlos Pinto Alves pertencem a uma linha de gentis homens. Corre-lhes nas veias o sangue ilustre dos Alves de Almeida, fidalgos de canavial paulista, um canavial tão vetusto e tão civilizado nas maneiras e nos gestos de altruismo quanto o nosso da mata pernambucana e do recôncavo baiano. Se há homens para os quais "noblesse oblige" são esses Almeidas dos velhos engenhos de cana de Itú e Porto Feliz. Quando se tem a fortuna de viver no regaço de sua intimidade é que se compreende o doce poder civilizador e assimilador dos perfis nobres de cultura social e espiritual, que tem a cana de açucar. Vimos há poucos dias aqui falar o presidente de Santa Bárbara; e ele lembrava a Barbosa Lima Sobrinho e a Gileno de Carie, na elegancia e na distinção de oratoria inglesa, na finura dos ademanes, o que a eloquencia de Nabuco teve de refinado e senhorial. Hoje aqui está Roberto de Almeida, doador, sem discussão, do "Porto Feliz". Imaginei que a nossa cruzada seria facil pela forma por que ele e sua familia nos trouxeram o avião de S. Luiz do Maranhão. Escusam-se de discutir o nosso pedido. Esta máquina já estava montada no Mesbla, quando a fomos buscar ao seu escritorio.

Porque deveriamos hoje falar de Porto Feliz, domingo, na ida para Baurú e no regresso daquela cidade, sobrevoamos, no "Noroeste", o avião do major Lutz, o antigo local de partida das monções. Quem não conhece o quadro de Almeida Junior? Porto Feliz comanda um sugestivo periodo de intensidade da vida de São Paulo, em sua "poussée" para o oeste. Ato de graça da natureza, o Tietê, ao terminar o seu curso atormentado nos ultimos contrafortes da serrania que borda o distrito da metrópole paulista, se espraia no planalto para só encontrar de novo o obstáculo de Avayhandava e de Itapura. O mais são corredeiras contornaveis, que não impediam a partida das canoas de fundo chato das monções, nem o transporte das cargas que demandavam, pela via fluvial, Mato Grosso, Goiaz e o proprio oeste de São Paulo.

Tal uma das razões porque os paulistas puderam encetar as entradas para Goiaz, Mato Grosso Paraná, com uma facilidade que eles não encontravam em outros pontos do sertão brasileiro. O rio era a estrada liquida. Através da torrente deslizavam os barcos rio abaixo. De Porto Feliz se arrancava, com o tropeço de pedras, logo abaixo; mas se acabava chegando, com a fé, com Deus e a Virgem Maria. Vimos domingo, pela manhã, em Porto Feliz, o Tietê barrento, tal como o encontrou Martius no começo do século passado, ao visitá-lo.

"Seinen gewaesser sind ebend so haesslich dunkelbraun als in der Naehe von S. Paulo". Er hat hier den Zufluss mehrerer kleine Fluesse und darunter. Reise in Brasilien. Munich 1823.

Porto Feliz dista 22 leguas de São Paulo e cinco e meia de Sorocaba e cinco de Itú. Quando Saint Hilaire foi desta para aquela, gastou dois dias na viagem. Observada do alto, vê-se que é acidentada a topografia local. O pau a pique e a ripa cruzada das construções de um século atrás ainda predominarão no casario de hoje? Do avião é dificil comprová-lo. O que importa é o Tietê, cujos saltos e corredeiras pão tolheram o avanço do homem branco, em canoas e pirogas, sertão a dentro. Via imperial, arteria tronco do Brasil do centro, o Tietê oferecia todas as saidas, do Rio da Prata á embocadura do Amazonas. Cabeceira navegavel desse rio aristocrático, Porto Feliz outrora valia como o nosso mediterraneo, comunicando o Atlântico com a bacia do Paraná.

O lusitano vivia, diz o cronista, qual caranguejo na beira da praia. Arranhava a areia. E' em grande parte o seu descendente; são os mamelucos que decidem a penetração, servindo-se da torrente interna e afrontando as itaipavas e corredeiras de um curso dagua de mediocres condições de navegabilidade. Deflorado, ao que se supõe em 1628, pelo primeiro homem branco, o capitão general Luiz de Cespede Xenia, na sua marcha para Vila Rica e Ciudad Real, nas reduções jesuiticas á margem do Paraná, o Tietê se torna a via celerada das bandeiras. Quem vai capturar indio ou pesquisar ouro, ou devassar o oeste, a estrada natural não é outra. O tráfico mercantil e das Gerais desconhece conduto diferente. A selva matogrossense e goiana, o "rush" para as minas de Cuiabá, só poderão, entretanto, ser enfrentados, na ação dos bandeirantes, através do Tietê. De Porto Feliz é que partem quase todas as bandeiras naquelas direções.

A bandeira tem uma organização, que é qualquer coisa de espontaneo. Ela corresponde á propria necessidade intima daqueles individuos, que, emigrando do tendo nascido num meio pobre, sua reação primordial é ir buscar adiante o com que satisfazer a força de iniciativa que os anima. A ambição de conquista é o eixo, como a bandeira é a engrenagem para realizá-la, e o rio o primeiro caminho rasgando a marcha para o sertão.

O sertão paulista, na direção do rio Paraná, se abre graças a Porto Feliz. Criada freguesia em 1728, serviu de nucleo á população local a capela edificada em 1721, sob a invocação de N. S. da Penha de Araritiguaba. A grande maioria das monções dali partiu. Estevão Bourroul traça a partida de uma monção de Porto Feliz, numa página sem colorido, mas descritiva. Por ela se verifica a intensidade de vida que alcançava o porto, sobretudo antes da concorrencia do outro de Constituição, que não é mais do que Piracicaba, no rio desse nome. E' Porto Feliz o pórtico de um dos dramas mais freneticamente vividos, a que assistiu a tragedia da arianização continental.

O sertão do Paraná foi teatro de pugnas crueis e exterminadoras entre o jesuita e o bandeirante paulista. Os bandeirantes desciam o Tietê e enfrentavam jesuitas, mamelucos e indios das Reduções. Os que subiam o Paraguai e o Paraná, pelo rio da Prata, pensavam em fundar a cidade de Deus, civilizando e cristianizando o aborigene. Eram bandeiras religiosas. Do Atlântico partiam os portadores de outro tipo de civilização, uma civilização cartaginesa, baseada no materialismo dos interesses peculiares á necessidade de viver. E chocavam-se furiosamente, acabando por sucumbir o missionario, que infelizmente trabalhava com o pobre material humano do indio, ao passo que o bandeirante luso-espanhol agia com o sangue europeu. Foi ainda uma vez o homem branco que venceu o incola primario, ao qual a catequese não dera nem pudera dar os atributos superiores dos velhos modelos da cultura ariana. O que mostra que a América não pode assentar seu futuro no indio autoctone, até porque a experiencia está feita.

O que seriamos hoje com um Brasil de caboclos barbeados e penteados, cantando salmos da Bíblia? Nossas raizes consistiram na agressividade dos bandeirantes lusos e espanhóis. Com eles ocupamos a terra e vencemos a natureza. Não se contestam as maravilhas do missionario. Apenas constata-se é que a cruz, por mais forte que fosse, seria ainda fragil para triunfar de uma orientação social e psicologicamente errada. O êxito do que aqui se fez resultou do processo arianizador, ainda que com a truculencia e a ferocidade que sabemos e sinceramente deploramos. Não eram, contudo, outros os métodos da época, e aqui não tinhamos jeito de policiar e corrigir.

Maneco Mendes Campos traz ao batismo este canario "Porto Feliz", e acredito que a ternura da sua sensibilidade lhe dará todas as felicidades, a que faz jus. Ele tambem foi o padrinho da minha primeira viagem aerea na Europa, há 22 anos atrás. E que viagem agradavel, sem embargo da manhã incrivel de nevoeiro, não me proporcionaram as orações desse ameno padrinho. Primeiro Maneco se opunha a que eu embarcasse. Reputava uma insensatez do conde Pereira Carneiro consentir que eu fosse de aeroplano de Paris a Londres, só para comer o presunto de York de um almoço que o Lord Mayor oferecia ao fidalgo pernambucano.

— "Venha, dizia-me o conde Pereira Carneiro pelo telefone imperial, do outro lado da Mancha. A função será atraente." O senhor é o único convidado desse lado do Canal".

A comida era na City, e eu deveria embarcar já de fraque, em Paris. Maneco levou toda a noite tentando salvar-me o corpo de um acidente mortal, depois de haver passado semanas perdendo a alma de Ernesto Pereira Carneiro nos "cabarets" de Montmartre. Nunca vi a doçura da amizade encontrar argumentos mais fortes para dobrar um companheiro de uma decisão. Havia dois meses se consumara desastre num aparelho da Aircraft, em que eu ia viajar. A prudencia de Maneco recorria até ao sebo derretido das asas de Icaro, há dois mil anos. "Pense, seu Chateau, naquele grego maluco, exclamava Maneco, passeando com o indicador afirmativo e profético, no apartamento comum que tinhamos no hotel, em Paris. Icaro caiu no mar, e você vai atravessar aquela Mancha horrivel. Não sei, mas o meu coração pressagia qualquer coisa de desagradavel nesta viagem".

Estavamos no fim do verão, principio do outono. Convenceu-me Maneco que a travessia aerea se faria a 10 ou 12 mil pés e que o frio era siberiano em tais alturas. Deu-me o seu grosso sobretudo de inverno para me agazalhar. Ao desembarcar do automovel em Bourget, o funcionario britânico da Aircraft olhou-me com nojo. Arrancou-me, quase brutal, do braço aquela peça ártica, alegando que o calor era de rachar aos 800 metros em que iamos voar. Perguntou-me se eu desembarcaria em Croydon, ou pensava dar tambem um salto ao Polo Norte.

A viagem não foi sem peripecias. Era denso o fogg de um e outro lado do Canal. Só pudemos partir ás 11 horas. Perdi o sobretudo do Maneco e o almoço do Lord Mayor, e tive que mandar orquideas a lady mayoress por um almoço de que não participei de corpo presente. O piqué no fim do Canal, para que o piloto encontrasse a linha ferrea e se orientasse no rumo de Londres, suscitou pânico a bordo. Uma velha americana, petulante em terra, tremeu de chiliques no céu. Mas tudo acabou bem, porque Maneco rezou muito e eu não morri e voltei de Londres sem ter visto a lady mayoress, o lord mayor e o almoço ao conde Pereira Carneiro.

Mas, se Maneco tinha esse empenho em me salvar a carne fragil das quedas mortais do avião, e para isto possuia orações milagrosas, o que não fazia, entretanto, esse diabo piedoso para perder a alma do imarcessivel Ernesto Pereira Carneiro! Esse meu velho e caroavel amigo era a criatura de vida mais santa que conheci. Suas nupcias sentimentais e espirituais com a Igreja lhe davam uma férvida beatitude. Não sei se o maligno lhe entrara naquele dia no corpo; o que é certo é que ele me chamou ao Hotel Royal onde morava com aquele demonio do barão de Suassuna, e me disse:

— "Dr. Assis (assim me tratam os de Pernambuco), sei que o senhor é muito amigo do dr. Manoel Mendes Campos, e que ele é um guia habil para a gente transitar em Montmartre. Eu quero ir a Montmartre".

Se o conde me tivesse dito que ia arrebentar-me os miolos com dois tiros de uma garrucha do Pajeú de Flores, eu não me assustaria tanto. Fiquei perplexo cinco minutos. Perdi o uso da lingua, supondo que ele ensandecera. Porque Maneco não era só um guia engenhoso para transitarmos em Montmartre, senão tambem para nos perdermos ali.

Maneco mandou preparar na Abbey de Teléme uma lauta ceia; convidou ladies britânicas de alto coturno, e o nosso seráfico amigo imergiu naquele mar de luxuria, que é a Abbey. Ele se embriagou, e era embriagar-se, inocentemente, liriaimente, o que desejava aquele santo varão. Nunca perdera a cabeça. Ernesto Pereira Carneiro deliberara flirtar o pecado; e não transpôs nunca os limites da severa disciplina do flirt, cujo máximo chega ao ósculo na plataforma onde assenta a nuca. Saiu puríssimo de Montmartre, por não se deixar capturar pelas satânicas tentações de Maneco.

Estão certo imaginando que este infernal, este diabólico padrinho de "Porto Feliz", depois do que lhes venho de contar, irá rente para as caldeiras de Pedro Botelho. Puro engano. Ele é um poço de pecado, mas, como na Igreja e no céu existem armas maravilhosas de salvação dos pecadores, que se querem salvar, o arsenal de contraveneno de Maneco é irresistivel. Vi-o chegar ao hotel ás 3 horas da madrugada. Tacito Lara se detava e logo dormia como um herege. Maneco possuia um sortimento variado de rosarios, de terços, bentos, orações milagrosas, e ele afundava nesse material de "sauvetage" dalma. E que sinceridade não punha nesse esforço resgatador!

Senhores, descrevi a vida de boemia de Manoel Mendes Campos, há dois lustros, em Paris, vida movimentada e rica de ensinamentos morais, mesmo porque ele pagava o tributo á mocidade. Quando se vive a juventude, como ele viveu, e não se perde uma coluna do céu como o conde Pereira Carneiro, se chega a meio século a porto feliz. O nome deste avião é o simbolo dos fios de prata, que deram a sabedoria, a prudencia e a paz dalma e do corpo ao seu padrinho. O "Porto Feliz" irá fazer notaveis cabriolas no céu do Maranhão, gratificado e santificado há três séculos pelo verbo divino de Vieira. E acabará tranquilo e seguro sobre a terra, como o seu admiravel padrinho, nosso excelente Maneco, o homem que mais nitida tem a noção da palavra amigo. Quando abri em Paris uma lista de brasileiros, afim de mandarmos alguns milhares de francos para ajudar o cardial Mercier a repor os carrilhões mortos das catedrais belgas e francesas, a maior e mais espontanea contribuição que me veio ás mãos foi a de Maneco Mendes Campos. Nessa noite, é certo que ele pecou por atacado em Montmartre. E' que me havia pago uma apólice de seguro saldada contra o pecado. O "deturpeur" do conde Pereira Carneiro ganhara o dia e tambem uma beirada do céu. Paris foi seu, mas os francos não deixaram menos de ir aos cofres da catedral de Audinarde. E isto é o que mais interessava, porque com o céu o nosso bonissimo Maneco arranjaria "des accomodements".

O embaixador Moniz de Aragão homenageia os diplomatas americanos

LONDRES, 21 (R.) — Em homenagem á Conferencia pan-americana que se está celebrando no Rio de Janeiro, o embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, reuniu hoje em um jantar na sede de embaixada brasileira todos os chefes de missão das nações americanas acreditadas na Grã Bretanha.

O embaixador, falando em inglês e espanhol, referiu-se á importancia dos trabalhos que estão sendo realizados na Conferencia pan-americana do Rio.

Respondeu o embaixador dos Estados Unidos, sr. Wynant, que pôs em relevo alguns dos principais problemas que estão sendo discutidos na capital brasileira. Uma atmosfera de verdadeira cordialidade reinou durante o jantar.

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Manuel Andrade da Silva, Luiz Osorio Nogueira Flores, Leonel Caetano da Silva, do Ministerio da Educação; Graciliano de Almeida, do Ministerio da Marinha; Artur José Pinto de Ataide, Edgard Medina Coeli, do Ministerio da Justiça e a Antonio Ribeiro de Almeida, do Ministerio da Viação.

Determinou ainda o registo das concessões de montepio civil a Djanira Braga Ribeiro e outros, Ana Augusto e Figueiredo e outros, Maria Martins Fontoura, Maria Jorge da Mota, Lavinia Massa de Souza, Julieta Monte e outra, Juraci Machado de Castro e outra, Corina da Silva Santos (reversão), Idalina Portugal de Menezes, Maria Campos e outra, Regina Cabral dos Santos, Orfelina Magalhães Delduque, Maria Eugenia Cerqueira Bandeira Teixeira (acumulação), Beatriz Ferraz dos Santos, ao menor Ivan Alves e outros, Maria Helena Lourelro, Maria Teresa Fernandes, Maria Helena da Silva, Joana Maria Camargo, Nadir Varela de Araujo, Maria Nunes do Nascimento, Ana Sofia Aveiano dos Passos e outra, Ana de Moura Nobre, Magnolia Vinhais de Barros e outra (reversão).

Não haverá escassez de café

WASHINGTON, 21 (R.) — O sr. Herbert Delafield, secretario do Comité Inter-americano do Café, declarou hoje aos jornalistas:

"No 1º de janeiro de 1942 havia aproximadamete 528 milhões de libras de café nos Estados Unidos. Isto representa a quantidade suficiente para três meses e é o estoque que regularmente existe no país. Entretanto, os embarques se acham em caminho, procedentes da América Latina, em condições de completa normalidade, de maneira a assegurar convenientemente as necessidades futuras do país. Na medida de nossas previsões e levando em conta a continuação da situação atual, não existe nenhuma razão para que o povo norte-americano sofra a falta de café"

Por seu lado, o sr. George Thierbach, presidente da Associação Nacional do Café, asseverou:

"Existe na atualidade, nos Estados Unidos, mais café do que constitue o abastecimento normal e nós, da Associação Nacional do Café, falando em nome de toda a industria — torradores, importadores e comerciantes — antecipamos que não haverá escassez. Não há motivos para que ninguem possa alarmar-se. Por ser a venda do café tão essencial á prosperidade de nossos vizinhos latino-americanos deve ter a segurança de que nosso governo tomará todas as medidas, em todo o momento, para garantir as facilidades de embarque. Naturalmente, a diretoria da A. N. C. não sente nenhuma preocupação".

Anuncia-se a descoberta de um processo para fabricação de borracha sintética

WASHINGTON, 21 (R.) — Anuncia-se o descobrimento de um processo para a fabricação de borracha sintética extraida de produtos agricolas.

Anunciando esta fato, o sr. Harry Cofee, de Cradon (Nebraska) disse que se vinham sendo feitos esforços para interessar o governo no projeto. O doutor Leo Christensen Nelcopsen, da Universidade de Nebraska, e o sr. Mcpherson, do Instituto Politécnico de Alabama, que em companhia de mais dois peritos desenvolveram o processo de fabricação, declararam perante o sub-comité de Agricultura da Camara dos Representantes, que podiam obter dez libras de borracha, por "bushel" de trigo, ou qualquer outro cereal ou produto agricola que contenha amido ou açucar. Calcula-se que 120 milhões de "bushel" de trigo ou cereais produziriam 600 mil toneladas de borracha — consumo normal anual dos Estados Unidos. O grão empregado neste procedimento representaria o 5% da colheita total da nação.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, os srs. Souza Costa, ministro da Fazenda, Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Em audiencia foi recebido o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Boletim Internacional

A ENTREVISTA COLETIVA DO CHANCELER GUANI

O chanceler do Uruguai, sr. Guani, fez ontem, aos jornalistas reunidos especialmente para ouvi-lo, declarações de grande oportunidade.

A sua voz é das mais autorizadas, não somente em razão das tradições democráticas e liberais do seu país, como tambem pelo papel que já desempenhou na vida internacional, tendo presidido a Liga das Nações.

Era preciso que se dissesse que a demora nas resoluções da conferencia está causando péssimo efeito na opinião pública pan-americana e que os chanceleres com as suas delongas, que podem ser muito justificaveis e até uteis, inquietam o sentimento nacional de todas as repúblicas continentais.

A multiplicidade dos projetos apresentados, muitos deles perfeitamente adiaveis, pode ser tomada como uma intenção subrepticia de complicar os trabalhos, de retardá-los na sua parte essencial.

O que cumpria á conferencia era, quanto antes, como gesto preliminar, e em testemunho da repulsa da América ao gesto agressivo do Eixo, romper as suas relações coletivamente com os paises que o compõem.

Depois, seriam estudadas as medidas militares e econômicas, destinadas a dar realidade ao apoio por todos prometido aos Estados Unidos.

Já nos circulos totalitarios europeus revela-se um certo júbilo pelas dificuldades encontradas, enquanto na Alemanha, na Italia e no Japão, aponta-se o governo de um dos mais democráticos e prestigiosos paises do continente como "leader" de um grupo contrario ao rompimento, o que importaria em quebrar a unidade americana que se fixa nessa medida e criar uma atmosfera geral de dúvidas e ressentimento no hemisferio.

Não podemos acreditar em semelhantes sugestões da propaganda do Eixo, cuja malicia e más intenções são evidentes. Mas seria esconder um fato patente a todos os espíritos, se não mostrassemos quanto começa a se impacientar a opinião com as tergiversações e dúvidas em torno de uma unidade que os povos consideram fundamental.

As palavras do sr. Guani foram, assim, recebidas com profunda satisfação nos circulos politicos e jornalisticos, por isso que tiveram o mérito de exprimir com clareza e sinceridade um estado de espirito que se generaliza.

Seria contrario ao liberalismo americano pretender arrastar á força um país a uma solução que lhe repugna, mas seria tambem muito doloroso para as repúblicas continentais verificar que existe um setor de rebeldia ao principio da unidade.

A desassombrada atitude do sr. Guani constitue uma advertencia á Terceira Reunião dos Chanceleres, cujas responsabilidades aumentam cada hora, e, pelo seu tom enérgico e correto, representa a opinião pública do continente.

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

O discurso do sr. Sumner Welles

Lindolfo COLLOR

Quando acabei de ouvir o discurso em que o sr. Sumner Welles reafirmou á conciencia democratica do mundo as razões fundamentais da atitude norte-americana em relação ás ditaduras, pensei em Paracelso, e isto há de á primeira vista parecer estranho. Que pode existir de comum entre os democratas americanos dos nossos tempos e as nebulosidades medievais do alquimista alemão? Nada, de certo. Mas na sua ansia de encontrar a razão quintessenciada das coisas, foi Paracelso levado á convicção de que tambem os lugares fisicos teem carater proprio, fisionomia moral, virtudes, vocações de fatalidade. Há sitios ilustres por destinação essencial e os há intrinsecamente mediocres, bons e malfasejos, afirmativos e negadores, tutelares e demoniacos. E' a teoria do "genius loci", do genio do lugar. Uns inspiram para o otimismo, para a fé, para a construção; outros denigrem a confiança dos homens em si-mesmos, abatem a sua capacidade de ideal, abastardam o sopro divino que é quinhão de vida da criatura.

Ora, entre os pontos civicamente sagrados do Brasil, nenhum terá primazia jamais sobre aquele em que se realizou a sessão inaugural da Terceira Conferencia de Consulta dos paises americanos. E' ali o santuario das nossas tradições politicas, o tabernaculo da liberdade do homem brasileiro. Não teria Paracelso razão? Pensemos no maximo lugar da Cristandade. E' um sepulcro. E nem porque estejam situadas in partibus infidelium, deixam aquelas pedras de refletir perenemente a luz que ilumina o mundo. Tal, na proporção do seu significado e no que se aplica á evolução de um país, o sitio votivo da Soberania Brasileira. Ali, entre as paredes escuras e hostis da Cadeia Velha, expiou Tiradentes o crime de revoltar-se contra o despotismo, e conquistou a gloria de deitar as bases da nossa tradição politica. Os sofrimentos do Martir, as suas noites de pavor, as lagrimas de odio santo que chorou, os suores de agonia que lhe humedeceram a fronte, a sua resignação final em face do destino fizeram daquele lugar o ponto culminante da nossa geografia civica. Ali, conquistados os Direitos do Homem Brasileiro, reuniu-se o primeiro Parlamento do Imperio. Dissolveu-o um golpe de Estado? Novos eleitos do povo vieram reafirmar e confirmar a nossa tradição de liberdade politica estruturada na lei. Os homens que organizaram a Independencia, os construtores do Imperio, os fundadores da Republica passaram por ali. Os verbos oraculares da Nação, todos eles, todas as inteligencias que enalteceram o nosso genio comum, todos os caracteres que fizeram do Brasil uma das mais altas promessas para a Humanidade encontraram acustica nacional nas paredes da Cadeia Velha. Foi naquele sitio que o país começou a ter feição politica, personalidade, destino. As nossas grandes conquistas morais foram todas pelejadas ali. Não cito um só dos nomes que honraram o Brasil naquela tribuna parlamentar, por não ser desprimoroso com os demais. Que para referi-los um a um, necessario fora relembrar os fastos todos do Brasil como Nação soberana. Acentuemos, porem, que nada do que é grande no nosso passado teve origem alhures ou deixou de ecoar naquele recinto.

Não parece justificado agora que, ouvindo o requisitorio do sr. Sumner Welles contra os negadores da liberdade, eu me lembrasse de Paracelso e da sua estranha teoria do genius loci? Há duas razões, uma essencial, formal a outra, que explicam a nossa solidariedade com os Estados Unidos nas tragicas contingencias da hora presente. O motivo essencial está e não pode deixar de estar na similitude das nossas tradições, na historica identidade das nossas concepções politicas, no paralelismo da nossa evolução social. Encontra-se a razão formal nos tratados e convenções intra-continentais que assinámos. Que alcance poderiam ter, porem, nesta hora de definições fundamentais, quaisquer compromissos que não repousassem invariavelmente sobre a mesma maneira de considerar o homem em relação á sociedade, a sociedade em referencia ao Estado? Pois não é isto o que está posto em jogo na balança do destino? Não é esta a divisa ideal das democracias na cruzada santa contra os Estados que substituiram o direito pela força, e pelo arbitrio a lei?

O ponto de intersecção da tradição norte-americana na tradição brasileira encontra-se na salvaguarda dos Direitos do Homem, direito á vida, direito á liberdade de pensar e de agir, direito á busca da felicidade. Fóra deste ambito de idealidades militantes, jamais terá sentido real qualquer compromisso que procure vincular entre si as duas nações. Eis porque deveria ter sido precisamente no lugar em que o Martir brasileiro expiou seus crimes contra o despotismo que as vozes dos representantes da América houvessem de reafirmar a nossa fé comum na liberdade do Homem.

Teve, entre todos, inteira razão o sr. Sumner Welles quando afirmou que a questão proposta á decisão das nações americanas se define com meridiana clareza. "Não poderá haver paz enquanto o hitlerismo e os seus satelites monstruosos não forem completamente esmagados". Não se trata de vencer um país, vê-se bem, tratando-se de varrer da face da terra a espantosa concepção politica que arrebata aos povos o direito de livre-determinação e enfeixa nas mãos de Hitler e dos seus sequases soma de poderes que não tiveram por seguro as testas coroadas da Santa Aliança. Mas tambem a Santa Aliança passou. Tudo passa, passa a estrela de Bonaparte sobre os céus da Europa: só os Direitos do Homem resistem afinal a todas as mutações dos tempos, abatidos hoje, renascedouros amanhã, polidos pelas vicissitudes, aperfeiçoados no sacrificio. Recorda o sr. Sumner Welles os erros cometidos pelas gerações passadas, que não souberam honrar como lhes competia os dons incomparaveis da liberdade politica. Mas apesar desses erros, "apesar do holocausto deste momento, o grandioso ideal do dominio universal do direito pelo concerto dos povos livres, que trará paz e segurança a todas as nações e que finalmente libertará o proprio mundo, ainda se ergue sem mancha como o objetivo supremo de uma humanidade sofredora." São estas palavras que marcam o teor substancial do discurso do sub-secretario de Estado norte-americano; é nelas que se resume a mensagem espiritual que os Estados Unidos enviam ás republicas irmãs, na hora crucial em que o seu governo e o seu povo resolvem tomar a si o mais tremendo quinhão de responsabilidade no saneamento politico do mundo. Por que é disto que se trata, de reorganizar democraticamente o mundo, todo o mundo inclusive a Alemanha, e não de alargar fronteiras, de conquistar mercados, de arrebatar a quaisquer nações o direito á vida e á liberdade. Fóra destas convicções, que são liminares e exclusivas, todo proposito de solidariedade, tal como a fé sem o amor de que nos fala o apostolo dos gentios, será como o bronze que sôa ou como o cimbalo que tine, palavras que o vento leva, propositos sem alma, promessas vasias de sentido. O hitlerismo não é um fenomeno alemão, é a mais corrupta e insidiosa das organizações internacionais. Aqui mesmo, os seus trabalhos não cessam. O sr. Sumner Welles faz referencia ao fato, quando diz que o seu governo está inteiramente ao par de todas as maquinações subterraneas que andam em curso com o objetivo de dividir as nações americanas, de afasta-las do cumprimento dos seus deveres em relação a si mesmas e á humanidade. A este proposito, qualquer dia falarei aos meus leitores de um nome que surge nas revelações feitas pelas autoridades do Rio Grande do Sul, como sendo um dos orientadores do trabalho de dissociação nacional naquele Estado. E' ele autor de uma tese de propaganda fascista, publicada em Berlim, sob o titulo "Der brasilianische Integralismus". Os liberticidas internacionais agem sob o disfarce ignobil de nacionalistas extremados. Esse estado de confusão moral e politica é a temperatura ideal da propaganda dos fascismos. Na Noruega, Quisling se dizia nacionalista; nacionalista Degrelle, na Belgica; Mussert na Holanda; monsenhor Tizo, na Slovaquia; Pavlevitch, na Croacia. No fundo, todos eles, sub-especie moral de homens, se entendem no seu odio á democracia, no seu ingenito horror á vida do homem livre. O mundo dominado por Hitler representaria o climax das suas aspirações politicas, a vitoria do seu credo, a decisiva confirmação dos seus anseios de mando sem lei e sem contraste.

O perigo da nazificação golpeia ás portas da América, insidiosamente, escudado em falsos apelos á neutralidade. Valerá a pena examina-los de novo? A razão está com o sr. Sumner Welles. "A obediencia cega ás regras da neutralidade clasica, neste tragico mundo de hoje, não pode mais ser o ideal dos povos da América, que teem amor á liberdade. Não pode continuar a existir neutralidade entre as potencias do mal e as forças que se batem por preservar os direitos e a independencia dos povos livres". Os resultados a que a politica da neutralidade conduziu os povos da Europa não deixam ilusões sobre a sorte que nos aguardaria num mundo dominado por Hitler. Quando o presidente Roosevelt começou a ajudar a Grã-Bretanha na sua resistencia sobrehumana ás forças do Eixo, dizia e dizia muito bem que não estava intervindo em questões alheias mas defendendo o futuro dos Estados Unidos. Os sacrificios que pedia ao seu povo eram muito menos em auxilio do Imperio Britanico do que em defesa da sua propria liberdade. Este, se não estou em engano, é o unico raciocinio que quadra, nas contingencias de agora, aos demais paises da América. Tudo quanto puderem fazer em beneficio dos Estados Unidos, eles o farão desde logo em seu proveito proprio. A União Norte-Americana é a ultima barreira que se levanta contra o triunfo mundial do nazismo. Qual seria a sorte de todos nós, se os Estados Unidos fossem vencidos no Pacifico e no Atlantico?

"Mais vale a um povo combater gloriosamente para salvaguardar a sua independencia, mais vale a morte na batalha, se necessario, para salvar a sua liberdade, do que agarrar-se aos farrapos do falso ideal de uma neutralidade ilusoria, que só poderia resultar em suicidio". Este é o dilema que os paises do Novo Mundo defrontam. Não há possibilidades de entendimento ou compromisso entre as duas partes em contenda. Ou queremos ser dignos das nossas tradições e nos colocamos resolutamente ao lado dos que defendem a liberdade propria e a alheia; ou hesitamos em face do destino, e só merechmos a sorte dos povos que perderam a sua razão de ser.

Os que preconizam para os paises da América a manutenção da neutralidade ou uma posição sui-generis de não beligerancia fazem conciente ou inconcientemente o jogo de Hitler e dos ditadores seus satelites. Não há neutros nesta guerra. Há os defensores da liberdade do homem e há os partidarios do despotismo do Estado. E' compreensivel, nes-

(Continúa na 6ª pag.)

Homenageados os chanceleres americanos pela Academia Brasileira de Letras

Uma reunião do mais alto significado, que teve a presença das figuras do maior relêvo nas letras, ciencias e artes no Brasil — Os discursos pronunciados

Expressivos flagrantes colhidos ontem à noite na Academia Brasileira de Letras, vendo-se o sr. João Neves da Fontoura, que saudou os representantes das nações americanas um aspecto da seleta assistencia; um grupo formado pelos srs. Macedo Soares, embaixador Caffery e sr. Sumner Welles e outro, formado pelo cardeal D. Leme e srs. Ruiz Guiñazú, Macedo Soares e Oswaldo Aranha

A Academia Brasileira de Letras realizou ontem, uma sessão solene, em homenagem aos chanceleres americanos.

Foi uma reunião expressiva, que teve a presença das figuras de maior relevo nas letras, ciencias e artes do Brasil. Os nossos ilustres hospedes foram recebidos com grandes homenagens, sendo saudados calorosamente, quando penetraram no salão. Presidiu a sessão o embaixador José Carlos de Macedo Soares tendo o chefe do governo se feito representar pelo comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia.

Em nome da Academia Brasileira de Letras, falou o academico João Neves da Fontoura, cujo discurso damos a seguir:

O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

"Conta Guyau que, em uma ceia inglesa, um conviva levantou a sua taça para beber à maldição da memoria de Newton, porque ele destruira a poesia do arco-iris, reduzindo-o a um prisma.

Cabendo-nos a fortuna de reunir nesta sala, num simbolo animado, a totalidade das republicas americanas, hospedadas por uma hora sob a cupula da Casa de Machado de Assis, não sei como fugir à tentação de propor-vos uma parafrase em sentido contrario, para elevarmos as nossas almas agradecidas em louvor de todas as gerações que souberam conservar intactas, em meio às descobertas da ciencia e aos progressos da mecanica, as mais puras vertentes do idealismo, brotando sem cessar dos dois flancos da cordilheira, inundando as ilhas do Mar Caraiba, molhando as margens do canal inter-oceanico, que nos separa para melhor nos unir, atravessando o tesouro dos dias, redourado pela teimosia do sonho nestes dias amargos, até as fronteiras daquele maravilhoso reino onde os blocos de cimento, os fornos de aço, as telas dos teares, a floresta das chaminés, o fragor das usinas, o silencio dos laboratorios, as cidades gigantescas, os portos, os canteiros, os poços de petroleo, tudo isso não passa de um dos aspectos superficiais da vida, porque sobre a obra do homem, divinizado pela força dos milagres cerebrais e musculares, paira, eterno e imortal, o espirito dos passageiros do "Mayflower".

Desmentido flagrante ao mito do materialismo historico ou exceção ao reio de um mundo que só se determinasse pelos apetites subalternos, a America, acima dos bens materiais, não esquece que a fidelidade na sua juventude, nunca deixou apagar a chama que Colombo trazia na alma generosa, aventureira e descobridora. Dele herdamos, em linha reta, o amor das coisas vedadas pelas cerrações do misterio e da lenda, a fé inquebrantavel na existencia de Deus, a audacia da gloria e a coragem no infortunio, a obstinação dos iluminados e o magico poder da esperança que, quando mergulha no intimo das convicções profundas, pode também, como na imagem biblica, mover as montanhas, cruzar os mares e devassar os céus.

Porque viemos dele, porque nos transmitiu o seu genio, mais do que a terra em que vivemos, é que continuamos na quarta centuria animados da mesma paixão revelada, buscando desvendar o nosso proprio desconhecido, marchando em todas as direções, do polo a polo, de leste para oeste, da crista do Aconcagua às profundezas do sub-solo, varando as selvas, buscando a nascente dos grandes rios, mas sobretudo traçando com a nossa propria mão a carta dos nossos destinos soberanos. Arrancamo-la, cada um por nossa vez, sem mercês ou renuncias, em lances de sacrificio e bravura que fôra trair as cinzas dos nossos herois aceitar agora sem resistencia o predominio estrangeiro ou entregar os pulsos às algemas da escravidão, quer ela se teste impor em nome da supremacia racial, quer se disfarce atrás de ideologias velhas com taboletas novas ou se desculpe de forçar pelas armas os territorios alheios em nome de populações enormes confinadas em territorios exiguos.

A independencia dos nossos paises não foi obra de insurreição desvairada. Não resultou da loucura destruidora de massas rurais ou urbanas, nem do estimulo de agitadores demagogicos.

Movimento de proporções ciclópicas, embebeu-se na filosofia da época.

Muitos dos que a pregaram e dirigiram já alcançaram a santificação da posteridade e figuram entre os benfeitores do genero humano.

A descendencia espiritual de Cristovão Colombo, legataria universal dos descobridores, emancipando os povos do Continente, completou a missão das suas virtudes, completou a missão descobridora, emancipando os povos do Continente, e influindo sobre a influencia da geografia fisica e da geografia humana impôs as consequencias da geografia politica.

Mas a independencia do nosso continente não se fez fruto de uma situação social, não é uma simples atitude politica, um acaso feliz ou um artificio passageiro ao sabor de vaidades ou caprichos.

Os que alcançaram os sinais da sobrevivencia nem podiam, num dado momento, continuar sob jurisdição estranha, nem correm o perigo de recair senão transitoriamente nos ferros da sujeição.

Porque, em verdade, a independencia é mais do que uma lei escrita ou uma categoria juridica; é um espirito sobre as aguas, é um estatuto natural da consciencia coletiva, é um imperativo biologico da maioridade; está situada naquele vértice do tempo e do espaço em que as prerrogativas do "self government" deixam de ser uma graça para se transformar num direito insufocavel.

Por isso é que hoje quase toda a Europa subjugada ou aterrada, embora a mesma bandeira flutue dos "fjords" da Noruega até as margens do Mediterraneo, não oculta a revolta latente das nações ocupadas, que só esperam oportunidade para se juntar às primeiras legiões redentoras, que puserem o pé no Continente. O vencedor pode ganhar a guerra militar, mas não ganhará a guerra politica se os vencidos se conservarem intransigentes na resistencia passiva, "coacta voluntas, sempre voluntas".

Essa é a debilidade constitucional da violencia. Quando parece atingir a sua plenitude, já está ferida de morte, porque traz ocultos no arcabouço os germes da propria destruição.

Toda ordem nova, para ser duradoura, tem de repousar na liberdade de escolha; jamais um sistema de transformações teve por base o consentimento viciado pela ameaça ou pela força.

Oposto um dique à inundação, que se alastra até as suas fronteiras, o Novo Mundo não faz mais do que cumprir o mandato imperativo dos seus fundadores.

Washington, Bolivar, San Martin, O'Higgins, Juarez, Artigas, José Marti, Pedro I e José Bonifacio não libertaram da lei da morte apenas a sua fama e os seus feitos; assumiram, em nome das gerações posteriores, o compromisso inviolavel de que as suas patrias nunca cederiam ao invasor nem a mais infima parcela do territorio, nem a espiritualidade da soberania.

Foi a noção dessa tremenda responsabilidade, inerente às forças da herança, que levou o presidente do Brasil a dizer às classes armadas do país, nas ultimas horas de 1941:

"Se formos agredidos, se tentarem violar qualquer trecho do nosso territorio, o Brasil coeso lutará, confiante na bravura de seus soldados que cultuam, acima da propria vida, a honra, a disciplina e o dever".

No momento do perigo, todos os brasileiros acorrerão à defesa da bandeira, e estarão convocados, pronto para lutar, para vencer, para morrer.

No mapa da vida brasileira, esta Casa sempre viveu distante das agitações da politica. O medo, em que se inspirou a vocação das letras, superiores aos conflitos coletivos, os deveres da imparcialidade intelectual nunca lhe permitiram outra atitude.

Honrando-se de abrir hoje a vs. exs. as suas portas, não faz, porem, uma exceção às suas regras nem infringe os intuitos da sua destinação.

Em primeiro lugar, vs. exs. concentram nas suas pessoas todas as formas de representação de suas patrias, enfeixam em si todo o mandato dos homens de pensamento. Homens de pensamento são por igual vs. exs., consagrados neste momento à ação, mas sem perda das suas tendencias espirituais, ao contrario, se exaltam na diplomacia e no governo.

Mas o que aqui nos houvessemos reunido, para dar a vs. exs. as boas vindas, não estaria completo o quadro da nossa publica e universal auscultação à solidariedade do Brasil à obra que se está realizando. O governo, fiel às nossas tradições e espelhando a vontade nacional, já falou pela voz autorizada de seu chefe e pela ação proficiente do seu chanceler; as nossas classes armadas, que são os delegados e as bandeiras do continente; a mocidade já manifestou, em todos os pontos do territorio, o seu aplauso à orientação do poder público. Para que nada faltasse aos sinais dessa unanimidade, aqui está agora o cenaculo da literatura brasileira testemunhando que entre nós não há dissidencias nem reservas. De cima e de baixo, pobres e ricos, massas trabalhadoras e expoentes do espirito, todos participam das graves decisões e assumem a sua parte nas responsabilidades futuras.

Festejando os delegados à IIIª Reunião de Consulta, a Academia Brasileira está, porem, verdadeiramente cumprindo o seu principal mandamento em defesa da liberdade do espirito, inseparavel de toda a criação literaria. Desde que a concepção estatal imponha rigidos padrões à produção intelectual ou só a permita aos seus devotos, proscrevendo da leitura publica as obras dos seus adversarios, então uma grande sombra cobrirá essa era de uniformidade, servidão e decadencia. Porque — excetuados os principios intransponiveis da moral e da propria defesa — as nações só se beneficiam com a mais ampla liberdade dos seus poetas, romancistas, criticos e dramaturgos, na escolha dos temas. As grandes épocas da cultura humana nunca coincidiram com os regimes de intolerancia.

Desse crime contra o espirito não participa a América, aqui tão simbolicamente reunida esta noite. O seu estilo de vida funda-se precisamente na doutrina contraria; o seu clima politico é o estimulo para todas as iniciativas do pensamento, não limita a altitude dos vôos nem acorrenta as penas ou as liras entre os mandamentos de qualquer ordem estabelecida.

Mas, para falar com sinceridade, o que hoje aqui celebramos não são os homens ou as doutrinas, nem o acaso das circunstancias dramaticas, que ainda mais restringem os nossos laços de solidariedade.

Esta é a festa da intelectualidade brasileira à América una, indivisivel e eterna.

Daquela manhã do nosso genesis, a 12 de outubro, quando de uma das caravelas o almirante divisou os primeiros sinais da terra desconhecida, até este instante, mau grado a crise inevitavel ao crescimento, às lutas intestinas, os conflitos entre nós mesmos, as dificuldades do desenvolvimento e da demarcação, sempre um sentimento de fraternidade animou as nossas relações.

Mesmo quando nos disputamos ou chegamos até o choque militar, nunca pudemos conservar o rancor que a outros povos envenena secularmente, de pais a filhos.

As nossas discordias são brigas de familia, esquecidas no dia seguinte e apaziguadas pelo perdão e esquecimento reciprocos. Nenhum de nós venderia José aos mercadores estrangeiros, por inveja, ambição ou rivalidade.

E' certo que cada um dos nossos paises ostenta a sua fisionomia peculiar, as diferenças de clima, de contribuintes raciais diversos na formação ainda em marcha do tipo etnico, as zonas opostas ou concorrentes de produção agricola ou industrial não lograram quebrar a milagrosa unidade do conjunto, antes a tornaram mais evidente na variedade ou aparente contradição dos seus fatores.

Podem ser quatro os idiomas, em que nos exprimimos, mas só há como ao dicionario o numerador dos vocabulos; o denominador comum das idéias é sempre o mesmo — a mesma a tabua de valores morais e politicos.

Se os indicios de parentesco diz pudessem de uma semantica comum da psicologia da linguagem, ver-se-ia que muitos termos do vocabulario inglês, francês, espanhol ou português, vestido de linho sob os raios do sol tropical, ou debaixo das peles nos paraleles frigidos do Norte ou do Sul, os homens da America teem uma filiação comum.

E, ou magnetismo da terra, vit. gênero recebido dos mesmos divisores, da tradição ou conquista-a, ou impulso misterioso dos mesmos sacrificio em conquistas de possui-la, terminadas as lutas de emancipação, essas mesmas são sequelas da politica comum ao cultivo, por que as quando no perfil politico dos libertadores, ou para esperar entre todos os nossos Estados o movimento de (...) atração reciproca, que a seu tempo, eu estaria que essa e presente o contorno de comunidade, concientemente reconhecido — a necessidade da união entre as nações irmãs — uma realidade.

Depois do epilogo da mais estreita unidade.

Nunca renderíamos suficiente homenagem à memoria daquele que, entre as incertezas do seu tempo, vislumbrou, como que por intuição, com todos os sinais de clarividencia, devassar o futuro e proteger "un augusto congreso de los representantes de las republicas, reinos e imperios de America a discutir sobre los altos intereses de la paz y de la guerra con las naciones de las otras partes del mundo".

Raros são os sonhos que, como o de Bolivar, se convertem numa realidade quase absoluta.

E' certo que, antes e depois do Libertador, outros vultos continentais tinham se preparado e advogaram a necessidade de uma aliança entre os nossos paises. A constelação é por estrelas de primeira grandeza Adams, Jefferson, Monroe, Artigas, San Martin, Egana, Monteagudo, José Bonifacio. Mas isso só prova, com todo o desejo de exame dos titulos de prioridade, que a idéia tomara a consciencia de todos, elevando-se nas partes da America. O numero de Evangelistas não diminue a substancia dos livros sagrados, antes a r força pela pluralidade dos testemunhos.

Brotado de fontes tão cristalinas, o panamericanismo jamais poderia ter o carater da Santa Aliança ou de quaisquer das coalisões do Velho Mundo, fundadas sobre interesses dinasticos ou inspirados na idéia do predominio sobre os mais fracos. Diferente de todo os sistemas que recorreram para caracterizar-se, ao equivalente grego de totalidade, o panamericanismo não arvora nenhum estandarte racial ou religioso.

O seu lema insubstituivel é, pelo contrario, a união de todos os americanos, sejam quais sejam os seus deuses e as suas raizes etnicas.

Não aspira ao predominio do jus sanguinis. E' o solo que de modo geral a todos confere a carta de cidadania. O segredo da América reside em seu poder de assimilação e nivelamento. A sua paternidade é igualmente adotiva, com a virtude de não distinguir entre os filhos.

Quem quisesse buscar no panamericanismo a rigidez de um princi-

(Continua na 6.ª pág.)

O batismo do "Gaspar Ricardo Junior", em S. Paulo

Como falaram na cerimonia de incorporação da segunda unidade da "Esquadrilha das Agulhas Negras"

Figuras expressivas da sociedade paulistana e de Rezende se reuniram, segunda-feira, na sede do Aero Clube de São Paulo, para assistir a mais uma solenidade de batismo de avião, promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil. Foi uma das cerimonias, da campanha do ar, mais concorridas que já se realizaram na elegante sede da entidade aviatoria de São Paulo, o que diz bem do interesse que essas reuniões civicas veem despertando na consciencia nacional.

A nova unidade do ar batizada foi o "Gaspar Ricardo Junior", um excelente avião de treinamento, da marca "Taylocraft, e que irá formar, com o "Capitão O'Reilly", a "Esquadrilha das Agulhas Negras", do Aero Clube de Rezende. Foram doadores desse magnifico avião as firmas Serva, Ribeiro & Cia. Ltda., e a Servix Eletrica Ltda., organizações industriais e comerciais de São Paulo, que nunca deixaram de apoiar os movimentos de interesse coletivo e de interesse da Nação.

O DISCURSO DO SR. LEÃO RENATO PINTO SERVA

Na cerimonia do batismo do "Gaspar Ricardo Junior", falou, em nome das firmas doadoras, o senhor Leão Renato Pinto Serva, proferindo o seguinte discurso:

"Quiseram os meus companheiros das firmas Serva, Ribeiro & Cia. Ltda., e Servix Eletrica Ltda., que coubesse ao seu socio mais velho a incumbencia de vos dirigir algumas palavras, no momento em que se entrega ao Aero Clube de Rezende o avião "Gaspar Ricardo", oferecido por essa firma á Campanha de Aviação Civil, em tão boa hora levada a efeito pela dinamica operosidade de nosso amigo Assis Chateaubriand.

Incorporando mais este aparelho á numerosa e brilhante esquadra de aviação que a presente campanha conseguiu arregimentar em prol do progresso da aviação no país e da melhoria da sua defesa, desejamos ardentemente que este aparelho sirva para o estudo e preparo do maior numero possivel de aviadores civis, os quais serão, se necessario, outros tantos defensores do nosso sagrado solo. Denominando-o "Gaspar Ricardo", quisemos prestar uma homenagem especial a um dos maiores vultos da engenharia paulista, a esse nobre cidadão que reuniu em sua brilhante individualidade, a maior soma de virtudes que pode um homem congregar. Chefe de familia exemplar, profissional da mais alta tempera, professor emerito e patriota ardente, poude ele realizar uma trajetoria notavel, que nunca poderá ser esquecida e da qual se ocupará em seguida o ilustre engenheiro paulista sr. Guilherme Winter, escolhido para ser o padrinho deste aparelho.

Sr. presidente do Aero Clube de Rezende — Entregando-vos o avião "Gaspar Ricardo", peço-vos que o confieis á brilhante mocidade de Rezende, que, estou certo, saberá dignifica-lo da mais alta forma, para o bem da aviação civil e para a defesa da nossa terra."

A ORAÇÃO DO SR. GUILHERME WINTER

O paraninfo, sr. Guilherme Winter, ilustre engenheiro e antigo secretario da Viação de São Paulo, pronunciou a seguinte oração:

"Meus senhores — Proclamar Gaspar Ricardo Junior, figura verdadeiramente representativa da engenharia nacional, um "ás" politecnico, é cultuar a propria verdade, se, com acerto, se pode e deve usar expressão tão malbaratada no seu uso corrente. Criatura dinamica, com movimentos notados pelo seu alto coeficiente de efeito util; de grande cultura geral, origem do espirito critico pessoal que lhe alicerçava a competencia para discutir com vantagem, pelo seu acertado juizo, os mais variados assuntos; de esplendida dose de bom senso; da mais alta integridade moral e servida por um cerebro de primeira agua, Gaspar Ricardo Junior, a nortear-lhe o caminho no estudo dos casos da sua nobre carreira, teve a preocupação do patriotismo, do que não faz barulho e não grita, e se define em levar por termo, não o que agrada os provadores de exterioridades senão o que só logra ser avaliado na sua profundidade, pelas inteligencias refinadas e, sobretudo, pelos que se esqueceram dos seus proprios interesses."

UM PRESTANTE CIDADÃO

"Brilhante e apaixonado professor da nossa Escola Politecnica, era Gaspar Ricardo Jr. um atualizado em tudo que, de leve se ligasse á engenharia. Nesse prestante cidadão, cuja especie rareou, as mais variadas idéias viviam num como que estado turbilionar, em regime potencial, aptas para se manifestar em concepções de vulto. Desde que evoluindo, alguma delas se corporificasse, desenvolvia-a rapidamente, expurgava-a do que perturbasse a apreciação do principal e a reduzia a unidade ou ponto de partida de um projeto. E se eu ensaiasse tão malbaratado no seu uso corrente, nascera para, engenheiro com todos os requisitos de engenheiro, e teria sido um inventor se tivesse nascido em outro meio. (...) a exceção deste se impuser e, com aquela energia que lhe era tão caracteristica, com aquele imperativo cuja lembrança conservam todos os que com ele privaram. Não se deixava vencer pelas dificuldades, quando estas se lhe apresentavam para vencer pessoas pela frente mas, argumento, e com o poder de sua franqueza delicada e ainda mais, a sua profunda lealdade, davam-lhe uma força contagiante, "o handicap" que, por via de regra, asseguravam-lhe o lugar de vencedor."

UM ANIMADOR DA AVIAÇÃO

O nosso homenageado, na sua universal atividade, não foi unicamente um perfeito tecnico ferroviario, um excelente professor, ou ainda, o que toca mais a sensibilidade, um amigo incomum; não foi só o homem da Sorocabana, o melhor e mais ativo defensor dos seus legitimos interesses, o bosquejador de seus planos e o propulsor de um plano de desenvolvimento, á cuja sombra cresce essa notavel via ferrea. Foi um dos grandes animadores do estudo e pratica da aviação entre nós. Como de habito, apaixonado pelos problemas de atualidade, de estudo do que é importado dos transportes, pondo em pratica tudo que como professor, profissional e no campo da sua proficientemente regia na Politecnica e foi um dos fundadores do Clube Paulista de Planadores, em 1933, urdido por um grupo de idealistas, entre os quais Assis Chateaubriand, que lhe doou o auto-rebocador, e chefe de um dos seus cursos teoricos onde lecionava. No seu entusiasmo pela aviação chegou a iniciar-se na pratica do vôo, ensaiando os primeiros em um Zoelling, sob a disciplina desse abnegado e capaz Jaime Americano, cujo nome refiro sempre com respeito quando me vejo ás voltas com assuntos de aviação praticada como coisa seria e não como divertimento superfluo e passageiro."

AULA INAUGURAL

"Da introdução aos cursos acima referidos, a 2 de maio de 1934, na aula inaugural dada no anfiteatro da Politecnica, destaco os seguintes admiraveis trechos, de indiscutivel oportunidade, a mostrar como encarava o trafego aereo, o emerito professor, e nele, a segurança nacional.

"Iniludiveis necessidades, politicas e de guerra, levam as nações previdentes e bem organizadas ao trafego aereo, que melhor satisfaz as exigencias de velocidade e de universalidade impostas pelas relações da vida contemporanea. Sendo o globo terrestre literalmente envolto pela atmosfera, via natural dos transportes aereos, todo país que dispuser de aeronaves, de pilotos e de tecnicos capazes de construir o veiculo aereo e de formar o pessoal encarregado da sua conservação, disporá de imensas facilidades, de rapidas comunicações. Serão mesmo imensamente maiores do que nos paises dotados de extensos e acidentados litorais que lhes abrem as portas do vasto campo do comercio maritimo. Daí a universalidade e a importancia estrategia do trafego aereo."

E mais este trecho:

"A importancia comercial do trafego aereo que se comprova pelo seu desenvolvimento rapido, e intenso em todos os paises, torna-se cada vez maior, mesmo sem se aludir ás enormes vantagens de seu emprego na guerra. E os povos que não dispuserem largamente dos recursos inestimaveis que ele lhes oferece, serão fatalmente sobrepujados pelas nações cujos filhos mais audazes e de maior energia moral, intelectual e fisica caminharem na vanguarda das realizações nesse campo vasto e interessante da ciencia e da tecnica. E' portanto indispensavel á nossa mocidade, que já deu as melhores provas de suas altas qualidades, lançar-se decisivamente por esses novos caminhos".

Verifica-se, destarte, que quando outros motivos não sobejassem para justificar o nome de tão ilustre personagem em um aparelho desta inacreditavel campanha do ar, que define uma epoca de arejada mentalidade, o seu interesse pela aviação, as suas profeticas palavras impunham-lhe, para tal fim, a candidatura. Afetuoso no trato, coração só bondade, não lhe ficava o menor traço da violencia da luta, não guardava rancor. Aliviado de culpa pelo tribunal da Revolução, de denuncia cuja inconsistencia residia na insignificancia dos delatores e no seu indisfarsavel oportunismo, Gaspar Ricardo Jr. poderia dizer, com absoluta verdade, como Beaumarchais, pela boca da encantadora Rosina, no Barbeiro de Sevilha: "Mon coeur est si plein, que la vengeance ne peut y trouver place".

Batizar com o nome de Gaspar Ricardo Jr. a um aeroplano é dizer como viverá o aparelho, pois existe perfeita correspondencia entre o temperamento ricardiano e a vida agitada de um avião.

Depois de cuidadoso exame, posto o motor em movimento e auscultado devidamente pelo piloto, arremete a aeronave pela pista em fóra até lançar-se espaço alem, numa ansia de vencê-lo. Gaspar Ricardo Jr., ao vibrar-lhe a mentalidade sadia pelo tormento de uma grande idéia, utirava-se pelo caminho adiante, desafiando e vencendo resistencias e ensarilhava armas quando objetivada a sua concepção.

Gaspar Ricardo Junior-Avião, — tú participas do temperamento do grande mestre, tens carater, e assim sendo, temos a certeza de que só repousarás na hora da vitoria, quando houveres cumprido a tão nobre missão, qual a de desenvolver o espirito do ar, na mocidade brasileira".

NO BATISMO DO "GASPAR RICARDO JUNIOR" — No primeiro aspecto vemos o major Adalberto Mendes da Silva derramando "champagne" na hélice do "Gaspar Ricardo Junior", batizado segunda-feira, no Campo de Marte. No segundo aspecto fixado na sede do Aero Clube de São Paulo, após o batismo do avião doado pelas firmas Serva, Ribeiro & Cia. e Servix Elétrica Ltda., vemos o major Julio Américo dos Reis oferecendo aos srs. Odilon de Souza, major Adalberto Mendes da Silva, engenheiro Guilherme Winter, que foi paraninfo do avião e Assis Chateaubriand saborosos cachos de uvas paulistas da estação.

O general Góes Monteiro ofereceu um almoço aos assistentes militares das delegações americanas

Os ilustres militares foram saudados pelo chefe do Estado Maior do Exército - Linda festa militar

Um aspecto do almoço oferecido pelo general Goes Monteiro aos assistentes militares.

No Restaurante da Praia Vermelha, ontem, ás 13 horas, foi oferecido pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, aos assistentes militares das delegações americanas que ora se encontram nesta capital, um almoço, que teve a presença de todos os generais que ora se encontram no Rio, comandantes de Corpos e grande número de oficiais do nosso Exército. O chefe do Estado Maior tomou lugar entre o general Juan Batista Ayala, embaixador do Paraguai, e do general Thomaz Hernandez, do México. A mesa estava ornamentada com flores naturais, tipicamente brasileiras, tendo o general Góes Monteiro recebido seus convidados, em companhia de todos os seus colegas de igual patente, com as mais expressivas demonstrações de simpatia e cordialidade.

Ao "champagne" o general Góes Monteiro em nome do ministro da Guerra, em rápidas palavras, brindou os oficiais estrangeiros erguendo sua taça á saude pessoal de cada um e á prosperidade das nobres nações ali representadas.

A exportação do Brasil para os paises sul-americanos

Somente a Colombia comprou 36 mil contos em algodão em rama

A exportação do Brasil para os paises sul-americanos, durante os onze meses findos em novembro do ano passado, atingiu a 684.401 toneladas, no valor de 856.841 contos, contra 576.954 toneladas, valendo .. 450.937 contos, em identico periodo de 1940. O aumento foi da ordem de 18.6 por cento no que respeita ao volume e de 90 por cento quanto ao valor.

Salienta a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, que nos onze meses em estudo, do ano de 1940, as remessas que fizemos aos nossos vizinhos continentais representaram 10.12 por cento do valor global da exportação do país, percentagem essa que ascendeu a 14,17 por cento em 1941.

AUMENTO DE VENDAS

Foi geral o aumento de vendas aos habituais consumidores do continente sul-americano, salvo quanto á Bolivia, com a qual as nossas transações acusaram um pequeno decrescimo, no periodo em apreço.

Merecem especial registo os negocios realizados com o Chile, Colombia e Venezuela, cujas aquisições em nossos mercados totalizaram, respectivamente, 29.228 contos, 10.781 contos e 7.497 contos, de janeiro a novembro de 1940, elevando-se a 77.336, 64.323 e 41.016 contos nos mesmos meses do ano que acaba de findar. O acrescimo a favor de 1941 foi de 165.500 contos e 447 por cento, respectivamente, com especial destaque as cifras pertinentes á Colombia, por superiores ás relativas ás outras duas republicas.

Só de algodão em rama a Colombia comprou ao Brasil, de janeiro a novembro de 1941, 36 mil contos, ou seja, quase quatro vezes o valor das aquisições totais desse país nos onze meses de 1940. O segundo produto em ordem de importancia foi a lã em fio, no total de 7.493 contos; o terceiro, os tecidos de algodão, valendo 5.800 contos; o quarto, as drogas e medicamentos estimados em 3.800 contos; o quinto, o "rayon" em fio, avaliado em 2.400 contos; o sexto, os coquilhos de babaçú no valor de 1.700 contos. Vale criar um setimo lugar para mercadoria de grande expressão na nossa manufatura: trata-se dos chapéus de feltros, que os colombianos consumiram em onze meses, numa quantidade equivalente a .. 1.600 contos.

OS PRINCIPAIS PRODUTOS

Muitos foram os artigos cujos totais se situaram entre cem e mil contos de réis, como, por exemplo o cacáu, as maquinas para industria, os acessorios para maquinas da industria textil; os tecidos de lã, os botões ou marcas de jarina; o algodão em fio para coser e para tecelagem; as ampolas de vidro para laboratorio; seruns diversos; as obras esmaltadas e o canhamo em fio.

Dentre os produtos nossos cuja importação na Colombia não chegou a atingir cem contos, no periodo em estudo, destacam-se o arroz, a manteiga, os azulejos, os objetos de cristofle, as cordoalhas de vegetais, as manufaturas de lã, os alcaloides e numerosos outros.

O chanceler do México visitou o Jardim Botanico

Esteve ontem em visita ao Jardim Botanico, cujas coleções vivas examinou demoradamente, o chanceler do Mexico, sr. Ezequiel Padilla. S. Excia. foi acompanhado durante sua visita por varios funcionarios técnicos, havendo visitado entre outras a região amazonica e o monumento de Xochipili, o deus das flores dos aztecas, copia do original, oferecida ha anos pelo governo mexicano ao nosso Jardim Botanico e que está colocado no trecho tipico de vegetação do grande país do norte. O chanceler Padilla anotou várias plantas brasileiras das quais deseja exemplares para o Jardim Botanico do seu país e agradeceu a homenagem prestada pela direção do tradicional parque, a qual fez hastear no portão principal durante a visita, a bandeira nacional do México ao lado da do Brasil.

Aprovado o Regimento C. Nacional do Trânsito

A íntegra do decreto-lei assinado ontem pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou ontem o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Conselho Nacional de Transito (C. N. T.), diretamente subordinado ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, com séde no Distrito Federal, tem por finalidade zelar pela observancia do Codigo Nacional de Transito, em todo o territorio nacional e coordenar as atividades dos Conselhos Regionais de Transito.

CAPITULO II

Art. 2º — O C. N. T. será constituido de sete membros, a saber: O Inspetor Geral de Policia, da Policia Civil do Distrito Federal; o Inspetor do Trafego, da Policia Civil do Distrito Federal; o Inspetor do Departamento de Concessões, da Prefeitura do Distrito Federal; o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; um representante do Estado-Maior do Exercito; um representante do Touring Clube do Brasil; um representante do Automovel Clube do Brasil.

Art. 3º — O C. N. T. terá uma Secretaria (S.).

Art. 4º — Os membros do Conselho serão nomeados pelo presidente da Republica.

Art. 5º — O C. N. T. será dirigido por um presidente designado pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, dentre os membros que compõem.

Art. 6º — A Secretaria terá um Chefe designado pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, dentre funcionarios do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Paragrafo unico — O Chefe da Secretaria servirá tambem de Secretario do Conselho.

CAPITULO III

Da Competencia

Art. 7º — Compete ao C. N. T.:

a) zelar pela observancia do Codigo Nacional de Transito em todo o territorio nacional e promover a punição dos responsaveis pela sua não execução;

b) resolver consultas dos Conselhos Regionais de Transito, autoridades ou particulares, relativamente á aplicação do Codigo Nacional de Transito;

c) coordenar as atividades dos Conselhos Regionais de Transito;

d) organizar a estatistica geral do transito, especialmente dos acidentes e das infrações;

e) coordenar, no Distrito Federal, as atividades das repartições publicas e empresas particulares, em beneficio da regularidade do transito de veiculos;

f) — promover a organização de percursos turisticos, de acordo com a rede rodoviaria nacional;

g) — estudar e propor as medidas de ordem administrativa ou técnica, que se relacionem com a seleção dos condutores de veiculos, a sinalização, a importação de veiculos automotores, para passageiros ou carga, e a concessão dos serviços de transportes coletivos;

h) — resolver os casos omissos, verificados na aplicação do Codigo Nacional de Transito;

i) — apreciar, na época propria, os assuntos de que trata o artigo 148 do decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941, usando, se necessario, da atribuição que lhe é conferida no paragrafo unico do citado artigo.

Art. 8º — Compete á Secretaria:

a) — publicar o boletim do Conselho;

b) — manter intercambio de publicações relativas á segurança do trafego;

c) — manter a biblioteca especializada do Conselho;

d) — elaborar, mediante orientação do presidente, a proposta orçamentaria relativa ao C. N. T.;

e) — receber, distribuir, expedir e arquivar papeis;

f) — passar certidões e publicar editais;

g) — apurar a frequencia dos servidores;

h) — manter fichario dos servidores;

i) — manter escrituração de creditos distribuidos ao C. N. T.;

j) — atender ás despesas miudas, de pronto pagamento, mediante aprovação do presidente;

l) — receber e distribuir material, registrando-o;

m) — manter os serviços de limpeza do C. N. T.;

n) — remeter á Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores todos os dados referentes aos servidores em exercicio no C. N. T.;

o) — remeter á Divisão do Material do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores todos os dados referentes a material;

p) — executar os demais trabalhos determinados pelo presidente.

CAPITULO IV

Das atribuições do Pessoal

Art. 9º — Ao presidente do C. N. T. incumbe:

a) — convocar e presidir as sessões do Conselho;

b) — designar os relatores para as materias em estudo;

c) — resolver as questões suscitadas e apurar as votações;

d) — superintender os trabalhos e regulamentar as diligencias necessarias, bem como cumprir e fazer cumprir as resoluções do Conselho;

e) — assinar, com o secretario, as atas das sessões do Conselho;

f) — marcar prazo para o cumprimento das deliberações do Conselho, desde que não esteja ele fixado em lei;

g) — solicitar ao ministro de Estado os creditos e providencias necessarias ao desempenho das atribuições do Conselho, inclusive a designação de substitutos, no caso de impedimento de algum dos membros do Conselho;

h) — encaminhar ao ministro de Estado, antes da publicação, as resoluções do Conselho;

i) — corresponder-se com autoridades administrativas sobre os assuntos atribuidos ao Conselho, assinando a correspondencia ou autorizando o secretario a fazê-lo em seu nome;

j) — propor admitir e dispensar extrenumerarios, de acordo com a legislação em vigor;

l) — requisitar funcionarios;

m) — fixar o periodo de ferias do chefe da Secretaria;

n) — aplicar penas disciplinares aos servidores do C. N. T., de acordo com a legislação em vigor;

o) — apresentar ao ministro de Estado o relatorio anual dos trabalhos do C. N. T.

Paragrafo unico — O presidente do Conselho não terá o encargo de relator.

Art. 10 — Ao chefe da Secretaria, no exercicio das funções de secretario do Conselho, incumbe:

a) — assistir ás sessões, acompanhando pessoalmente os trabalhos do Conselho pleno;

b) — lavrar as atas das sessões e assina-las, em seguida ao presidente;

c) — assinar, com autorização do presidente e em nome deste, a correspondencia do Conselho;

d) — providenciar, de acordo com o presidente, sobre as convocações extraordinarias;

e) — coordenar as atividades dos membros do Conselho, relacionadas com os trabalhos a serem realizados em plenario;

f) — preparar, de acordo com instruções do presidente, a ordem do dia das sessões;

g) — solicitar as providencias necessarias, junto ás autoridades ou repartições de transito, no sentido de facilitar os trabalhos do Conselho.

Art. 11 — Ao chefe da Secretaria incumbe:

a) — dirigir os trabalhos da secretaria e assinar o expediente respectivo;

b) — aprovar a escala de ferias dos servidores da Secretaria;

c) — rubricar os livros da Secretaria;

d) — propor ao presidente do Conselho a admissão e a dispensa de extranumerarios, na forma da legislação em vigor, bem como a requisição de funcionarios;

e) — aplicar penas disciplinares, inclusive a de suspensão até 15 dias, e representar o presidente, quando a penalidade não couber na sua alçada;

f) — apresentar ao presidente o relatorio anual dos trabalhos da Secretaria.

Art. 12 — Aos demais servidores, cujas atribuições não estejam especificadas neste regimento, incumbe executar as determinações de seus superiores.

CAPITULO

Das Seções

Art. 13 — O C. N. T. reunir-se-á em sessão ordinaria uma vez por semana e, extraordinariamente, quando convocado pelo ministro de Estado, por seu presidente ou por deliberação da maioria.

Art. 14 — O Conselho não poderá deliberar com a presença de menos de cinco membros.

Art. 15 — O comparecimento ás reuniões é obrigatorio e constitue dever funcional dos membros do Conselho que exercerem cargo publico. O não comparecimento a três sessões sucessivas, sem motivo justificado será comunicado pelo ministro de Estado, para os devidos fins, á autoridade a que estiver subordinado o membro do Conselho.

Art. 16 — A ordem dos trabalhos das sessões será a seguinte:

a) — verificação de numero de presentes;

b) — expediente e designação de relatores;

c) — assuntos gerais;

d) — ordem do dia.

Art. 17 — A ordem dos assuntos constantes da pauta, determinada pelo presidente e organizada pelo secretario, será obedecida rigorosamente, salvo preferencia concedida pelo Conselho.

Art. 18 — As propostas apresentadas durante as sessões serão classificadas, a criterio do presidente, em materia de processo ou de deliberação imediata. Em qualquer caso, deverão ser formuladas por escrito.

Art. 19 — As decisões do Conselho terão a forma de Resoluções e serão assinadas por todos os membros presentes, declarando-se vencido aquele que votou contra. A respectiva publicação far-se-á após aprovação do ministro de Estado.

Art. 20 — Os recursos das decisões do Conselho serão recebidos pelo secretario, que os encaminhará ao presidente, sendo processados no efeito devolutivo.

Art. 21 — Das decisões do Conselho serão, sempre que houver conveniencia, remetidas copias, visadas pelo secretario, ás repartições de transito ou com ele relacionadas, no Distrito Federal, bem como aos Conselhos Regionais de Transito, nas capitais dos Estados.

Art. 22 — As atas das sessões, depois de aprovadas, serão publicadas no "Diario Oficial", e conterão o teor das resoluções, precedidas de seu numero de ordem.

Art. 23 — Poderão assistir ás sessões publicas do Conselho observadores designados pelos Conselhos Regionais de Transito ou entidades interessadas no transito de veiculos, sendo, nesse caso, necessaria a autorização do presidente.

CAPITULO VI

Do horario

Art. 24 — O periodo de trabalho da secretaria será no minimo de seis (6) horas diarias, exceto aos sabados, quando poderá ser de três (3) horas.

CAPITULO VII

Das substituições

Art. 25 — Serão substituidos, em suas faltas eventuais:

a) — o presidente por um dos membros do Conselho, previamente designado pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores;

b) — o chefe da secretaria por um dos funcionarios nela em exercicio, previamente designado pelo presidente.

CAPITULO VIII

Disposições gerais

Art. 26 — Os trabalhos da secretaria serão executados por funcionarios do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e por extranumerarios admitidos na forma da legislação em vigor.

Art. 27 — O C.N.T. publicará um boletim trimestral de suas atividades, organizado pela secretaria e que deverá conter, além dos assuntos referentes aos dispositivos do Codigo Nacional de Transito e sua execução, assuntos relacionados com a segurança do trafego.

Paragrafo unico — Esse boletim será distribuido pela secretaria ás repartições e entidades interessadas no transito de veiculos em todo o país.

Art. 28 — E' vedado a qualquer servidor da secretaria prestar informações sobre assuntos em andamento no Conselho, sem que tenha recebido, para isso, autorização do presidente.

Art. 29 — E' vedado aos servidores da secretaria tratar de interesses de particulares, junto ás entidades representadas no Conselho.

Homenageados os chanceleres...

(Conclusão da 5ª pagina)

pio imutavel cometeria o mesmo erros, porque, apesar das convenções recentes, não é sobre elas que ele repousa, mas sobre a confiança mutua, a compreensão e o afeto dos que a subscrevem. Por isso os nossos tratados não correm o risco de figurar entre os farrapos de papel. Não sendo uma escola, nem um sistema, só o classificariamos com justeza como um diploma de condominio politico sobre todo o Continente, vinculando-nos in solidum para gozo de todas as perrogativas e o cumprimento de todas as responsabilidades.

Graças a esses estimulos, acatamos sem discrepancia os mesmos rimos no direito publico, enquanto, cedendo ao imperio das suas diversidades naturais, das suas necessidades peculiares e dos seus traços especificos, cada Nação americana organiza soberanamente as instituições de seu direito publico interno.

Mas o que singulariza o panamericanismo entre as diretrizes internacionais de todos os tempos é que ele nunca se propôs a ser arma de agressão ou de conquista, mas singela e humanamente instrumento de paz e escudo de defesa coletiva.

E é sobre a sua estrutura que descansa a nossa inabalavel certeza na livre continuidade das nossas nações. Quem soubesse ler o misterio contido na grande mão espalmada da América haveria de ver que nela as linhas da vida e da fortuna se cruzam precisamente no campo de uma união indesquitavel.

Sem circunscrever a sua ação exclusivamente aos imperativos politicos, já agora a corrente se espraia tambem pelos dominios da economia, da ciencia, da historia, da arte e da literatura. Não é mais um simples aspecto da nossa vida de relação. E' todo um mundo que, sem perda da substancia herdada, se talha á nossa feição, com as nossas materias primas, as nossas concepções da vida, os nossos bronzes, os nossos romances, o nosso teatro, a nossa poesia.

Se por desgraça o Continente dos nossos antepassados se submergisse, como a Atlantida, não morreria o espirito, que o tornou ilustre. O velho sino da cultura mediterranea continuaria a soar deste lado do oceano juntando ás antigas vibrações classicas uma sonoridade de vozes novas.

Pudesse a Academia Brasileira reclamar um direito de participação na obra já realizada, e bastar-lhe-ia recordar que dois dos seus fundadores — Salvador de Mendonça e Joaquim Nabuco — foram, em epocas sucessivas, dos mais firmes e notaveis advogados da aproximação inter-americana, emprestando a esse apostolado todo o brilho de suas privilegiadas inteligencias.

Nunca cessou de ser o Brasil, ao longo da sua historia cheia de lutas, um partidario ativo e sincero da causa, que hoje, em ultima instancia, reune todas as republicas do hemisferio em frente de um mundo assolado pela crueldade da guerra. Quando ainda conspiravam em Ouro Preto alguns idealistas e poetas a favor da independencia de seu país, um deles escrevia, em Paris, a Tomas Jefferson, rogando-lhe o auxilio dos Estados Unidos e salientando que "a natureza, fazendo-nos habitantes do mesmo Continente, como que nos ligou pelas relações de uma Patria comum".

Se, em 1906, a Terceira Conferencia Internacional do Rio de Janeiro, com a presença de Elihu Root e a colaboração infatigavel de Rio Branco e Nabuco, poude ser considerada como o ponto de partida da cooperação pan-americana, a III Reunião de Consulta, ainda por uma feliz predestinação desta metropole, é aqui que se transforma em atitudes objetivas o que até agora residia apenas na letra das convenções.

Herdeiros do Renascimento europeu, não renegamos as nossas origens culturais nem disfarçamos a influencia humanistica, que ilustrou a nossa formação, embora o determinismo da nova ambiencia fisico-social devesse tão profundamente alterar não só o estilo da vida como a fisionomia da literatura e da arte. Nem é de admirar que as moedas em curso no comercio intelectual do Velho Mundo recebessem aqui um cunho diferente, se lá mesmo ninguem confundiria nas suas origens ou nas suas manifestações o romantismo da França com o da Alemanha e da Inglaterra. E' que as teorias, como as escolas, não são categorias imutaveis: tambem elas se colorem com os matizes do lugar, do tempo e do drama pessoal dos individuos.

Nem os proprios idiomas lograram escapar ás contingencias da alteração inseparavel das transplantações para novos climas. Falamos oficialmente inglês, espanhol, francês e português, mas, se ninguem ousario dizer que falamos norte-americano, hispano-americano, haitiano ou brasileiro, tambem seria inveridico negar que as linguas maternas foram de tal modo modificadas, na sintaxe, na fonetica, na semantica, que quase não se parecem a rigor com as fontes de onde brotaram.

Sem pretendermos, e isso seria falso e pueril, que o espolio mental das metropoles não passasse para nós de ferro velho, tambem é certo que, dentro das formulas importadas, ha um novo conteudo, que nos é proprio. Nunca cessamos de receber, é verdade, os figurinos de alem mar, nunca, porem, vestimos os nossos modelos com o rigor das mesmas linhas e os que se cotivaram na imitação servil jazem desprezados ou esquecidos.

Mas, em todos os dominios do espirito, a America tantas vezes levantou a bandeira das iniciativas. A ela cabe sem duvida uma das concepções originais no direito politico, quando os imortais legisladores de Filadelfia criaram o maravilhoso padrão do federalismo norte-americano e quando Marshall assentou em seus luminosos arestos a supremacia da Corte Suprema no julgamento da constitucionalidade das leis.

Foi já em nome das nossas concepções que, face a face com os estadistas da Europa, em plena Conferencia de Haia, a voz eterna de Ruy Barbosa sustentou o direito de igualdade nas nações, principio luminar do panamericanismo.

De quantas descobertas, feitas neste solo, se beneficia hoje a humanidade E, ainda agora, para o transito pacifico dos passageiros, das encomendas e das cartas ou para a guerra implacavel da destruição reciproca, olhai os aviões, singrando os ares isolados ou em massa, e neles vereis resplandecer o genio de Santos Dumont, que lhes conferiu o poder da dirigibilidade, pois daqueles dois seculos de martirio, entrevistos nas suas asas pela eloquencia de Patrocinio.

No evangelho da humanidade, carregado de dores e lagrmas, a America é o Novo Testamento.

Dela e dos seus aliados é que a humanidade espera a ressurreição prometida por Jesus Cristo, na vitoria sobre o neo-paganismo, na destruição das forças do mal, no restabelecimento da independencia dos povos violentados pelas armas, com o advento de uma nova era de paz, de justiça e de extinção das desigualdades sociais e raciais.

Não é, porem, de hoje que a mistica da terra americana influiu na compreensão do seu destino. Quem quiser entender os sentimentos individuais ou coletivos ha de recorrer aos oficiais da poesia. A poesia é a eterna chama de todas as revelações. Os que lhe decretaram a morte esqueceram que ela nasceu de um imperecivel sopro divino, na primeira manhã da criação, e ha de estar presente no ultimo dia do mundo.

Toda a América é um jardim de poesia. Para celebrá-la, recorro tambem ao oficio de dois poetas — Whitman e Castro Alves. Aquele quis ser e foi o poeta do povo norte-americano, o outro não foi, porque continua a ser o poeta do Brasil. Ambos amaram profundamente a América, a América inteira, una e inseparavel.

Quando tombou a realeza em nosso país, mandou-nos Whitman o seu "Christmas Greeting", nestes versos repassados de um profundo sentimento de fraternidade entre as duas nações:

"Sê benvindo, meu irmão brasileiro,
está pronto teu largo lugar;
"U'a mão amiga — um sorriso do
norte — o augúrio de um momento de sol
"(Deixa o futuro cuidar de si mesmo, com suas perturbações, seus
obstáculos,
"A nós, a nós a tarefa presente, o
ideal democrático, a aceitação e
a fé);
"A ti, neste dia, nosso braço estendido, nosso rosto voltado — a
ti nosso olhar de esperança.
"Tu, agrupamento livre! Tu, povo
brilhante e ilustre! Tu que tão
bem aprendes
"A verdadeira lição da luz de uma
nação no céu
"(Mais radiante que a Cruz, mais
que a Coroa)
"A ascensão para ser uma soberana
humanidade".

Agora, escutai o retrato da América nos versos de Castro Alves. Ele cantou a América, molhada ainda do diluvio, pedindo a Deus que o seu signo fosse — marchar. Mas como marchar?

"Marchar co'a espada de Roma
"— Leoa de ruiva coma
"De presa enorme no chão,
"Saciando o odio profundo...
"— Com as garras nas mãos do (mundo.
"— Com os dentes no coração?

"Marchar!... Mas como a Alemanha
"Na tir[illegible] feudal,
"Leva[illegible] uma montanha
"Em [illegible]ma catedral?...
"Não!... [illegible]em templos feitos de (ossos,
"Nem gladios a cavar fossos,
"São degraus do progredir...
"Lá brada Cesar morrendo:
"No pugilato tremendo
"Quem sempre vence é o porvir!..."

"Não. O Novo Mundo não seria a guerra, não poderia ser a guerra. Tinha de ser a paz, o livro, a fraternidade:
"Oh! Bendito o que semeia
"Livros... Livros [illegible] cheia...
"E manda o povo p[illegible]!
"O livro caindo n'al[illegible]
"E' germe — que faz a palma,
"E' chuva — que faz o mar.

"Bravo! a quem salva o futuro
"Fecundando a multidão!...
"Num poema amortalhada
"Nunca morre uma nação.
"Como Goethe moribundo
"Brada "Luz!" o Novo Mundo
"Num brado de Briareu...
"Luz! pois, no vale e na serra...
"Que se a luz rola na terra.
"Deus colhe genios no céu!..."

Quando a guerra escurece tambem os céus do Continente e a unidade é o preço da salvação comum, a mensagem do espirito só pode terminar num apelo ás forças sobrenaturais.

Deus abençoe a América!!!

Finda a oração do sr. João Neves da Fontoura, ocupou a tribuna o sr. Sumner Welles, que, em inglês, proferiu a oração que se segue:

"Excelencias, membros da Academia Brasileira de Letras, senhoras e senhores.

O presidente da Academia Brasileira de Letras solicitou-me umas palavras em inglês sobre um tema cultural á minha escolha.

Aprecio profundamente a honra e o ensejo que me foram dados de pôr-me em contato com os máximos expoentes das letras deste grande país.

E' sobejamente conhecido através de todo este hemisferio o alto padrão intelectual que caracteriza a Academia Brasileira de Letras.

E' oportuno salientar o grande e importante papel que a cultura intelectual está exercendo na solidariedade hoje existente no Novo Mundo. Para nós, essa cultura está intimamente ligada aos anseios de paz. Devereis relembrar que a Convenção Cultural de Buenos Aires, foi por nós assinada por ocasião da Conferencia Inter-americana para manutenção da paz. E' parte da nossa razão filosofica da vida que o desenvolvimento das artes e das ciencias, constitue um corolario de liberdade e justiça e de anseio pela Felicidade.

Acreditamos que a cultura e a civilização são sinonimos e que nenhum deles possam florescer em uma atmosfera de opressão e de negação da dignidade humana.

O advento dos regimes fascista e nazista, na Italia e Alemanha, respectivamente, marcaram a decadencia da cultura desses paises.

Somos os depositarios da herança cultural do velho mundo, como vosso grande presidente dr. Getulio Vargas afirmou na semana passada em seu discurso perante a Conferencia dos Ministros Estrangeiros: "Podemos contribuir para restabelecer o equilibrio do mundo e mostrar que todas as filosofias, doutrinas e ideologias do odio, divisão, luta e violencia, são erroneas." Reconhecemos que o nosso grau de cultura é individual e que cada nação pan-americana esta contribuindo decisivamente para a civilização e o progresso.

Embora seja a Arte patrimonio universal, D. Quixote é inevitavelmente espanhol, Martin Fierro, o espirito da Argentina, Mark Twin genuinamente norte-americano, Camões, essencialmente português, assim como Machado de Assis e Euclides da Cunha são caracteristicamente brasileiros. As artes e a literatura são dinamicas no novo mundo; constituem alem diso, a teuia que faz vibrar o espirito dos nossos povos e é em suma, a verdadeira base para uma compreensão mutua.

Sinceramente faço votos para que não haja o mais leve esmorecimento nas relações culturais, tão auspiciosamente foram entaboladas nestes ultimos anos entre as republicas deste hemisferio.

Os esforços das entidades culturais americanas teem contribuido de modo notavel para a verdadeira compreensão dos nossos povos.

Esta compreensão e os mutuos laços de estima formam os alicerces da verdadeira amizade e solidariedade qu eno liga estreitamente neste periodo de crise em defesa dos ideais d ehumanidade e decencia inherente a todas as culturas vrdadeiras.

Asseguro-vos que nós, norte-americanos, nos sentimo s profundamente impressionados pelos eminentes expoentes brasileiros de cultura no terreno da educação, la literatura e da arte, incluindo varios membros desta instituição que nos visitaram o ano passado.

Entre nós deixaram eles irrestrita impressão das inexhauriveis fontes de coltor ade que este país é tão prodigo.

Muitos intelectuais brasileiros, do mesmo modo, são tidos em grande estima ha muitos anos.

D. Pedro II correspondeu-se com os mais destacados poetas e escritores da nova Inglaterra do seu tempo e realizou longa visita aos Estados Unidos, que até hoje é ainda lembrada.

As palestras na Universidade de Yal e referentes a Camões, feitas pelo ilustre embaixador brasileiro Joaquim Nabuco, contribuiram largamente para difundir no nosso povo o autor imortal dos "Lusiadas".

As obras politicas de Ruy Barbosa, que teve visão tão precisa da ameaça do pan-germanismo ao nosso Continente, e do Barão do Rio Branco, são tambem sobejamente conhecidas por todos os estudantes da gloriosa historia do nosso hemisferio.

Rio Branco foi certamente um dos mais destacados estadistas que surgiram no Novo Mundo e sua reputação e influencia, como estadista e intelectual, estão ainda bem patentes.

Agassiz, Branner, Orville Derby, William James, para citar apenas alguns que pessoalmente conheceram e amaram o Brasil, através de suas obras, espalharam nos Estados Unidos os conhecimentos e a apreciação da sua maravilhosa terra.

Creio poder melhor expressar os meus sentimentos proprios a respeito do Brasil, citando as palavras do conhecido jurista americano e intimo amigo do Barão do Rio Branco — John Bassett Moore — em carta que escreveu ao embaixador Caffery, em julho de 1937, pouco antes da partida deste para o Brasil, afim de assumir seu novo posto: "O senhor vai para um país que ocupa lugar excepcional na minha memoria e no meu coração".

REPRESENTOU O PRESIDENTE

O comandante Octavio de Medeiros sub-chefe do Gabinete Militar da Presidente da Republica representou o presidente da Republica na reunião da Academia Brasileira de Letras ontem realizada em homenagem aos chanceleres dos paises americanos.

O discurso do sr. Sumner Welles

(Conclusão d 4.ª pagina)

te dilema, qualquer tergiversação por parte das nações americanas? Se as não move o presente, inspire-as o passado. Quando começamos a duvidar da compreensão dos homens, bom é que mergulhemos na metafisica. Eu quero apegar-me á crença do genius loci. Os numes tutelares do lugar que ouviram a mensagem norte-americana pela defesa da democracia e pela unidade politica do Continente não hão de permitir que as nossas republicas selem, pela sua luação, o pacto de morte da liberdade do homem, quando não do suicidio das suas proprias soberanias.

Homenagem do D. I. P. e da A. B. I. aos jornalistas americanos

O Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa homenagearão os jornalistas dos paises americanos, que se encontram no Rio, acompanhando os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, com um almoço, sabado próximo, ás 12,30 horas, na Casa do Jornalista.

O sr. Léo S. Rowe, diretor geral da União Pan-Americana, visitou a Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo sr. Herbert Moses e companheiros de diretoria, com os quais manteve cordial palestra, tendo, em seguida, percorrido as dependencias do edificio. Seu interesse em manifestado em conhecer as instalações da "Casa do Jornalista", que provocaram os seus mais francos comentarios elogiosos, considerando-as incomparaveis no mundo.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamentos de habeas corpus no Sup. Tribunal

Sob a presidencia do almirante Raul Tavares, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu habeas corpus a Julio Armond Barbosa — Melciades Coutinho — Attila Vizeu Filho — Francisco Soares dos Santos — Antonio de Carvalho — Manoel Bernardes Cota Filho — Helson Leopoldo Flores — Manoel dos Santos — Angelo Quequeto — Mauro Jacuá — Luiz Dias Pereira — Milton Xavier de Carvalho — Hamilton Cavaglioni — Elias Arenajo Moreira — José Vicente Fontes — Newton Dias da Silva — Jorge de Assumpção — Gentil Candido da Silva — Antonio Francisco Correia — Tertuliano Bento do Nascimento — Antonio Ferreira Bastos — Sebastião José Tardin— Joaquim da Silva Brito — Manoel Gomes — João Tavares da Conceição — Anastacio dos Reis — Sebastião Candido — Lucio Manoel Damazio — Nelson Alves do Amaral — Edmundo Antonio da Silva — Orlando Ribeiro Junior — Rodolpho Hartwig — Airton Borges Leal — Moacyr Bastos de Carvalho — Ibrahim Fernandes — Oscar Pereira — Sebastião Soares da Silva — Florismundo Nogueira — Aristeu Ferreira Guimarães — Oswaldo Raymundo — Moacyr Souza Pires — Guilherme de Carvalho — Herminio Dias da Silva — Amaro Vieira — José Prudencio Fernandes de Barros — Alcino Marcolino da Silva — Joventino Telles de Menezes — Jacy dos Santos Israel — Nelson Martins Ferreira — Sebastião Santos Godoy — Eloy Leal — Luiz Miranda — Milton Cardoso Pereira — Francisco Vermelho — Oswaldo Silva — Octavio Telles Mariano — Franz Hartwig — Amaro Gonçalves — Isaias Claudio Branco — Djalma Antunes e Gastão Jacyntho Gomes, todos para isentalos do processo de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio, ressalvada, porem, a incorporação dos mesmos e negou o pedido de Isaias de Souza.

VAI RESPONDER A PROCESSO, SOLTO

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria que vai processar José Bellas Levy, pelo crime de homicidio, concordou a revogação da prisão preventida em que o mesmo se encontrava.

EXAME GRAFOLOGICO

Por solicitação do advogado Gabino Besouro Cintra, o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria, mandou proceder a exame grafológico de uma assinatura falsa atribuida a Jocelino Domingos Correia.

NOVO JUIZ

Em substituição ao capitão Antonio Negreiros de Andrade Pinto, na função de juiz de um Conselho de Justiça da 3ª Auditoria, foi sorteado o 2º tenente Joaquim Louzada Tupy Caldas, da Diretoria de Fundos do Exercito cujo compromisso está marcado para o proximo dia 27.

NA AUDITORIA DE MARINHA

Reuniu-se ontem na 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Permanente sob a presidencia do capitão de fragata Annibal do Prado Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento pelo auditor H. A. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o sargento José Luiz de Oliveira, acusado no delito previsto no art. 154 do Codigo Penal da Armada. Submetido o acusado a interrogatorio, mandou o Conselho os autos com vista ao promotor Adalberto Barreto, para oferecimento das conclusões finais. Em seguida, o advogado de oficio Moraes Rego, pediu que fosse relaxada a prisão do seu constituinte, o fuzileiro naval Fernando Lisboa de Sá, acusado do crime de insubordinação, sob o fundamento de se achar o mesmo preso há mais de seis meses. Atendendo o Conselho as razões de defesa, resolveu, por unanimidade de votos, e de acordo com a promotoria, ordenar fosse posto em liberdade dito fuzileiro.

O Conselho marcou novo reunião para amanhã, ás 13 horas.

Teve o pé esmagado por um bonde

Um bonde que trafegava pela Avenida Passos, atropelou, perto da rua General Camara, o menor Pedro Augusto, de 14 anos de idade e residente á rua Conde de Agrolongo n. 233.

Em consequencia sofreu ele esmagamento do pé direito, sendo por isso internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia registou o fato e tomou as providencias de sua alçada.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para o dia 22 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A):

Julio César de Araujo Jorge, Zeferino Martins Nogueira, Gesualdo Pereira da Rosa, Ary Mendes Zaroni, Djalma Cabral Filho, João Baptista Ramos, Aloysio Luiz Leite, Antonio Norberto dos Santos, José Passos da Silva, Arlindo Augusto Passos, Elisa Coimbra Bueno, Regina Margarida Nioseh, Smith de Vasconcellos, Othon Ubirajara Dias, Alva Adolpho Capfer, José Lautindo de Souza.

Turma suplementar:

Alberto José de Carvalho, Antonio Pereira dos Santos, Manuel Antonio Candido.

Prova regulamentar:

Manuel Meira.

Chamada para o dia 22 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B):

Wilson Martins da Silva, Jair Spangemberg Pires, Izalto Caldeira da Rosa, Miguel Domingues Morales, Adalberto Dias Martins, Luis Augusto Correia, João Valente de Souza, Antonio Esteves Ferreira, Antonio Gomes Coelho, Avelino Lucio de Barros, Americo Ferreira Nogueira, Arpad Klein, Dietrich Rosale, Amadeu Ianelli, Everard Cummings Brerer.

Turma suplementar:

Everaldo Dias Rego, Mario Mendes Osorio, Francisco Assis de Vasconcellos Souza.

Prova regulamentar:

Francisco Gil.

— Resultado do sexames efetuados no dia 21 do corrente:

Aprovados: — Rodrigo Pereira Valle, Miguel Duque Estrada, Yolanda Marques Correia, Victor Max Crown, Celso Sebastião Gago Pereira, Paulo Ignacio da Silveira, Nilo Louro dos Cotias, Antonio Lucio de Oliveira, Idala Ribeiro, Maciel dos Santos Oliveira, Nestor Bernardo do Nascimento, Nilo Chagas, Rubens de Oliveira Nunes, José Maria Gonçalves, Mario Pereira da Costa, Cezar Barbosa, Diogenes dos Santos Pontes Filho, Luciano Bartolette.

Repr.: — seis.

— Multas:

Excesso de velocidade — 1.1501.

Estacionar em local não permitido — P. 255 — 449 — 1255 — 1445 — 1474 — 1928 — 2433 — 2524 — 3014 — 3262 — 5643 — 5711 — 5795 — 6653 — 7230 — 8000 — 8160 — 8611 — 10008 — 11549 — 14661 — 15455 — 16460 — 8460 — 18618 — 18967 — 17548 — 19111 — 19933 — 19191 — 21314 — 20600 — 20755 — 22064 — 21131 — 21267 — 21121 — 24364 — 21364 — 21374 — 23140 — 25146 — 26478 — 27245 — 29359 — 29687 — 29811 — 29811 — 29882 — 29918 — 30150 — 30351 — 30531 — 30778 — 30853 — 31355 — 31585 — 31606 — 33118 — 3313 — 33827 — 34324 — 34875 — 35200.

Desobediencia ao sinal — R. J 7108 — P. 2764 — 3343 — 4952 — 5316 — 5950 — 15228 — 18553 — 22777 — 24173 — 24210 — 17788 — 21533 — 33327 — 33550 — 33712 — 35064.

Contra mão — P. 2560 — 6380 — 26970 — 33631 — 35245.

Contra mão de direção — P. 12446 — 15333 — 28049 — 29037 — 29044 — 30590.

Falta de atenção e cautela — P. 4882 — 11595 — 29885 — 23798 — 27316 — 22005 — 1291 — 14763 — 17050.

Desuniformizado — P. 10591.

Angariar passageiros — P. 19432

Formar fila dupla — P. 15008.

Meio fio e bonde — P. 10343.

Uso excessivo de busina — P. 863 — 3173 — 3540 — 4590 — 5537 — 23691 — 16728 — 29335 — 35312 — S. P. 114-496.

Diversos — P. 3561 — 4232 — 21579 — 11536 — 33609 — 35086.

O Carnaval que se aproxima

NO HIGH-LIFE

O Carnaval de 42, apesar das ameaças que a principio estavam turvando as possibilidades do seu brilhantismo, já está com a sua vitoria assegurada.

Basta a simples afirmativa do High-Life abrir os seus salões e logo a certeza do seu Carnaval vitorioso, de sensacionais bailes, domina aos foliões de todos os matizes.

Mas, quando se afirma que o clube cem por cento tem algo de sensacional a apresentar, algo que mexerá com os nervos da cidade, aí é que as atenções se redobram e a ansiedade se multiplica. E tudo isto pela simples circunstancias de que promessa do High-Life é promessa realizada, mas realizada de maneira espetacular.

Aguardem, pois, os foliões de cincoenta anos, os de todas as idades, as "jeunnes filles", todos aqueles que "são do Carnaval" — aguardem qualquer coisa que mexerá com os nervos e suspenderá a respiração... Aguardem.

O PROGRAMA DE FESTAS DO "DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO"

Aproximando-se o "Dia do Cronista Carnavalesco"—que será comemorado a 1º de fevereiro — dia a dia mais se ativam os preparativos.

O programa de festas já se acha definitivamente organizado e será o seguinte: almoço aos cronistas no High-Life Clube; tarde carnavalesca dansante; desfile dos clubes em cumprimento aos cronistas, reunidos no High-Life, e grande parada de todos os clubes — grupos, ranchos, blocos, escolas de samba, frêvos e cordões.

E' fora de duvida que os festejos alcançarão um sucesso fora do comum, podendo-se antever que a noite de 1º de fevereiro será uma verdadeira noite de Carnaval na Avenida Rio Branco, por onde passará o cortejo.

Incalculavel será a multidão que ha de afluir á nossa principal arteria para aplaudir os maiores animadores do nosso Carnaval e tambem os clubes de sua simpatia e assistir o espetaculo inedito do desfile em conjunto de todos os clubes da cidade.

A comissão de festas acha-se assim constituida: sr. Silvestre Leite, representante do C. R. do Flamengo; sr. Ciro de Azevedo Marques, representante da "Embaixada do Socego" e srs. Sinval Salvati e Vitorino Rio, do Clube Bola de Ouro.

As listas de adesões acham-se em poder dos mesmos, que poderão ser procurados nos seguintes endereços: rua General Camara 41, sobrado, das 10 ás 17 horas; na séde do C. R. do Flamengo, das 18 horas em diante; na séde da "Embaixada do Socego", das 17 ás 22 horas, e na Avenida Rio Branco 77, 3º andar, sala IX — telefone 23-0469.

OS PREPARATIVOS PARA A FOLIA NO INTERNACIONAL

O Club Internacional de Regatas já iniciou a preparação para os festejos de Carnaval do corrente ano.

A diretoria nomeou uma comissão de Carnaval sob a orientação de Paschoal Miceli e com a colaboração de varios outros foliões. O salão será transformado em motivo que será surpresa para os foliões.

No proximo sabado, dia 24 será realizada uma batalha de confetti, em homenagem ao S. C. Jealheiros, Boqueirão do Passeio e Natação e Regatas.

Em virtude da grande afluencia de novos associados interessados nas festas do Carnaval, a diretoria comunica que de fevereiro em diante serão cobrados 3 meses adiantados.

O CARIOCA HOMENAGEIA OS CRONISTAS

A diretoria do Carioca Esporte Clube está em grande atividade para prestar no proximo domingo, em sua praça de esportes, á Estrada Dona Castorina, significativa e expressiva homenagem aos cronistas esportivos e carnavalescos da cidade.

UM ENCONTRO DE FOOTBALL A FANTASIA

O programa organizado pelo veterano gremio da Gavea é o mais variado possivel e com diversas e interessantes novidades. Assim, ás 9 horas, haverá um grande match de football a fantasia, já mandada confecionar por esse clube, entre a cronica esportiva e carnavalesca, que reunirá verdadeiros "ases" do "association", como: Cordeiro, Santasusagna, Lourival, Eduardo Magalhães, Pontengy, Peixoto, Mauro, Rubens Rezende, Lopes da Silva, Astalidio Luz, Americo P. dos Santos, K. Nôa e etc.

Afim de que os cracks esqueçam por momentos o "ardor" da pugna, a diretoria do Carioca colocará nas extremidades do gramado barris de chops, que poderão ser tomados de "assalto" pelos litigantes, todas as vezes que a pelota estiver fora de campo.

UM CHURRASCO A' GAUCHA

Encerrando com chave de ouro a homenagem aos jornalistas, o Carioca oferecerá um autentico churrasco á gaucha, preparado por um verdadeiro técnico no assunto, que proporcionará aos presentes um saborosissimo "grude".

Os cronistas viverão, portanto, na manhã de domingo próximo, horas de grande contentamento, quando terão tambem a oportunidade de constatar a amizade que lhes é dispensada pelo veterano e simpatico Carioca Esporte Clube.

AS FESTAS PRE-CARNAVALESCAS DO CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginastico Português, como já tivemos oportunidade de divulgar, está realizando animado e interessante programa pre-carnavalesco nos seus salões.

A reunião do proximo domingo, que se prolongará das 19 ás 23 horas terá o concurso do conjunto musical que promete as maiores novidades de 1942.

Para os bailes de Carnaval o Ginástico está coordenando todos os elementos capazes de superar as iniciativas dos anos anteriores.

O classico aperitivo aos cronistas carnavalescos que o Ginástico oferecerá está marcado para a tarde do dia 27.

AS BATALHAS DA LEGIÃO BONSUCESSO

A Legião Bonsucesso, em continuação ao seu programa social, fará realizar esta semana duas festas.

Hoje fará realizar a sua já tradicional reunião intima, das 20,30 ás 24 horas.

Domingo, dia 25, batalha de confetti, que pelo exito das precedentes é de esperar um sucesso formidavel.

Para essa batalha os salões do Bonsucesso F. C. serão caprichosamente ornamentados sendo iniciada ás 20 horas prolongando-se até ás 24.

NO GRAJAHU' TENNIS CLUBE

O Riachuelo Tennis Clube será homenageado no próximo sabado pelo Grajahu' Tennis Clube, com uma interessante batalha de confetti, que terá inicio ás 21 horas.

AVISO

Toda a correspondencia para a Secção de Carnaval de O JORNAL deve ser enviado para Octavio Victor do Espirito Santo, o unico responsavel pela referida secção.

Uma anciã vitima de atropelamento

Quando passava, ontem, pela rua do Senado, foi atropelada e gravemente ferida por um automovel, a viuva Anna Mesquita, de 77 anos de idade e residente á rua Santana n. 153.

A infeliz velhinha foi transportada para a Assistencia e mais tarde internada no Hospital de Pronto Socorro.

Desequilibrando-se, caiu ao mar e morreu

Doloroso acidente verificou-se ontem, á noite, na Avenida Beira Mar, proximo á praia das Virtudes. Um rapaz de cor branca, cabelos pretos, modestamente trajado, com 17 anos de idade presumiveis, estava de pé sobre as pedras, dispostas antes do paredão, quando desequilibrando-se, caiu ao mar. Pessoas que assistiram o acidente acorreram em socorro do desconhecido e após penosos trabalhos, pois o corpo estava preso entre blocos de pedras, conseguiram retira-lo já sem vida.

A policia foi inteirada do ocorrido e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes

No morro "Boa Vista", em Niterol, após violenta discussão com seu amante, o operario João Baptista Costa, a domestica Oscarina Nascimento, parda, de 16 anos, trancou-se em seu quarto e ateou fogo ás suas vestes.

Horrivelmente queimada, a tresloucada jovem foi transportada para o Hospital São João Batista, onde se acha internada em estado grave.

A policia fluminense registou fato.

LIVROS NOVOS

"PRONTUARIO DA LEGISLAÇÃO PENAL EM VIGOR" — Vicente Piragibe — Livraria Editora Freitas Bastos

O desembargador Vicente Piragibe, antigo presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, é um dos nossos mais conhecidos e competentes penalistas. Autor de obras que se recomentam, principalmente, pelo aspecto prático, não quis, agora, quando vigoram novas leis penais no Brasil, deixar de prestar o seu valioso auxilio aos estudiosos do direito penal. Destarte, organizou um "PRONTUARIO DA LEGISLAÇÃO PENAL EM VIGOR". Trata-se de um volume de valor inestimavel, pois que, nele, o autor prontuariza toda a materia contida na nova legislação penal, em ordem alfabética. Acresce notar que, ao pé de cada nota, o autor transcreve os dispositivos correspondentes da legislação estrangeira, o que é de grande interesse para estudos comparativos.

Contem o volume, que se apresenta em cuidado trabalho tipográfico da LIVRARIA FREITAS BASTOS, a publicação do novo Código Penal da Lei das Contravenções Penais, e do decreto-lei, que dispõe sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal, bem como da Lei de Introdução do Código Penal.

A procura, que vem tendo o "PRONTUARIO" do desembargador Vicente Piragibe, é o melhor indice do sucesso, a que se destina o seu mais recente trabalho.

«Carnaval do guri» nos «Cines» Metro

As vesperais infantis terão o patrocinio da "revista número um das crianças do Brasil", Radio Tupi e o "Diario da Noite" — As bases do grande desfile

Os srs. Mike Smith, gerente dos "Cine" Metro do Distrito Federal, Anibal Pacheco e Waldemar Torres, da publicidade da "Metro-Goldwyn-Mayer", quando espunham o plano das vesperais carnavalescas ao nosso colega do "Diario da Noite".

Com a finalidade de estimular as reuniões carnavalescas da petizada carioca, os "Cines" Metro do Distrito Federal, em combinação com "O Guri", a revista numero um das crianças do Brasil; Radio Tupi do Rio de Janeiro e o "Diario da Noite", promoverão este ano as grandes vesperais da Folia, dedicadas às crianças do centro da cidade, Tijuca e Copacabana.

Todas as crianças (até 13 anos), que comparecerem fantasiadas às sessões das 16 horas dos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, aos "Cines" Metro Passeio, Tijuca e Copacabana, receberão uma pequena lembrança.

A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

Diariamente (do sabado de Carnaval até segunda-feira), serão destacadas por uma comissão, as três melhores fantasias da tarde (1º, 2º e 3º lugares), sendo-lhes conferidos valiosos brindes e mais os dois convites para cada uma das crianças disputarem, na sessão das 15 horas de terça-feira de Carnaval, os titulos de Campeão e Vice-Campeão carnavalescos dos bairros ou centro da cidade.

Para a escolha do Campeão e Vice-Campeão do "Carnaval do Guri", de cada cinema, será nomeada uma comissão composta de cronistas carnavalescos e cinematograficos, artistas e cronistas radiofonicos.

A DIVULGAÇÃO DO "CARNAVAL DO GURI"

Diariamente, por intermedio da "Hora do Guri", que todas as terças, das 17.30 às 18 horas, a Radio Tupi do Rio de Janeiro, na palavra de "Tia Chiquinha", põe em contacto todas as crianças do Brasil, e pelo "Diario da Noite", os nossos foliões-mirins serão informados, em seus minimos detalhes, da organização que culminará com o desfile final do "Carnaval do Guri", terça-feira do Reinado de Momo, nos "Cines" Metro do Distrito Federal.

Classificação das bases aéreas

Civis julgados aptos para o serviço da F. A. B. — Outras noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, em Aviso de ontem, deu classificação às Bases Aereas da Aeronáutica, segundo a importancia de suas instalações atuais. Essa classificação obedecia até então a criterios diferentes, nas Aeronáuticas Militar e Naval. No mesmo aviso, justifica a providencia a que devem corresponder os comandos e sub-comandos efetivos das Bases Aereas. A classificação dada é a seguinte: Bases Aereas de 1ª Classe — Afonsos, Galeão, Curitiba e Porto Alegre; Bases Aereas de 2ª Classe — Belem, Recife, Santos e Florianópolis; Bases Aereas de 3ª Classe — Belo Horizonte, Campo Grande, Fortaleza e São Paulo.

Os comandos e sub-comandos efetivos dessas bases competirão: Base Aerea de 1ª Classe — Coronel aviador e tenente coronel aviador, respectivamente; Base Aerea de 2ª classe — Tenente coronel aviador — Base Aerea de 3ª classe — Major aviador e capitão aviador.

Enquanto não for aprovada a organização definitiva das unidades e bases aereas da Aeronáutica, prevalecerão, para as mesmas, os regulamentos já em vigor, sendo as funções de imediatamente desempenhadas pelos sub-comandantes.

FORAM JULGADOS APTOS PARA A F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis: Everrois Cellular — David Penalva Santos Moreira Sarmento — Edgard Kuhl — Joinvile Baptista da Rosa — Aimone Dalia de Andrade — Mario Rego — Helio de Souza Santos — Tupy Corrêa Porto — José Carlos Rousselet — Octavio Colbert Ferlendis — Affonso Nunes da Cunha — Paulo Amaral — Heriberto Lopes Teixeira de Carvalho — José Zambrackl — Helio Fernandes Avila — Arlindo José Amorim Pontual e Raymundo José Araujo, todos inspecionados para efeito de admissão à Escola de Aeronáutica.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS DO ESTADO MAIOR

O brigadeiro do ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, comunicou ao diretor do Pessoal que foram desligados daquele Estado Maior, os tenentes coroneis Mario da Cunha Godinho — Hugo da Cunha Machado e Flavio Santos, o major Braulio Gouvea e o capitão Mario Guimarães da Graça, todos por terem passado as atribuições de que eram encarregados.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica os brigadeiros do ar Gervasio Duncan e Newton Braga; os coroneis Fernando Savaget, que se apresentou por ter deixado a direção da Aeronautica Naval, extinta no dia 1a; Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, e Altair Rozany, diretor do Ensino, que se fez acompanhar pelo tenente-coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronautica.

LOUVADO O EX-COMANDANTE DA B. AEREA DO GALEÃO

O ministro da Aeronautica baixou ontem o seguinte aviso: "Tendo sido dispensado do comando da Base Aerea do Galeão o coronel aviador Antonio Apel Neto, por ter de desempenhar outra função, venho louvá-lo pela maneira pela qual exerceu o cargo que deixa e onde revelou dedicação ao serviço e espirito de colaboração, esforçando-se pelo perfeito adestramento da tropa sob seu comando. Aviador entusiasta da sua profissão, empenhar-se-á, como até aqui, pelo desenvolvimento da Aeronautica no seu novo setor de atividade".

MONITORES PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O ministro da Aeronautica designou para monitores da Escola de Especialistas de Aeronautica, conforme proposta do diretor do Pessoal, os sargentos Aloisio de Carvalho Costa, Oswaldo Alves de Siqueira e Milton Castro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: de Sebastião Firmino de Souza, 2º tenente reformado da Armada, solicitando seu aproveitamento no Serviço de Saude do Ministerio. "Não ha o que deferir em face da propria informação"; do 2º tenente da Reserva Aerea, Eliseu Domingues de Sant'Anna, solicitando sua convocação. "Junte sua caderneta para poder ser apreciado o pedido"; de José de Barros Silva, sargento ajudante especialista de Aeronautica, solicitando pagamento de ajuda de custo, por exercicios findos "Indeferido, conforme decidiu o sr. ministro da Guerra"; de Moura Andrade & Cia., solicitando autorização para importar dos Estados Unidos três aviões Stinson. "Autorizo"; de Lauro Machado, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de reinclusão na F.A.B "O indulto extingue, apenas, a pena, mas não apaga o crime que o tornou inidoneo para a F. A. B. Mantenho o despacho".

Uma nota da Int. Federal no E. do Rio

Comunicam-nos do gabinete do interventor federal no Estado do Rio, por intermedio da Agencia Nacional:

"Depois de inteirar-se, através da imprensa, de que o sub-delegado de Teresópolis teria espancado barbaramente um operario daquela cidade serrana, o sr. interventor federal mandou que a Secretaria de Justiça e Segurança Pública abrisse rigoroso inquérito, afim de apurar o caso. Cumprindo as ordens recebidas, o chefe daquela dependencia da administração fluminense tomou imediatamente todas as providencias para esclarecer o assunto, sendo certo que o governo está disposto a ir mesmo até à demissão do referido sub-delegado, se ficar positivada a acusação."

Ministerio da Guerra

Os oficiais prestes a alcançar a compulsoria não serão transferidos

O pagamento de janeiro à tropa e pensionistas — Seguiu ontem à noite a equipe hípica que vai ao Chile — Vai seguir para Minas o general Edgard Facó — Do chefe do governo ao general Meira Vasconcelos — O preenchimento das vagas de 2.º sargento — As matriculas no C. I. M. M. — O movimento do Gabinete de Análises da D. E. — O 1º R. A. M. festeja hoje a data da sua organização — Chamada de oficiais da Reserva à D. R. e 1. R. M. — As promoções de funcionarios civis — Transferencias de oficiais — Outras noticias

O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de janeiro, na seguinte ordem:

TROPA — Dia 24 de janeiro — Unidades do 1º dia util;

— Dia 2[illegible] — Unidades do 2º dia util;

— Dia 28 — Unidades do 3º dia util.

PENSIONISTAS — Dia 2 de fevereiro — Letra A a J;

— Dia 3 — Letra K a Z.

O S. F. da 1ª R. M. avisa:

I — Chama-se a atenção dos senhores tesoureiros das unidades administrativas para a classificação da despesa constante do Orçamento atual e bem assim para a remessa do mapa de que trata o aviso n. 2.431 — mapa 2, de 20—X—1941, B. Ex. 42—1941;

II — As pensionistas apresentarão prova de identidade e as que tiverem procurador as respectivas procurações e atestado de vida;

III — As pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidas depois do dia 10 de fevereiro, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.327, de 9—VI—1941.

NÃO SERÃO TRANSFERIDOS SE PROXIMO DA COMPULSORIA

O ministro expediu o seguinte aviso:

"Afim de evitar despesas de transporte, ajuda de custo e outras, as Diretorias de Armas e Serviços não devem transferir de guarnição os oficiais que, dentro de 15 meses, presumivelmente, sejam atingidos pela Lei de Inatividade quanto à transferencia para a reserva compulsoria, a não ser que haja incompatibilidade de postos.

VAI ASSUMIR O COMANDO

Por ter de seguir para a 4ª Região Militar, em Minas Gerais, afim de assumir o comando da I.D 4, apresentou-se ontem ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra, o general Edgard Facó.

O EMBARQUE DO GOVERNADOR NO ACRE

Em virtude de ainda não ter sido restabelecida a linha Porto Velho-Rio Branco, foi adiado o embarque de regresso ao Territorio do Acre do governador Oscar Passos, que estava marcado para hoje, via aerea.

A sua viagem de regresso deverá verificar-se em dias da proxima semana, via maritima.

VÃO REPRESENTAR O HIPISMO MILITAR

Seguiram ontem para o Chile os integrantes da equipe hipica que representará o Brasil na competição internacional que ali se realizará.

Essa equipe é chefiada pelo major Armando de Morais Ancora.

O embarque se realizou ontem, à noite, via São Paulo.

VEIO AO RIO O GENERAL MAURICIO

A serviço da Região que comanda, veio a esta capital, tendo conferenciado com o ministro, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, em São Paulo.

DO CHEFE DO GOVERNO AO GENERAL MEIRA

O general Meira de Vasconcellos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares e presidente do Clube Militar, recebeu do presidente da Republica um telegrama do teor seguinte:

"Tenho satisfação agradecer-lhe e por seu intermedio membros Diretoria Clube Militar, congratulações me enviaram proposito discurso pronunciado instalação reunião chanceleres americanos. Cordiais saudações. — Getulio Vargas".

AS MATRICULAS NO C. I. M. M.

O ministro da Guerra baixou hoje o seguinte aviso:

"O numero de matriculas fixadas pelo aviso n. 3.793 de 20-XII-1941, para o Centro de Instrução de Moto-Mecanização, fica aumentado do seguinte: capitães de infantaria 10 — capitães de cavalaria 20 — capitães de artilharia 7, e capitães de engenharia 3. O ano letivo nesse Centro paras as categorias M e MM, será de 1º de fevereiro a 30 de setembro inclusive exames".

AS VAGAS DE SEGUNDO SARGENTO

Em aviso expedido ontem o ministro declarou:

"De conformidade com o artigo 18, paragrafo 1º, do Estatuto dos Militares, ficam os corpos de tropa, estabelecimentos repartições e contingentes autorizados a preencher as vagas de segundo sargento.

As Diretorias de Arma e Serviço notificarão a esses elementos o numero de promoções a ser efetuadas de sorte a não haver excelentes.

Só devem ser promovidos os sargentos prontos ou que se acharem matriculados em escola ou curso.

As promoções devem obedecer à qualificação oficial (aviso n. 1.198, publicado no Boletim do Exercito n. 13 de 1940).

O GABINETE DE ANALISES DO D. E.

O chefe do Gabinete de Analises do D. de Engenharia, major Francisco Amanajás, enviou ao general Raymundo Sampaio um mapa demonstrativo dos trabalhos realizados por esse importante departamento do D. de Engenharia durante o mês de dezembro e durante todo o ano findo.

De acordo com esse mapa, em 1941 o Gabinete de Analises executou um total de 589 trabalhos, entre os quais 422 ensaios internos e 66 externos.

CHAMADOS A' D. DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados com urgencia à R. I. da Diretoria de Recrutamento, afim de tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes oficiais da 2ª Classe da Reserva de 1ª Linha:

Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque — Wagner Brasiliense Eleuterio — Newton Neiva de Figueiredo — Raymundo da Silva Costa — Octavio Reis Catanhede — Amaury Luciano Munhoz Rocha — Itauba Florio Pires — Armando Macieira de Aguiar — Francisco Teixeira Martins — Ovidio Clodio Teixeira Ruas — José Maria Antunes da Silva — Gilberto da Costa Carvalho — Rubens da Fonseca Hermes — Gabriel de Souza Teixeira — Darcy Soares Muniz Guimarães e Floriano Pinheiro Baptista.

O ANIVERSARIO DO 1º R. A. M.

O 1º Regimento de Artilharia Montada, sediado na Vila Militar, presentemente comandado pelo coronel Angelo Mendes de Moraes, comemora hoje festivamente mais um aniversario de sua fundação. Para a solenidade que se realizará, foram convidadas altas autoridades civis.

As cerimonias, constantes de um vasto programa, serão iniciadas às 7.30 horas, com hasteamento do Pavilhão Nacional com toda a tropa formada, leitura de boletim e desfile do regimento.

A partir das 9.45 horas, se realizarão varias provas esportivas e hipicas, destacando-se ainda do programa as provas "Alvorada relampago" e "Corrida rustica", encerrando-se com a inauguração de retratos no gabinete do comando e um "churrasco".

VÃO SE ESPECIALIZAR NA AERONAUTICA

Em nota ao general Newton Cavalcante, diretor de Motomecanização, o ministro determinou que sejam mandados estagiar no Parque de Aeronautica de S. Paulo, até o maximo de seis sargentos mecanicos, afim de se especializarem em motor "Wright".

LINGUAGEM E REDAÇÃO FINAL

Editado por "Nação Armada", a revista do coronel Afonso de Carvalho, acaba de aparecer esse trabalho, de autoria do sr. Frederico Curio de Carvalho, chefe da Seção de Despachos do gabinete do ministro da Guerra.

Conhecido professor e antigo funcionario publico, não lhe faltaram os elementos necessarios à elaboração de um trabalho destinado a orientar os estudiosos nos meandros da burocracia e nas questões de linguagem.

Com efeito, a par de vastos ensinamentos sobre a linguagem portuguesa, o livro contém varios modelos para aprendizagem da redação final.

Alem de introdução, em que o autor fez ligeiro estudo sobre estilo em geral e estilo em redação oficial, a obra está dividida em quatro partes: 1ª — Redação oficial; 2ª — Erros de linguagem; 3ª — A ortografia simplificada — 4ª — Analise sintática.

E' um trabalho que se recomenda à leitura dos estudiosos em geral e principalmente do funcionalismo.

AS PROMOÇÕES DE CIVIS

As promoções pelo principio de merecimento, dos funcionarios civis do Ministerio da Guerra, tem causado a melhor impressão nos circulos do funcionalismo em geral e da oficialidade.

Estão neste caso as promoções à classe L dos desenhistas Alberto Lima e Luiz Gomes Loureiro, dois artistas de real mérito, não só no meio militar como no civil, cujos trabalhos são muito apreciados.

Alberto Lima e Luiz Loureiro são elementos de destaque do Gabinete Fotográfico, onde dão a sua colaboração a trabalhos importantissimos, não só do Estado Maior do Exército, como de quase todas as repartições militares. Ambos teem recebido muitos cumprimentos por tão justo ato do governo.

TRANSFERENCIAS NO S. DE SAUDE

O general Souza Ferreira, diretor de Saude, transferiu, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, os segundos tenentes farmaceuticos Flausino Ponciano Gomes Sobrinho, da Coudelaria Nacional de Saican, para o 10º Batalhão de Caçadores (Ouro Preto); e Alvaro Nunes de Oliveira, deste Batalhão para aquele estabelecimento.

— Em face das ponderações apresentadas pelo chefe do S. S. da D. A. C. e D. D. C., autorizando o 1º tenente medico Felicio Sacchi, transferido do 2º G. A. C. para o 3º G. A. Do., aguardar naquela unidade (2º G. A. C.), o seu substituto.

A OBRA DOS RODOVIARIOS

O tenente-coronel José Rodrigues da Silva comunicou ao general R. Sampaio, diretor de Engenharia, o inicio dos serviços de exploração da estrada Guarapuava-Foz do Iguassú, sob a direção do capitão Zenon Silva.

NO S. I. E.

Deu parte de doente e requereu licença para tratamento de saude o ajudante do chefe do S. I. E., Francisco Corrêa de Araujo.

MEDIDAS RELATIVAS A' 7ª R. M.

O ministro da Guerra declarou:

O Contingente de vigilancia do Deposito de Material Belico e o quadro de operarios militares do Serviço de Material Belico da 7ª Região Militar passam a ter efetivos identicos aos da 4ª Região Militar, acrescido o ultimo de um sargento ajudante.

— A 7ª Formação Sanitaria Regional, com séde em Recife, tem organisação e efetivo identicos aos da Formação Sanitaria da 1ª Região Militar.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados à 3ª Seção do Estado-Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seus interesses, os segundos tenentes da Reserva Oberlando Felipone Farrula e Root Catramby.

A C. DE COMPRAS DA D. DE INTENDENCIA

O diretor de Intendencia designou para a Comissão de Compras desta Diretoria, em substituição aos atuais membros, os seguintes oficiais I. E.: presidente: tenente-coronel João Augusto de Siqueira, e membros, majores Alfredo Rodolfo Lautert e Manoel dos Santos.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NA 8ª C. R.

O ministro da Guerra tornou extensivo à 8ª Circunscrição de Recrutamento o disposto no aviso numero 414 de 1941, sobre a autorização — Serm. 1, de 15 de fevereiro de 1941, sobre a autorização para receber voluntarios, como burocratas, para preenchimento de vagas existentes na mesma Circunscrição.

OS SARGENTOS INSTRUTORES

Em nota expedida ontem, o ministro declarou que o Quadro de Sargentos Instrutores (Q. I.), continua dependendo da Diretoria de Recrutamento, ficando, desse modo, ratificada a observação do Quadro numero 24, baixado com o aviso numero 3.577—Quad. 53, de 11-XII-941.

TRANSFERENCIA DE INTENDENTES

O diretor de Intendencia fez o seguinte movimento:

Retifico a transferencia do 1º tenente José Olimpio Moreira da Silva, do 13º Regimento de Cavalaria Independente (Jaguarão) para a D. F. D. (Rio) e não para I. G. do 3º G. R. (Porto Alegre); do 2º tenente Paulo Moltinho Neiva, do S. H. G. E. (Rio) para o 3º Esq. Trem., e não para a 7ª F. I. (ambos em Recife); do 2º tenente Mario Verguêira Silveiro, da D. F. E., para a I. G.-3º G. R. e não para a 3ª F. I. (ambas em Porto Alegre); 2º tenente Oscar Beuttenmuller, do 15º R. I., João Pessoa, para a 7ª F. I. e não para o 3º Esq. deTrem. (ambas em Recife); do 2º tenente Mangel de Santana Sobrinho, do 15º B. C. para a 1ª Cia. do 5º B. E. e não para a 5ª F. I. todos em Curitiba;

c) — Tranfiro os 1ºs tenentes Candido das Neves Leal Ferreira, do 5º R. I. (Lorena) para o E. S. da 7ª R. M. (Recife); Ivan Leonidas da Costa, do 2º R. C. D. (Pirassununga) para o S. F. da 7ª R. M. (Recife); Antonio Gomes de Magalhães Bastos, da Escola das Armas para o S. F. da 7ª R. M.; 1º tenente João Batista Pessoa Muniz, do 1º R. C. D. (Rio) para o Q. G. da A.O. (Recife); do 2º tenente Antonio Martins da Costa, do S. I. da 6ª R. M. para a 17ª C. R. (ambos em Salvador); do 1º tenente Murilo Ferreira Alves da Silva, do Btl. Escola para o S. F. da 7ª R. M. (Recife); 2º dito Vicente de Paula Oliveira Reis, do 1º R. I. para a 1ª Cia. do B. E. (Natal); do 2º tenente Lavater Rangel de Azevedo Coutinho, do 1º B. C. (Petropolis) para a 4ª C. R. (Saurú); do 2º Silvio Campelo Palhares, do E. S. M. do Rio para a 7ª F. I. (Recife); o 2º tenente Nelson Braga Moreira, 3º B. C. (Vitória) para o S. F. da 1ª R. M.; o 2º tenente Alberto Betamio Guimarães, do S. F. da 1ª R. M. para a E. T. E. (ambos nesta capital); o 2º dito Floriano de Andrade e Silva, do 1º C. de [illegible] (Rio) para o 7º R. C. D. (da motorizada — 1ª R. M.) o qual deverá se apresentar, com urgencia, ao respectivo Cmt., ora nesta capital; 1º tenente Dulcidio de Barros Moreira, da E. A. O., para o 1-1º R. A. A. Aé. (Deodoro).

— Retifico a transferencia do 2º tenente I. E. José Alves de Moraes, da 21 C. R. para a Prefeitura Militar e não 3º R. I. (S. Gonçalo) (Proposta s-n, desta data, da 1ª Seção-D. I. E.).

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço e de ordem do ministro a transferencia do 2º tenente Jonas Antonio Cardoso, do 3º R. I. para o 8º R. C. I.

ATOS DO CHEFE DO E. M. E.

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, designou por necessidade do serviço, para os Estados Maiores das Regiões e Distrito de Defesa da Costa, os oficiais abaixo discriminados:

1ª Região Militar — Tenentes-coroneis de Infantaria — Abelardo Dias dos Santos e de Artilharia —Agenor Leite de Aguiar; majores de Infantaria — Teophilo Amadeu Diniz — Armando Bandeira de Moraes —Joaquim Soares D'Ascenção — Mario Mendes de Moraes.

2ª Região Militar — major de Artilharia — Mario Barbosa de Oliveira.

4ª Região Militar — tenentes-coroneis de Infantaria — Juvencio Correa de Araujo; de Artilharia — José Faustino da Silva Filho e o major de Artilharia — Eduardo Faustino da Silva.

5ª Região Militar — Tenentes-coroneis de Infantaria — Agenor Brainer Nunes da Silva, Telmo Antonio Borba e o major de Infantaria Hugo Silva.

6ª Região Militar — Majores de Artilharia — Hoche Pulcherio e Saul Freire da Motta Teixeira.

7ª Região Militar — Majores de Infantaria — Hildebrando Vieira de Mello — Nelson Barbosa de Paiva — Jorge Balma de Paula Guimarães; de Artilharia — José Maria de Moraes Barros e Ramiro Correia Junior.

9ª Região Militar — Tenentes-coroneis de Cavalaria — Celso Pedra Pires, Sady Folch e tenente-coronel de Artilharia — Alvaro Pratti de Aguiar.

D. D. C. — Major de Artilharia — Newton Franklin do Nascimento.

— Designou, por necessidade do serviço, para servirem no Estado Maior do Exercito:

Na 1ª Seção — Como adjunto de Sub-seção, o major da Arma de Infantaria Iracy Ferreira de Castro.

Na 2ª Seção — Como chefes de Sub-seção, os tenentes-coroneis da Arma de Infantaria, Octavio da Silva Paranhos e de Engenharia Mario Perdigão e adjunto de Sub-seção, o tenente-coronel de Infantaria, Cyro Espirito Santo Cardoso.

Na 3ª Seção — Como chefe de Sub-seção, o tenente-coronel da Arma de Artilharia, Antonio José de Lima Camara.

Na 4ª Seção — Como chefes de Sub-seção, os tenente-coroneis da Arma de Cavalaria, Edgardino de Azevedo Pinto e de Artilharia Oscar de Barros Falcão e Adjuntos de Sub-seção, os majores da Arma de Infantaria, Renato Rodrigues Ribas e de Artilharia, Olindo Denys.

Em consequencia, são incluidos no estado efetivo deste Estado Maior os quais, à exceção do major Iracy Ferreira de Castro, que se acha adido, ficam considerados não apresentados.

— Transferiu, por necessidade do serviço, o tenente-coronel da Arma de Infantaria, João de Segadas Vianna, das funções de chefe da Sub-seção para as de adjunto da 3ª Seção.

— Transferiu por conveniencia do serviço, do Estado Maior da 3ª Divisão de Cavalaria para o Estado Maior do Exercito, o tenente-coronel da Arma de Artilharia, Asdrubal Palmeiro de Escobar.

Em consequencia, foi incluido no efetivo do Estado Maior e designado adjunto de Sub-seção e considerado não apresentado.

DIVERSAS NOTICIAS

Assumiu ontem a direção da Escola de Saude do Exército o coronel medico Oliveira Vianna, tendo essas funções sido transmitida pelo seu colega, Correa de Arruda.

— Entraram em gozo de ferias os capitães José Carlos de Moura e Cunha e Alarico Paranhos Ferreira.

— Na D. de Intendencia foram designados para servirem, na 1ª Secção, o capitão I.E. Serafim Igrejas Lopes, no Gabinete, o 1º tenente I.E. José Maynart de Oliveira, e na 3ª Secção, efetivado, o 1º dito I.E. Raymundo Ucaldo Monteiro Figueira.

— Foi retificada para a 5ª F.S. a classificação do 1º tenente Hugo Ciaro.

— O chefe do E.M.E. designou, por necessidade do serviço, para realizarem estagio: no Estado Maior do Exercito, de acordo com os arts. 13 e 14, do Regulamento do Q.E.M., o tenente coronel Nelson de Mello.

No Estado Maior da 2ª Região Militar, de acordo com o Aviso numero 1 707-Est. Of. 2, de 6-V-940, o major Lourival Seroa da Motta.

— Continuam adidos ao Estado Maior do Exército:

a) por se achar em gozo de ferias, o coronel Antonio de Alencastro Guimarães;

b) no interesse do serviço e até a conclusão dos trabalhos de que se acha encarregado, o tenente coronel Gillatu Ururahy Florim.

— Por conveniencia do serviço foi transferido o capitão da Arma de Cavalaria Iberê Pires Ferreira, da 3ª para a 4ª Secção do Estado Maior do Exercito.

— O coronel Mello Portella teve permissão para gozar o transito nesta capital.

— O capitão Mozart Andrade de Sousa teve permissão para vir a esta capital.

— Esteve ontem no gabinete do ministro da Guerra o nosso antigo colega de imprensa, Abelardo Pardal, chefe de serviço dos Correios e Telegrafos do Ministerio da Guerra, em visita de agradecimento àquele titular, pela sua promoção.

DIRETORIA DE ENGENHARIA. — Apresentaram-se por diversos motivos: major Raymundo Theotonio de Moraes Quadros, do 4º Batalhão Rodoviario por seguir destino em 20-1-1942, afim de se recolher à sua unidade. Primeiros tenentes Wilson Francisco Saldanha, do 1º Batalhão Pontoneiros, por conclusão de ferias e regressar a 21 para Itajubá (Minas Gerais). Medico Luiz de Lacerda Werneck, do I.M.B., por ter sido transferido da R.E.P.I. para o I.M.B. e 2º tenente Carlos Campos de Oliveira, da 1a Cia. Ind. Trns., por terminar as ferias e seguir a 22 para Itajubá (Minas Gerais).

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Oficial de dia, 2º tenente Gervasio Dantas Mello, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento José E. Mello, do S.E.R.; telefonista do dia, soldado Francisco Lyrio Santos.

Uniforme: 5º.

— O chefe do Gabinete da D.I., em radio n. 31, de ontem, a este Comando, comunicou que, estando com a sua matricula suspensa no C.I.M.M., o 1º tenente Frederico Netto dos Reis Pimentel, do 3º R.I., fica dispensado da apresentação no dia 23 ao citado Centro.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se:

Majores I.E. Severo Coelho de Sousa, do S.F. da 9ª R.M., Olympio da Costa Leite, do S.F. da 4ª R.M., ambos por terem sido classificados nos referidos Serviços; e ainda o dito I.E. Antonio Sanromá, do S.F. da 7ª R.M., tambem por ter efeito de classificação naquele Serviço. Capitães I.E. Manuel Antonio Machado, do R.A.M., por ter de regressar à sua unidade; Rosalvo de Gusmão Lessa, do 3º R.I., por ter sido classificado nessa Unidade, e o 1º tenente medico João Cesar de Oliveira, do H.C.E., por ter sido designado para substituir em ferias o medico da Escola de Intendencia.

— Concedo permissão ao major I.E. Antonio Antunes Ferreira da D.F.E., para gozar parte do transito em Fortaleza, desde que não ultrapasse o prazo fixado pelo Aviso n. 136-Tran. 1, de 17 do corrente.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria:

O sub-tenente Alvaro Rodrigues Sanches, do I-1º R.A.A.Aé., por ter regressado de S. Paulo, onde fora em ferias.

Os capitães Armando de Noronha do C.P.O.R. da 5ª R.M., por ter de efetuar matricula no Curso de Preparação da E.E.M. e Fabio de Noronha, do C.P.O.R. da 5ª R.M., por ter sido matriculado no C.I.D.A.Aé.

— Designo:

a) o capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, para com o Fiscal Administrativo e o 2º tenente Almoxarife Tesoureiro, constituir a comissão que deverá examinar uma mesa de peroba lustrada de 1,40m.x0,80m., com 5 gavetas, pertencente à carga da 1ª Divisão;

b) o capitão Benjamin Cesar de Magalhães Serejo para cumprir uma deprecata.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Major Irapuan de Albuquerque Potyguara, do Q.G. da 7ª R.M., por ter que seguir para Recife, E.M. daquela Região; Capitães José Lopes de Lima, do 3º B.C., por ter de se recolher à séde de sua unidade; Octaviano de Paiva, da E.M., por ter de seguir nesta data para Goiaz em gozo de quinze dias de dispensa do serviço para desconto em ferias do ano de 1941. Primeiros tenentes Arycio Albuquerque Cunha, do 15º B.C., por ter sido designado pelo Comando da 5ª R.M. para efetuar matricula na E.E.F.E.; Aldrovando Guimarães, por ter sido designado instrutor de Infantaria da Escola Militar e seguir destino; Ismarth de Araujo Oliveira, por ter sido classificado no 13º B. C. Segundos tenentes Helio da Cunha Telles de Mendonça, por ter sido transferido para o 1º R.I. e continuar em gozo de ferias; Josmar Martins, do Batalhão Escola, por ter sido designado para efetuar matricula no C.I.M.M.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se:

Tenente coronel medico Rogaciano Joaquim dos Santos, do H.C.E., por ter sido sorteado para um C.E.J. Majores medicos Arthur Luiz Augusto de Alcantrara, por ter assumido a direção interina da P.M.; Pedro de Menezes Muzeli, por ter sido nomeado diretor do H.M. da Baia; e farmaceutico Benjamin Simon, do L.Q.F.M., por ter sido substituido no C.P.J. da 3a Auditoria da 1ª R.M. Capitães medicos José Ferreira de Barros, por ter sido transferido do H.M. Curitiba para o H.C.E., ter deixado as funções na J.M.S. e ter sido desligado de adido à D.S.E.; João Muniz da Gama e Sousa, da P.M., por ter sido designado para fazer parte da J.M.S. do A.I.P. e Francisco Bustamante Filho, por ter passado a carga de que era detentor e ter sido desligado do P.A.V.M. 1º tenente medico Jayme Leite da Cunha, do 2º R.C.D., por ter de se recolher à sua unidade.

— O diretor do D.C.M.S.E., em oficio n. 12, de 12, comunica ter concedido a 15, tudo do corrente, um periodo de ferias ao capitão I.E. Ricardo Teixeira da Costa, adido ao mesmo Estabelecimento.

— Na inspeção a que se submeteu a 17 do corrente, pela J.M.S. do H.C.E., o 1º tenente medico Manuel Martins Soares, da 1ª Bia. Ind. de Obuzes, foi julgado precisar continuar hospitalizado.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se:

Tenente coronel Gillath Ururahy Florim, do 10º R.C.I., por haver sido classificado e ficar adido ao E.M.E., por necessidade do serviço, até conclusão de trabalhos que lhe estão afetos. Majores Armando de Moraes Ancora, da E.M., por ter sido designado chefe da equipe hipica que vai ao Chile e ter de embarcar; Irineu Ferreira de Castro, no 5º R.C.I., por ter sido retificada sua classificação e seguir a 25 do corrente para Quarahy. Capitães João Franco Pontes, da Escola das Armas, por ter de seguir para o Chile com a equipe de hipismo; Olavo Oliveira Albuquerque, do 4º R.C.D., por ter vindo ao Rio com permissão; Eloy Massel Oliveira de Menezes, do IV-4º R.C.D., por ter de embarcar para o Chile, no dia 21, com a equipe de hipismo; Roberto de Sousa Imenes Filho, da Coudelaria de M. Gerais, por ter de regressar no dia 21, à sede de sua unidade, por conclusão de ferias; Antonio Jorge Correa, do C.P.O.R. da 1ª R.M., por ter de seguir para a República do Chile, afim de representar o país nas provas hipicas internacionais; Rubem Continentino Dias Ribeiro, da E.M., por ter sido designado para integrar a equipe para o torneio do Chile e ter que embarcar. Primeiros tenentes Mario Antonio Machado de Castro Pinto, da E.M., por ter sido designado para integrar a equipe de hipismo que irá à República do Chile e ter de seguir no dia 21; Moacyr Barcellos Potyguara, da E.M., por ter de seguir para o Chile integrando uma equipe de hipismo; Julio Cesar Saint Edmond, do 4º R.C.I., por ter sido indicado compulsoriamente para o curso de Mestre d'Armas da E.E.F.E. e ter de se apresentar à dita Escola; Anelio Ferreira Basto, do 4º R.C.D., por ter sido julgado apto em inspeção de saude e ter de regressar à sua unidade. Segundos tenentes Albino Manuel da Costa, do 10º R.C.I., por ter de se recolher à unidade por conclusão de ferias; Paulo de Vilhena Ferreira, do 2º R.C.T., por ter vindo efetuar matricula no C.I.M.M.

D. Maria José Anacleto

No dia 19 do corrente, faleceu, no Recife, a sra. Maria José Anacleto, viuva do sr. José Anacleto do Nascimento, antigo comerciante na capital pernambucana.

Largamente relacionada na sociedade recifense, onde gozava do mais alto conceito pelas suas virtudes, a morte da sra. Maria José Anacleto causou ali profundo pezar.

Deixou os seguintes filhos: sr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento, diretor-presidente do Banco Nacional de Descontos e grande advogado no Foro desta cidade; Silverio Anacleto do Nascimento, chefe da importante firma Anacleto, Ribeiro & Cia., de São Paulo; Maria José Anacleto Porto, casada com o sr. Leocadio Rodrigues Porto, tabelião em Caruarú; Julia Anacleto da Motta, casada com o sr. Alexandre Motta, promotor público de Beberros; Aula Anacleto Porto, casada com o sr. Manoel Rodrigues Porto Filho, juiz de Direito da comarca de Quipapá; Aurea Anacleto de Oliveira e Silva casada com o sr. Luiz de Oliveira e Silva, da firma Renda, Priori & Irmão, e Catarina Anacleto Cavalcanti, viuva do sr. Porfirio Cavalcanti.

Em São Paulo

A segunda viagem turística da Central

Um flagrante da visita dos turistas cariocas ao Butantan

S. PAULO, 20 (Meridional) — A segunda viagem turistica representa um sucesso para a administração da Central do Brasil. O especial composto de 5 carros-salões, 1 restaurante e 1 carro da administração, onde ficou instalado estudio de radio, venceu todas as etapas rigorosamente dentro do horario estabelecido. Os 155 excursionistas constituidos por desembargadores, juizes, medicos, engenheiros, capitalistas, e um grande numero de senhoras, estão sendo recebidos festivamente. Em Guará a Central ofereceu um jantar dansante no Royal, havendo no dia seguinte missa em Aparecida. O especial, deixando aquela cidade, deu entrada na estação do Norte às 14 horas. Depois de instalados todos os turistas no Esplanada e no Terminus, foram iniciadas as visitas, em onibus especiais, tomando o resto do dia.

A' noite realizou-se no Terminus grande banquete seguido de baile.

Para amanhã estão projetadas outras festas em Santos e Guarujá.

Escola de Educação Física do Exército

Esta Escola recebeu, ontem, a visita do exmo. senhor general D. Tomaz Sanchez Hernandez, que deixou no livro de visitas a seguinte impressão:

"La impresion que me causó esta gran Escuela, por su excelente organizacion y funcionamento, es sencillamente, estupenda; queda asi incuestionablemente garantizada la juventud brasileña que hará esta gran República hermana grande y fuerte. Mis calurosas felicitaciones a su director y cuerpo docente".

Os brasileiros venceram os peruanos

(NOTICIARIO NA ULTIMA HORA ESPORTIVA)

Hipódromo da Gavea

Os programas e as montarias provaveis para as duas próximas reuniões — O turf em São Paulo — Noticiario

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos no Hipódromo da Gavea já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — "Glorista" — às 14,30 horas — 1.200 metros — 5:000$000 —. Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Conjurada, A. Rocha . 54 40
(2 Oceano, C. Pereira . . 57 25
2|
(3 Uyára, XX 49 60
(4 Itaflutter, J. Martins . 49 30
3|
(5 Mandão, A. Gomes . . 58 50
(6 Marumbi, R. Olguin . 51 50
4|
(" Garço, M. Medina . . 51 50

2º pareo — "Anajá" — A's 13 horas — 1.300 metros — 6:000$000

Ks. Cts.
1—1 Gurjahú, XX 55 40
2—2 Descoberta, L. Benitez 54 27
(3 Operina, XX 54 25
3|
(4 Dulcina, R. Urbina . 54 40
(5 Quasimodo, XX . . . 56 35
4|
(" Quindim, XX 56 35

3º pareo — "Seductor" — A's 15,35 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Mensagem, E. Coutinho 50 30
(2 Piracicabana, XX . . 54 39
2|
(3 Seymour, XX 51 40
(4 Apa, XX 54 50
3|
(5 Urucaré, S. Camara . 55 50
(6 Mary, A. Gomes . . . 55 25
4|
(7 Ferriel, R. Silva . . 56 50

4º pareo — "Anira" — A's 16,10 horas — 1.200 metros — 10:000$ — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Orgin, O. Reichel . 55 35
2(2 Moleque, J. Mesquita . 55 60
(3 Jary, C. Pereira . . 53 50
(4 Rosbife, D. Ferreira . 55 50
3(5 Ugringo, J. O. Silva . 55 50
(6 Miraby, J. Morgado . 55 70
(7 Star Bright, A. Rosa . 58 30
3(8 Orçamento, J. Canales 55 60
(9 Scarlett, XX 53 60
(10 Cyria, R. Olguin . . 53 30
4(11 Caran, J. Zuniga . . 53 25
(" Cyzos, XX 55 25

5º pareo — "Dona Stella" — A's 16,50 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Bradador, C. Brito . 56 30
1|
(2 Onyx, XX 49 60
(3 Monte Alvo, J. Martins 58 30
2|
(4 Giorista, O. Reichel . 50 50
(5 Mondesir, A. Araujo . 54 40
3|
(6 Gagé, D. Ferreira . . 53 40
(7 Controle, J. O. Silva . 58 60
4(8 Lído, R. Benitez . . 54 35
(" Gabino, O. Macedo . . 50 35

6º pareo — "Bienvenue" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Friant, J. Santos . . 56 27
2(" Obus, R. Urbina . . 52 25
(2 Pon, A. Rosa . . . 56 50
(3 Dona Stella, XX . . 55 27
3(4 Thankerton, J. Camara 54 60
(5 Anajá, A. Araujo . . 50 10
(6 Asteca, J. Zuniga . . 50 60
3(7 Speedway, L. Benitez 54 50
(8 Ouplencia, XX . . . 58 50
(9 Relato, A. Brito . . 48 60
4(10 Alarme, D. Ferreira . 55 40
(" Arataq, W. Cunha . . 56 40
(" Factura, J. Canales . 53 40

5º pareo — "Kemal" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Gran Señor, D. Ferreira 56 25
(2 Tabú, E. Silva . . . 56 35
2|
(3 Barbara, L. Meszaros 54 70
(4 Borneo, J. Zuniga . . 56 20
3|
(5 Opala, J. O. Silva . . 56 60
(6 Zurik, XX 56 35
4|
(7 Brutus, XX 56 50

6º pareo — "Aventureiro" — A's 16 horas — 1.500 metros — ..... 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Kemal, J. Zuniga . . 56 40
1|
(2 Apis, E. Silva 52 60
(3 Itacuaty, J. Canales . 54 50
2|
(4 Clarinada, G. Costa . . 50 40
(5 Palhaço, J. Mesquita . 52 60
3|
(6 Itacelera, J. O. Silva 50 60
(7 Azaléa, XX 54 35
4(8 Yuste, S. Batista . . 52 60
(9 Neguinho, L. Meszaros 52 50

7º pareo — "Athleta" — A's 16,40 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Carapuça, A. Rocha . 48 50
1|
(2 Tiberium, J. Mesquita 50 50
(3 Tekla, XX 48 50
2|
(4 P. Verde, D. Ferreira 50 30
(5 Guairú, XX 50 60
3(6 Velleda, XX 48 60
(7 Condurú, XX 54 40
(8 Carôcho, I. Souza . . 54 50
4(" Cururipe, P. Simões . 50 50
(" Rapidez, J. Canales . 52 50

8º pareo — "Albatroz" — A's 17,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bienvenue, R. Urbina . 52 35
2—2 Marauyra, J. Canales . 54 50
(3 Atys, L. Benites . . . 58 35
3|
(4 Lendario, XX 51 50
(5 Altona, R. Olguin . . . 52 17
4|
(" Barthou, J. Zuniga . . 56 17

HIPODROMO PAULISTANO

Na corrida de domingo no Hipódromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Experiencia" — A's 13,15 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Xacoco, 58 quilos; 2 Corveta, 53; 3 Buena, 53; 4 Samambaia, 56; 5 Tradição, 53; 6 Gentilíssima, 55.

2º pareo — "Initium" — A's 13,40 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Emero, 55 quilos; 1 Eréa, 53; 2 Usaul, 55; 2 Utaca, 53; 3 Checa, 53; 4 Damara, 53; 5 Uldah, 53; 6 Upá, 55; 7 Lamarr, 53.

3º pareo — "Excelsior" — A's 14,10 horas — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Astrakan, 56 quilos; 1 Adagio, 55; 2 Italibre, 58; 3 Bacaxirí, 54; 4 Merel, 54; 5 Yukon, 54; 6 Dario, 53; 7 Fazendeiro, 52.

4º pareo — "Suplementar" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Cedro, 57 quilos; 2 Rigoroso, 53; 3 Tamboril, 58; 4 Concreto, 58; 5 Luminoso, 53; 6 Perdulario, 53.

5º pareo — "Extra" — A's 15,10 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Arleziana, 57 quilos; 2 Saphonte, 52; 3 Eclyptico, 56; 4 Xairel, 54; 5 Itano, 58.

6º pareo — "Combinação" — A's 15,40 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.
1 Armour, 58 quilos; 2 Bonaldo, 56; 3 Opuva, 56; 4 Bem-te-vi, 53; 5 Albarran, 58; 6 Barreira, 55.

7º pareo — "25 de Janeiro" — A's 16,10 horas — 2.000 metros — 20:000$ e 4:000$000 ("Betting").
1 Riviera, 57 quilos; 2 Jaça, 53; 3 Menta, 57; 4 Isolda, 57.

8º pareo — "Luiz Nazareno" — A's 16,50 horas — 1.600 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").
1 Ubirajara, 59 quilos; 2 Thenia, 56; 3 Blondino, 56; 4 Ukase, 58; 5 Curiosa, 55.

9º pareo — "Animação" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").
1 Zambran, 49 quilos; 2 Maestrí, 58; 3 Pernambuco, 57; 4 Festivo, 52; 5 Bergerac, 58; 6 Caroá, 57.

NOTICIARIO

— Nas duas próximas reuniões na Gavea deverão estrear os seguintes parelheiros:

JARY — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Embaixador em Borborema, de criação da Coudelaria Nacional de Saycan e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Tratador: Nelson Pires;

UGRINGO — Masculino, castanho, 3 anos, São, por Gringazo em Rush Fire, de criação e propriedade do sr. Sylvio Penteado. Treinador: Manoel de Oliveira;

ORÇAMENTO — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Soneto em Katisha, de criação e de propriedade do sr. Frederico J. Lindgren. Tratador: Eulogio Morgado;

CARAN — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por El Malon em La Sonkina, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas;

CYZOS — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bosphore em Quietação, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Tratador: Claudio Rosa; e

BUENA PIEZA — Feminino, preto, 5 anos, Argentina, por Caliban em Buena Piba, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Jurandyr Carvalho. Tratador: Mario de Almeida.

— Para assistirem a sua festa de 1º do próximo mês de fevereiro, o Jockey Club de São Paulo convida aos cronistas dos jornais diarios e revistas de turfe, assim acreditados junto ao Jockey Club Brasileiro, os quais serão hóspedes da importante associação a partir de sábado, 31, até terça-feira, 3.

As informações devem ser dadas no Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro ao encarregado desta seção.

— Encontra-se nesta capital o sr. Roberto Alves de Almeida, presidente do Jockey Club de São Paulo.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE PASSARAM

Balanceando as duas últimas corridas levadas a efeito no Hipódromo da Gavea encontramos estes dados:

Foram disputados 15 pareos, com 144 puro-sangues alistados, sendo que 2 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (96 cavalos e 46 éguas), 118 eram nacionais (81 de São Paulo; 14 de Pernambuco; 6 do Rio Grande do Sul e 2 do Rio de Janeiro) e 24 eram estrangeiros (15 da Argentina; 8 do Uruguai e 1 da Inglaterra).

As carreiras foram ganhas: 11 por jockeys brasileiros e 4 por estrangeiros (chilenos 2; uruguaios 1 e húngaro 1).

A quantia distribuida em premios foi de 219:250$000, assim discriminada: 170:000$000 em primeiros (3 pareos de 3:000$000; 2 de .. 6:000$000; 1 de 8:000$000; 7 de .. 10:000$000; 1 de 15:000$000 e 1 de 50:000$000), 34:000$000 em segundos e 14:500$000 em terceiros lugares e 750$000 em quarto (Grande Premio "III Reunião de Consulta").

A renda das inscrições foi de .. 30:650$000, a saber: 25 inscrições de 100$000; 25 de 120$000; 10 de 160$000; 66 de 200$000; 7 de .... 300$000 e 11 de 750$000.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Desportos

Como está redigido o parecer do sr. João Lyra Filho sobre o Estatuto da Federação Metropolitana de Futebol

Foi o seguinte o parecer apresentado pelo conselheiro João Lyra Filho, na ultima sessão do Conselho Nacional de Desportos, sobre o Estatuto da Federação Metropolitana de Football:

"Devolvo ao Conselho, com o meu parecer a respeito, o Estatuto da Federação Metropolitana de Football, que me foi distribuido em sessão anterior.

A Confederação Brasileira de Desportos, á qual está ela filiada, declarou-se de acordo com o referido diploma, conforme oficio anexo, visto como, em todos os seus principios, respeita a orientação recomendada por este Orgão.

Realmente, o Estatuto enquadrou, no seu texto, todos os "itens" constantes das Instruções excedidas por este Conselho, alem de prescrever sanções compativeis, para a falta de sua aplicação ou cumprimento, por parte das filiadas da Federação em causa.

O estatuto é longo: alguns dos seus capitulos desenvolvem materia que, talvez, se contivesse, mais á vontade, em regimento interno ou regulamento geral.

Não me parece que se deva apreciar ,porem, a técnica preferida pelos seus organizadores, não hão de ter sido razões para enfeixar, numa peça de vida longa, normas de processo e detalhes de organizações, que se renovam mais amiude.

Os referidos organizadores são homens versados, alguns dos quais com exercicio de funções eminentes da nossa vida publica, e hão de ter levado em linha de conta, com certeza, a utilidade de guardar o Estatuto todas as regras de vida em comum, dentro da entidade, precisamente para que elas não se depreciem ao cambio de razões que os tentimentos muitas vezes inspiram transitoriamente.

Demais, a propria organização deste Conselho não atingiu seu periodo de saturação. Agora é que ensaia as suas proprias diretrizes e é bem possivel que, no decorrer do tempo, a ação da sua autoridade solicite a adoção de normas ainda mais consentaneas e de principios de efeito mais intensivo, que justifiquem, de alguma sorte, novos retoques na ordem institucional dos desportos.

O essencial, por enquanto, é que não se perca o passo. O ritmo da organização desportiva decorrerá do seu movimento, orientado no sentido de adaptá-la á estrutura que o governo federal idealizou.

Não é possivel improvisar a expressão de uma obra que se destina a ter efeito duradouro. Teremos que ir devagar.

Os senões que a pratica apontar serão remediadas, com prudencia, em recomendações sucessivas, que o Conselho se reserva o direito de expedir, no desempenho da sua propria missão.

A experiencia que vai acumulando talvez lhe permita, de futuro, prescrever a adoção de um estatuto uniforme para todas as entidades, á semelhança de identico procedimento, seguido pelo governo federal, na ordem autores das nossas atividades.

Alguns detalhes de somenos, colhidos á guiza de sugestão podem sér, agora, articulados, afim de que sejam revistos, no trabalho de redação final, a cargo da propria Federação.

Assim, ao art. 12, n.º 2, em vez de "possuir Diretoria idonea" diria "possuir administração idonea", visto como algumas associações desportivas adotam o regime presidencial e não colegial.

No mesmo art. 12, n.b XXXIV, as alineas que o completam, parece que estão deslocadas, dado que se referem a materia de outro ponto.

No capitulo atinente ás condições de filiação e permanencia, o Estatuto deveria considerar a hipotese de filiação dos clubes menores, de modo que, para estes, fossem atenuados os rigores das exigencias. Entretanto, a regulamentação do assunto permitirá que se aplique a equidade indispensavel.

A letra h) do art. 41, que se refere á filiação á Confederação Brasileira de Desportos, talvés não possua efeito pratico, por isso que a filiação da Federação é compulsoria, nos termos do decreto v.199, de 14-4-41.

Outro detalhe é o que se refere á expressão jogador, comumente usada no Estatuto, que poderia ser substituida, com melhor propriedade, pela expressão "atleta", embora a primeira tambem tenha sido aplicada no proprio decreto-lei de organização dos desportos.

Ao art. 53, que se refere á competencia do Conselho Supremo, pelas mesmas razões expedidas no parecer oferecido sobre o Estatuto da Confederação Brasileira de Basketbal, deve ser acrescentado, com esta ou outra redação, o seguinte paragrafo unico:

"O Conselho Supremo é competente para rever, a qualquer tempo, o Estatuto da Federação, afim de enquadra-lo dentro dos principios constantes das resoluções do Conselho Nacional de Desportos, publicadas no "Diario Oficial", cumprindo-lhe, tambem, elaborar, aprovar e expedir o Regulamento Geral a que se referem os arts. 3 e 110.

Em consequencia, ao artigo 136 deve ser acrescentado, "in fine" "Ressalvada a hipotese do paragrafo unico do artigo 53".

Os artigos 86 e 106 consideram, salutarmente, a adoção de um calendario referente á pratica das atividades desportivas, cuja organização, como não poderia deixar de ser, depende do "referendum" da entidade superior, para efeito de não haver colisão na maneira comum de orientar-se a referida pratica.

Ao art. 110, deverá ser acrescentado, com esta ou outra redação, o seguinte paragrafo unico: "Alem das disposições do decreto-lei...... 3.199 de 14-4-41, serão obrigatoriamente adotadas e cumpridas pela Federação e seus filiados, como parte integrante da sua legislação, as instruções do C. N. D. ou da Confederação Brasileira de Desportos, expedidas no uso das atribuições que lhes são proprias.

O Estatuto silencia a respeito da adoção de um conselho ou tribunal de penas, sem duvida um orgão de imperiosa necessidade, que teria, como principal, a atribuição de julgar e punir os delitos desportivos, verificados no curso das exibições, quer de amadores, quer de profissionais.

E' possivel que a Federação tenha destacado a materia para que constitua disposição do seu Regulamento Geral, referido no art. 3, embora fosse de bom aviso que, desde logo, prescrevesse, no diploma, em exame, a obrigatoriedade da sua criação.

Entretanto, o Conselho não desmerecerá a sua orientação, deixando de reconhecer qualquer providencia, nesta oportunidade, de vez que, de acordo com proposição que, há tempo, lhe apresentou o ilustre sr. Luiz Aranha o assunto será objeto de estudo á parte, á vista de material precioso, já trazido ao nosso exame, como, tambem, em face da experiencia e da legislação especializada de outros paises.

De resto, a recomendação para que adotem as federações um Tribunal de penas terá sentido mais amplo, dado que a sua pratica será obrigatoriamente seguida, não por uma, mas por todas as entidades similares. Sobre esse ponto, portanto, o nosso pronunciamento se dará, mediante exame direito do assunto. Por enquanto, deve ser assinalado, somente, que o Tribunal de Penas constituirá orgão de relevo na vida das Federações desportivas.

Em resumo, considero que o Estatuto da Federação Metropolitana de Futebol está em condições de ser aprovado por este Conselho e de ser submetido á homologação do sr. ministro da Educação e Saude, com o acrescimo dos dois paragrafos a que faz menção este parecer, os quais deverão ser incorporados no texto, antes de sua publicação".

As camisas é que são de «côr»

Um mal-entendido sobre o encontro dos selecionados da F. M. F., promovido pelos "veteranos cariocas" que deve ser desfeito — Como formarão os quadros

Foi noticiado ontem que o "Clube dos Veteranos Cariocas" realizavam sabado a noite no campo do America, um encontro formados por "cracks" de cor.

Houve no entanto precipitação, pelos organizadores desse interessante confronto ao transmitirem aos jornais, as noticias a isso referentes, provocando certa celeuma.

Os dirigentes dos "Clubes dos Veteranos" se apressaram, em por o assunto nos seus devidos termos justificando a razão de ser das noticias transmitidas. E' que Luiz Vinhais, havendo conseguido graciosamente, os uniformes, que tem as cores "preta" para um quadro e "branca" para o outro, pareceu a primeira vista tratar-se de um confronto entre elementos brancos e pardos, quando tal realmente não sucede. Assim os dirigentes da agremiação do edificio Rex, apressaram-se em esclarecer evitando assim, maiores mal entendidos.

Luiz Vinhais, ao procurar ontem a cronica que trabalha na Federação Metropolitana, salientou com muita oportunidade, dizendo.

"O Brasil, país essencialmente liberal, jamais aceitou essa distinção, entre a "cor". Todos somos brasileiros, e todos trabalhamos para a grandeza da patria extremecida. Não seria o clube dos Veteranos, que abrigam, indistintamente os "cracks" do passado, pardos e brancos, prestando a todos a mesma atenção e homenagem, que viria, ter esse gesto infeliz, predispondo através de uma suposta supremacia existente na cor. O confronto de sabado a noite no campo do America, destina-se a dois fins meritorios: Um no que diz respeito ao auxilio e a colaboração do "Clube Veteranos", a campanha altamente patriotica encetada pela C. B. D., para aquisição de um avião, que será doado ao Ministerio da Aeronautica. E outro, aos cofres do Clube dos Veteranos, que trabalhando silenciosamente para amparar os jogadores, que em outros tempos deram tantos louros as cores esportivas nacionais e hoje se acham no ostracismo, necessitando de serem auxiliados. — Esta é a verdade".

OS ELEMENTOS REQUISITADOS E OS QUADROS

Para o interessante cotejo, que se travará no Estadinho de Campos Sales e controlado pela Federação Metropolitana, a direção Tecnica do Clube dos Veteranos, organizou os seguintes quadros:

CAMISA BRANCA: — Alfredo — Hernandez e Newton — Vicente — Og e Quirino — Nelsinho — Moacir — Placido — Peracio e Heroules.

RESERVAS: — Chiquinho — Enéas — Portela — Aziz — Jocelino — Adauto — Alfredo II — Salim — Lele — J. Pinto e Orlando.

CAMISA PRETA: — Oncinha — Jaú e Augusto — Biguá — Zarzur e Artigas — Lindo — Romeu — Isaias — Pedro Nunes e Vevé.

RESERVAS: — Mozart — Pintado — Osny — Dedão — Dodô — Medio — Bolinha — Bibi — Adjlson — Canhoto — Lenine — Geraldino — Nestor e Jarbas.

SERA' IRRADIADO O ENCONTRO DE MONTEVIDE'O

O Clube dos Veteranos no intuito de não privar os que se dirigirem ao Campo do America, de não ouvirem a irradiação do jogo que se realizará nesse dia em Montevidéu, entre brasileiros e uruguaios, esta providenciando para instalar possantes auto-falantes em redor do campo. Esses transmissores, serão fornecidos pela prefeitura do Distrito Federal.

Atividades nos pequenos clubes

O gesto altruistico do presidente do Vila, organizando um grandioso festival, no campo do Mateis, situado á rua São Miguel n. 41, na Tijuca, no domingo, com o fim exclusivo de angariar fundos para ser entregue á C. B. D., como contribuição do Vila, tornou-se uma realidade, pois já foi confecionado e já está assegurado o completo exito, porque clubes de nomeada no esporte menor participarão do programa, a saber: Combinado Tijuca — Fluminensinho — Vila — S. C. Aguiar — Tricolor — America Junior — S. C. Recreio — Polo — Cajuti —— A. A. Cruzeiro — Mateis e Clube Carioca.

Sempre agradecido á cronica esportiva da cidade, a qual tem incentivado o Vila na luta que vem tendo em prol do aprimoramento da nossa raça, e da qual tem recebido o seu apoio integral e incondicional, resolveu o presidente do Vila, dedicar as provas aos jornais "Diarios Associados", "Gazeta de Noticias" — "Meio Dia" — "A Noite" — "A Vanguarda" — "Correio da Noite" e "Jornal dos Sports".

Promete, pois, alcançar grande exito o festival do Vila, que mais uma vez prova que a finalidade do clube de Antonio Pimenta é trabalhar pela renovação de valores, como contribuir com a sua parcela para um nobre gesto dos esportistas brasileiros, oferecendo ao governo um avião, denominado "Pax", por intermedio da C. B. D.

NOVA DIRETORIA DO ADELIA F. CLUBE

O Adelia F. C. vem de elegar para o ano corrente a sua diretoria, estando a mesma com a seguinte constituição:

Presidente — Hildebrando Corrêa de Sá Costa; vice-presidente — Oscar Cardone; 1º secretario — Nilton Lascasas; 2º secretario — José Angelo da Costa; 1º tesoureiro — Oscar Gomes Camargo; 2º tesoureiro — Dario de Barros Pereira Lago; procurador — Luiz Cardone; diretor esportivo — Luiz Jesus de Souza.

NOVA DIRETORIA NO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

No final de disputadissimo pleito para a leição da diretoria do Centro Civico Leopoldinense, verificou-se que foram eleitos os seguintes desportistas leopoldinenses, paar a gestão de 1942, e cuja posse dar-se-á no proximo dia 24, aniversario do tradicional gremio:

Presidente — Alexandre da Paz; vice-presidente — Antonio Neves; 1º secretario — Henrique Silva; 2º secretario — Milton Moura; 1º tesoureiro — Josino Bravo; 2º tesoureiro — Gaspar José de Oliveira; diretor artistico social — José Freire; diretor civico-cultural — Francisco Costa; diretor de esportes — Domingos Costa; procurador — Antonio Vieira Sobrinho.

EM BARRA DO PIRAI'

Podemos adiantar aos nossos leitores que, pela segunda vez, o Esporte Clube Roial sagrar-se-á campeão da entidade que patrocina os esportes em Barra do Piraí.

Adiantamos tal noticia, porquanto — mesmo faltando ainda um jogo, justamente com o Frigorifico de Mendes — de nada influirá na tabela.

A equipe que será proclamada campeã é a seguinte:

Levi — Babi e Ernesto — Zé Maria, Mica e Elias — Pacheco, Joãosinho, Mario, Veneno e Calcó.

Somente com os amadores

Afasta-se o capitão Daruiz Paranhos das outras atividades que tinha no Botafogo

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, a nova diretoria do Botafogo deliberou entregar a administração e orientação de seção amadorista do clube á dedicação e competencia do capitão Daruiz Paranhos de Oliveira e Francisco Barbastefano.

E do mesmo modo, já nos foi dado ensejo de destacar o trabalho intenso e produtivo que essas duas conhecidas e queridas figuras de botafoguenses estão realizando em seu novo setor de atividade.

SOMENT ECOM OS AMADORES

E tão empenhados estão, quer Paranhos de Oliveira como Francisco Barbastefano em apresentarem cuo e compensador no mister que um resultado superiormente profilhes foi entregue, que o primeiro afim de não ter sua atenção distraida por qualquer outro labor, resolveu restringir sua atividade unica e exclusivamente á seção de amadores, demitindo-se, por conseguinte das outras missões que tinha no clube, inclusive da comissão de contrato de jogadores.

Resolução acertada

O conselheiro João Lira reformou sua anterior decisão que proibia os espetáculos de box

Não nos enganamos quando apelamos para o conselheiro João Lira, tão depressa ele deliberára propor junto ao Conselho Nacional de Desportos a proibição de reuniões pugilisticas.

Fazendo côro com o "Diario da Noite", o O JORNAL mostrou a inconveniencia da medida, apontando os males que ela acarretaria, inevitavelmente. Na mesma ocasião acentuamos confiar na boa vontade do conselheiro João Lira, e daí nossa certeza de que tudo se resolveria sem prejuizo para o box.

Poucos dias se passaram depois que os "Diarios Associados", sózinhos, procuraram derrubar a resolução do Conselho que tão mal repercutia nos meios pugilisticos da cidade, e eis que o proprio conselheiro João Lira, comprendendo a justiça da causa que abraçáramos e o prejuizo que adviria para o box se a proibição fosse mantida, ofereceu aos seus companheiros uma nova proposta, tambem aceita, permitindo, a titulo precario, a realização de reuniões pugilisticas.

Ainda bem que assim sucede e ainda bem que o dedicado esportista compreendeu a necessidade de socorrer e não matar o box. Com as reuniões, enquanto não se organiza legalmente a Confederação e não se enquadra a Federação Metropolitana á vida da entidade a que terá de filiar-se o box irá vivendo, mas não sucumbirá. As lutas, embora espacadas, servem para pugilistas em forma e para fazer com que os que ingressaram na profissão não se sintam desanimados. Servem, ainda, para manter acesa a chama da esperança de melhores dias, pois bem poderá ser que o box, de um momento para outro, ganhe impulso e complete a sua evolução.

Só louvores, portanto, merece o conselheiro João Lira, o incansavel membro do Conselho Nacional dos Desportos e a quem está sempre afeto a maior dose de trabalho e responsabilidade.

E uma vez que nenhuma proibição perdura, teremos no dia 31 do corrente, a grande luta entre Viriato Monteiro e Guilherme Schneider realmente em condições de proporcionar um desenrolar violento e dos mais emocionantes. E' que o brasileiro entendeu de vencer por knockout e daí estar treinando de forma impressionante. Schneider quer vencer espetacularmente, o que faz com que ganhe interesse a luta que se aproxima parece fadada a agradar plenamente.

Passe livre no fim do ano

A condição que Zarzur pleiteia para a reforma de seu contrato com o Vasco — Esperando Cyro Aranha para resolver

Gonzalez e Zarzur são os únicos elementos titulares do Vasco que ainda não reformaram seus contratos .Tal situação, embora analoga em seu aspecto, diverge, entretanto, em suas razões. Enquanto Gonzalez ainda não firmou novo compromisso, porque o clube está aguardando o pronunciamento do Conselho Nacional de Desportes sobre uma consulta que lhe fez sobre a possibilidade de contratar mais um estrangeiro, alem dos que já possue, Zarzur, ao que ele proprio nos informou, está apenas aguardando um entendimento direto com Cyro Aranha, para resolver seu caso.

Aliás, não se deve encarar essa denominação de "caso" no sentido em que está sendo geralmente empregado. De fato, não existe qualquer dificuldade ou impasse entre Zarzur e o Vasco. Nem o player estabeleceu condições que possam ser consideradas excessivas, nem o clube hesita no julgamento do valor de seu dedicado e eficiente defensor. A única coisa que ainda está dependendo de resolução é o estabelecimento de uma condição que Zarzur considera como perfeitamente exequivel e até mesmo justa, atendendo não somente ao seu passado no clube ,como ao seu futuro na vida.

PASSE LIVRE NO FIM DO ANO

— "Há sete anos — disse-nos Zarzur — que jogo no Vasco e posso orgulhar-me de jamais ter faltado ao mais restrito cumprimento de meu dever e de minhas obrigações. Minha "folha corrida" no clube está isenta da mais leve mancha, devendo, ao contrario, apresentar grande saldo de serviços dedicados. Nunca me recusei a jogar, algumas vezes até com sacrificio, bastando dizer que, já com hernia diagnosticada, ainda assim disputei oito partidas.

Não quero que julguem que estou alegando ou procurando criar ambiente para justificar pretensões, mesmo porque devo salientar que tambem não escondo nem esqueço tudo quanto tenho recebido do clube, indiscutiveis provas de consideração e apreço, ás quais sou profundamente grato e reconhecido.

Mas — prosseguiu Zarzur — se revivo esses fatos, é para que se compreenda a justiça e a razoabilidade da pretensão que alimento para a reforma de meu contrato, pretensão essa que se restringe á concessão de passe livre no fim do ano.

CHAMADO PELO SEU VELHO PAI

E este meu desejo não visa outro objetivo senão o de atender aos insistentes chamados que tenho recebido de minha familia para retornar a S. Paulo.

Meu pai já está bastante idoso e cansado, e não cessa de pedir-me que vá ajuda-lo em seus negocios. E, uma vez que tenha de regressar a S. Paulo, torna-se perfeitamente natural que ainda queira aproveitar o que me resta de possibilidades de jogar em qualquer clube local, e, assim, tirar os últimos proventos da profissão de futebaler.

E' por isto — terminou o "Beduino" — que estou esperando a volta do sr. Cyro Aranha para assentar as bases de meu novo contrato com essa condição que, como encareci, julgo perfeitamente aceitavel e facil para o clube.

Linha poderosa

O Canto do Rio quer ver se forma um ataque realmente valoroso e capaz de grandes feitos

O Canto do Rio prossegue em seu trabalho de conseguir elementos novos e em condições de brilhar no clube. Ainda agora o clube niteroiense tem as suas atenções voltadas para Gonzalez, o otimo meia do Vasco e não ficará aí só. Ha um outro elemento de valor, ponteiro, que merecerá especiais cuidados do Canto do Rio, o qual confia plenamente em Vadinho, mas deseja colocar na direita um extrema em condições de realizar grandes feitos.

Podemos, ainda, garantir que o Canto do Rio irá conhecer a situação de Zizinho e tentar levar o meia do Flamengo.

De resto, ha muito que Zizinho demonstra simpatia pelo clube niteroiense, e se fôr possivel a quebra de um contrato tudo em comum acordo, sem outros inconvenientes e gastos excessivos, o Canto do Rio procurará conquistar Zizinho, mas achamos que ,por enquanto, é cedo. Futuramente, não tenhamos duvidas, Zizinho terminará envergando a camisa azul e branco.

De qualquer maneira o que é certo o que se sabe e se pode garantir é que o Canto do Rio não está descansando. Bem ao contrario: ele está vigilante e procurando apresentar uma equipe em condições de atuar com éxito na temporada de 1942.

Hernandes representa um reforço apreciavel e com Gerson ele formará uma zaga segura, valorosa. Mario Martins deu vida á linha media, assim como Teixeira representou uma revelação na posição. Está agindo com brilho, segurança, coesão, proveito. Portella, entre seus dois companheiros de ala, poderá, muito naturalmente, melhorar sua classe, já é bem apreciavel.

Martim diz com razão: "Creio que não nos faltam bons defensores. Precisamos formar uma linha poderosa, capaz de forçar um equilibrio indispensavel no team".

E justamente porque quer possuir um ataque de valor é que o Canto do Rio não descansa e está procurando articular um quinteto digno da temporada deste ano.

Nenhuma excursão mais

O Fluminense encerrará suas atividades com o jogo com o Olaria — Dispensa geral aos jogadores de 1º a 20 do próximo mês

Informações procedentes da Cidade do Salvador noticiaram que, em face do sucesso alcançado pela temporada do Botafogo, o S. C. Baia havia dirigido um convite ao Fluminense para que, por sua vez, realizasse uma temporada moldada na que vem de concluir o alvi-negro.

Adiantava o informe que os entendimentos com o tricolor estavam bem encaminhados, esperando-se sua feliz conclusão.

NENHUMA EXCURSÃO MAIS

Um encontro casual com Sylvio Netto Machado ofereceu-nos ensejo de esclarecermos o assunto. Mas o que nos declarou o vice-presidente do campeão da cidade contraria inteiramente as noticias baianas.

— Em absoluto, disse-nos, há qualquer negociação para a ida do Fluminense não somente á Baía como a qualquer outro Estado. O Fluminense não realizará nenhuma excursão a não ser a que efetuará domingo proximo á Friburgo.

— Cumpre, porem, ressaltar que não será por falta de apreço aos convites ou mesmo de vontade que tomamos essa resolução, mas sim porque a maioria dos nossos jogadores já está com ferias concedidas, tanto que não somente esse jogo em Friburgo como o que disputaremos com o Olaria, no dia 1º de fevereiro, serão disputados por elementos novos que o Fluminense está experimentando para o team, de 19 a 22 anos, que apresentará para o proximo campeonato dessa categoria.

E, depois desse jogo com o Olaria, terminou Sylvio Netto Machado, todas as atividades futebolisticas do clube ficarão inteiramente encerradas até o dia 20 de fevereiro.

Marcado para o dia 28

O inicio do Sul-Americano Universitario

MONTEVIDE'U, 21 (A. P.) — Anuncia-se para o dia 28 do corrente o inicio do Campeonato Sul-Americano de Football Universitario ,com a participação do Brasil, Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai.

LAXIXA NO AMERICA

As negociações já foram encerradas e a transferencia está para ser levada a efeito

O América está realmente disposto a melhorar sua equipe. Os projetos dos rubros são amplos, mas, em todo caso ,alguns novos elementos já começam a ser contratados, embora sem que possua grande cartaz.

Está nesse caso o player Laxixa, uma revelação extraordinaria no futebol do Rio Grande do Sul e que fracassou lamentavelmente e inesperadamente no Rio.

Laxixa se revelara um jogador concencioso, de classe, valoroso, quando Pimenta foi buscá-lo, depois de vê-lo jogar varias vezes. Aqui, passada a emoção de estréia, era de esperar que Laxixa terminasse por ser util ao Botafogo, mas tal não se deu. Sem que o técnico encontrasse a razão da fraca atuação de Laxixa, o jogador sulino não foi mais do que um modesto defensor das cores alvi-negras.

Agora, precisando o América não só de bons titulares como de aproveitaveis suplentes, foi Laxixa consultado sobre se aceitava ou não mudar de clube. Aceitando o alvitre o Botafogo foi consultado e as negociações já foram encerradas. Laxixa já é americano e defenderá, possivelmente, as cores rubras como titular, desde que se ambiente melhor no América do que o fez no alvi-negro.

Por força do compromisso assinado Laxixa terá passe livre no fim do seu contrato, que é de um ano. Podemos adiantar, com toda segurança, que o América não dispendeu pouco com a nova aquisição feita. E' que entre a indenização ao Botafogo e as luvas dadas ao seu novo defensor ,os rubros andaram gastando vinte contos.

Ainda assim o técnico americano está satisfeito pois acha que Laxixa possue qualidades possiveis de serem desenvolvidas. Ha, mesmo, quem acredite que Laxixa falhou unicamente por não se ter adaptado ao Botafogo. Daí a sua transferencia ter causado boa impressão aos associados do América, pois na pior das hipoteses um bom reserva conseguiu o clube para a temporada de 1942.

NOTAS MUNDANAS

ENLACE MARIA MERCEDES DE PAIVA-UBYRATAN DE VALMONT — Realizou-se na segunda-feira, nesta capital, o casamento da senhorita Maria Mercedes de Paiva, filha do sr. Mario de Morais Paiva, ex-deputado federal e diretor geral do Ministerio do Trabalho, e da sra. Alice de Morais Paiva, com o sr. Ubyratan Luiz de Valmont, secretario do Conselho Pleno da Justiça do Trabalho. O ato civil efetuou-se na residencia dos pais da noiva, servindo de padrinhos, do noivo, o sr. Mario de Morais Paiva e senhora ministro Salgado Filho, e da noiva, o sr. Moacyr Pedro de Valmont e senhora. O religioso teve lugar na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, servindo, nesse ato, de padrinhos do noivo o sr. Dionisio Bentes e senhora, e da noiva, o ministro Salgado Filho e senhorita Maria Lucilia de Paiva, irmã da noiva. O casal Morais Paiva ofereceu uma recepção em sua residencia. Os noivos seguiram no noturno de luxo para São Paulo, com destino a Poços de Caldas. A fotografia acima mostra os recencasados na igreja, ladeados pelos padrinhos, entre os quais se vê o titular da pasta da Aeronáutica.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Alexandre Martins de Mattos, Raul Cesar Carneiro da Silva, Newton Carrilho Bonvista, Serafim Neves de Faria, Oswaldo Menezes, Djalma Lobo, Marçal de Oliveira Penteado, Marciano Magalhães, Elpidio Mollin, Dermeval Gargaglione, nosso colega de imprensa.

Senhoras: Martha Medeiros, esposa do sr. Theophilo Medeiros, Aracy Martins Pecego, esposa do sr. Aramis Pecego, Leontina Correia Pires, esposa do sr. Martinho R. Pires;

Senhorita Nayda Marques, filha do sr. Meton Marques;

Menino Osmar, filho do sr. Daniel Mendes.

—— O nosso colega de imprensa, Octavio de Castro e sua esposa, sra. Cecilia de Castro, festejam hoje a data natalicia de seu filho Washington.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

João Carlos, filho do sr. Leonidio Pereira Rosas e sra. Herminia Rodrigues Rosas;

—— Almir, filho do sr. Vicente Benevenuto da Silva Junior e sra. Maria Emilia Baptista da Silva;

—— Rosauro, filho do sr. Rosauro Mendes de Oliveira e sra. Marieta Lemos de Oliveira;

—— Marlene, filha do sr. Amoacyr Neves de Faria e sra. Zulma Neves de Faria;

—— Maria de Lourdes, filha do sr. Elvidio Chaves e sra. Isolina Moura Chaves;

—— Dilce, filha do sr. Severino Ramos de Noronha e sra. Debora Ramos de Noronha;

—— Silviny, filha do sr. Hermelindo Gomes Pinto e sra. Isolina Paixão Gomes Pinto;

—— Lenir, filha do sr. Henrique Tudde de Freitas e sra. Cora Amaral de Freitas;

—— Helio, filho do sr. Tancredo Soares Wandelli e sra. Odetta Menezes Wandelli;

—— Jorge Sylvio, filho do sr. Fernando Cataldi de Moura e sra. Esther Penha Cataldi de Moura;

—— Nadir, filho do sr. Marcellino Soares Filho e sra. Irene Soares;

—— Onilda, filha do sr. Josué Caldas Pennafort e sra. Elisabeth Mendes Pennafort;

—— Mauro, filho do sr. Octavio Werneck de Almeida e sra. Fanny Gonçalves de Almeida;

—— Jorge, filho do sr. Jorge Marques de Azevedo, engenheiro chefe da Divisão do Trabalho da Diretoria de Aeronautica Civil, e sra. Adriana Luisa Marques de Azevedo.

NUPCIAS

MANUEL DA SILVA PRAÇA-MARINA DE CARVALHO NETTO — Efetua-se no dia 31 do corrente, às 17 horas, no templo de santa Teresinha do Menino Jesus, no Tunel Novo, o consorcio da senhorita Marina de Carvalho Neto, filha do nosso confrade Carvalho Netto, redator chefe da "A Noite", e de sua esposa, sra. Ernestina Ramos de Carvalho Netto, com o medico Manuel da Silva Praça.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Raphael Parra Palmerim, filho do escritor teatral Luiz Palmerim e sra. Julia Parra Palmerim, com a senhorita Georgina Gonçalves, filha do sr. Luiz Augusto Gonçalves e sra. Maria Augusta Gonçalves.

O ato religioso será realizado às 16.30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Augusto Ribeiro e esposa; e do noivo o sr. Leth Coutinho e a sra. Luiz Palmerim.

—— Será realizado no próximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Nice da Silva Gabriel, filha do sr. José da Silva Gabriel, funcionario da Atlantic Refining, com o sr. Ayrton de Oliveira Netto.

O ato religioso terá lugar às 17.30, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Izabel.

—— Será realizado no próximo sabado o casamento do jornalista Antonio dos Santos Oliveira Junior com a senhorita Octavia de Castro Correia.

A cerimonia religiosa será efetuada às 10 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim.

—— Realiza-se no próximo sabado, 24, o enlace matrimonial do sr. Edgard Xavier de Mattos, advogado no Foro desta capital, com a senhorita Haydée Duro da Costa, filha do major Reynaldo Ramos da Costa e sra. Balbina Duro da Costa.

O ato civil, que será realizado na 8ª Circunscrição, terá como testemunhas, por parte do noivo, o sr. Francisco Homem Pereira e esposa; e por parte da noiva o sr. Annibal Rodrigues de Albuquerque e esposa.

O ato religioso, que se efetuará às 18.30, na capela do Divino Espirito Santo de Maracanã, terá como testemunhas, por parte do noivo, o sr. Epaminondas Moreira do Valle e esposa; e por parte da noiva o capitão de corveta Theodorico Alves de Souza e esposa.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— ENLACE ROSALINA DE JESUS SOARES-JULIO ALVES DA CRUZ — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Rosalina de Jesus Soares, filha do sr. Arthur da Rocha Soares e de sua esposa, sra. Joaquina Rosa de Jesus Soares, com o sr. Julio Alves da Cruz, do comercio desta praça, filho do sr. José Alves da Cruz, e de sua esposa, sra. Caridade de Oliveira.

O ato civil teve lugar às 14 horas, na 2ª Circunscrição, e o religioso na igreja de São José, às 17 horas. Foram padrinhos o sr. Manuel Marques e esposa.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará na proxima quarta-feira, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante no Cassino da Urca.

Essa festa é a primeira deste ano e terá o concurso de artistas daquele Cassino, podendo os socios reservar mesas, desde já, das 10 às 17 horas, na tesouraria do Automovel Clube.

—— CENTRO PAULISTA — Comemorando o 388º aniversario da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realizará no próximo sabado, em sua sede, um baile de gala oferecido aos seus associados e convidados.

Será exigido o traje de rigor.

—— CLUBE DE MINAS GERAIS — Em continuação às festividades de sua fundação, o Clube de Minas Gerais realizará mais um baile no próximo sabado, às 22 horas, no salão do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, na Avenida Rio Branco, 114, 11º andar.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, às 20.30, no Cassino Atlantico, o banquete com que os amigos e admiradores do sr. Antonio Ferreira Filho vão homenageá-lo por motivo da passagem do 4º aniversario de sua administração como presidente do Instituto da Estiva.

—— Em virtude de ter sido escolhido para chefiar o serviço de imprensa do gabinete do ministro do Trabalho, será o sr. Augusto de Almeida Filho homenageado no próximo sabado, com um almoço no restaurante do Pão de Açucar.

As listas de adesão encontram-se na portaria do "Jornal do Comercio", na A.B.I. e na portaria do Ministerio do Trabalho (8º andar).

—— Tendo sido eleito presidente da Federação Atletica Suburbana, o senhor João Luiz de Carvalho, amigos e admiradores vão homenageá-lo com um almoço no Automovel Clube do Brasil, no dia 3 de fevereiro.

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. Luiz Gama Filho, Henrique Bonilha, Ernani Cardoso, Eduardo Bartlett James, Vicente Perrotta e Padre Bastos.

As listas de adesões encontram-se no Automovel Clube do Brasil e na redação do "O Radical", com o sr. Henrique Bonilha.

VIAJANTES

Procedente do Rio Grande do Sul, acha-se nesta capital, a serviço de sua profissão, o sr. Mario Braga Junior, ex-juiz do municipio Getulio Vargas e atual advogado na cidade de Passo Fundo.

—— Pelo avião da Panair, seguiu para Belo Horizonte o sr. José da Costa Portella, socio da firma Costa Portella & Cia., distribuidora das canetas Parker.

O sr. Portella vai àquela cidade a negocios da firma.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, no Sanatorio da Beneficencia Portuguesa, o sr. Eurico Monteiro de Lemos, funcionario publico, irmão do nosso confrade sr. Sabino Monteiro de Lemos.

O feretro sairá hoje, às 10 horas, da igreja do Sagrado Coração, na rua Benjamin Constant, para o cemiterio de São João Batista.

—— Faleceu na capital baiana a sra. Estefania Dias Lima Spinola, esposa do sr. Celso Spinola, ex-deputado federal por aquele Estado.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Maria de Lourdes da Silva Ramos, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; viuva Amilcar Nelson Machado, 9 horas, igreja da Candelaria, Antonio Ignacio da Costa, 9 horas, igreja do Coração de Maria (Meier), Arthur Pinto Coelho, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario e Boa Morte; Mathilde Gondim Lopes, 9 horas, igreja de Santo Afonso; Georgina de Oliveira Willemsens, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Candida Julia de Almeida, 9 horas, igreja de São José; Carolina Lima de Almeida, 9 horas, matriz do Sacramento; José Ortigão, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Carolina Candida de Almeida Lemos, 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; Theresa Rodrigues de Faria, 9 horas, igreja de Santa Teresinha (Maria e Barros); coronel Joviano de Mello, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Rita Faria da Cunha, 11 horas, igreja da Candelaria.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 21 — Concurso de monografias — (A. N.) — Os prefeitos municipais do interior mineiro comunicaram ao Diretorio Regional de Geografia que existe grande interesse em torno do concurso de monografia sobre cada um deles, instituido pelo Conselho Nacional de Geografia, esperando-se que seja apresentado grande numero de trabalhos.

Programas dedicados aos paises americanos — (A. N.) — Desde a data da inauguração da Conferencia dos Chanceleres das republicas americanas, no Rio, que a Radio Inconfidencia vem irradiando programas dedicados a cada um dos paises do continente, com a historia politica e geografica de cada um, alem de musicas regionais.

ESTADO DO RIO

NITEROI — Inaugurado o Museu "Antonio Parreiras" — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — A inauguração do Museu "Antonio Parreiras", em Niterói, levou à casa onde viveu e morreu aquele mestre de pintura, grande numero de pessoas, notando-se a presença de artistas nacionais e estrangeiros, representantes da familia do pintor, seus amigos e admiradores, jornalistas, alem do Interventor federal. Recebido, à porta, pelo diretor do museu e pela viuva Parreiras, foi descoberta a placa de bronze, comemorativa do acontecimento e postada na fachada do predio.

Um flagrante da inauguração do Museu "Antonio Parreiras", em Niterói.

Em seguida, foi cortada a fita simbolica, dirigindo-se todos para o salão principal, onde discursou o chefe do Serviço de Difusão Cultural, que fez um breve relato do que foram a vida e a obra do autor de "Marabá", descrevendo as suas dificuldades e as suas vitorias. Agradecendo, em nome da familia, usou da palavra o desembargador Athayde Parreiras.

Seguiu-se uma visita às dependencias da casa, tendo o interventor federal, ao se retirar, recebido cumprimentos dos presentes.

Imposto de industria e profissão — A cobrança de imposto de industria e profissão já iniciada, terminará improrrogavelmente no dia 31 do corrente, até quando será recebido sem multa. Como nos anos anteriores tem havido prorrogação do prazo de pagamento desse tributo, sobretudo devido ao fato da respectiva cobrança ter sido iniciada tarde, o aviso dos interessados torna-se necessario, afim de evitar que incidam em multas.

Desapropriações de imoveis — O plano de remodelação da cidade de Niterói prevê a abertura de uma avenida no centro comercial, entre as ruas da Conceição e Coronel Gomes Machado.

Por decreto assinado ontem, o prefeito Brandão Junior desapropriou, por utilidade publica, os imoveis atingidos pelo referido plano.

As despesas resultantes serão atendidas à conta do decreto de 15 de dezembro ultimo, até um limite de 7.000 contos. A relação anexa ao decreto determina a desapropriação de varios predios na praça Martim Afonso, ruas Visconde do Uruguai, Visconde de Itaboraí, Barão do Amazonas, Visconde de Sepetiba, Conceição, Marquez de Olinda, Marquez do Paraná, Padre Feijó, Bernardo de Vasconcelos e Mauriti, tudo num total de 130 imoveis.

Zona comercial em Niterói — O prefeito de Niterói assinou um decreto-lei delimitando os logradouros da capital fluminense que podem compreendidos como zona comercial, em obediencia às instruções que serão seguidas para as obras de remodelação da cidade.

O decreto especifica os trechos de treze ruas que constituirão a zona comercial, alem de algumas outras onde se poderão localizar nucleos de comercio. Varios outros artigos em numero de quinze, regulamentam as construções para negocios e para particulares, salientando-se o que não permite edificações com mais de quatro pavimentos, salvo quando construidas em flanco de morro arruado.

Varios dispositivos se referem às casas em vilas, habitações geminadas, abertura de novos logradouros, novos loteamentos, desmembramentos, etc.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21 — Problemas de aviação — (A. N.) — Na ultima reunião do Aero Clube de Natal foram tomadas varias deliberações, dentre as quais se destacam a designação de uma comissão para entrar em entendimento com o general Cordeiro de Farias relativamente a assuntos aviatorios e a da escolha do almirante Ari Parreiras e do general Cordeiro de Farias para, como convidados de honra, assistirem a todas as reuniões do Aero Clube.

Seguiram para Fortaleza — 21 (A. N.) — Seguiram para Fortaleza os representantes deste Estado, à Segunda Reunião Regional de Economia Rural, a realizar-se ali de 22 a 25 do corrente.

O importante certame será presidido pelo sr. Antonio de Arruda Camara, chefe da Seção de Pesquisas Economicas e Sociais do Serviço de Economia Rural. O Rio Grande do Norte será ali representado pelos srs. Roberto Bezerra Freire, Amaro Silva, Nilo de Albuquerque e Francisco Veras.

AMAZONAS

MANAUS, 21 — A proposito do discurso do presidente Vargas — (Do correspondente) — O sr. Alvaro Maia, interventor no Estado, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Na hora em que se estão ouvindo palavras dos chanceleres das nações do Novo Mundo, com a aclamação do Brasil inteiro e do seu grande condutor, tenho a honra de saudar a v. ex., em nome do Amazonas, pela magistral oração com que acaba de inaugurar os trabalhos da Conferencia Pan-Americana, que reflete para o mundo sentimentos de fraternidade, solidariedade e defesa do Continente.

PARAIBA

ITABAIANA, 21 — Inaugurada uma sub-agencia do Banco do Brasil — (Meridional) — Realizou-se neste municipio uma cerimonia que provocou grande jubilo principalmente entre as classes conservadoras, cujas atividades serão beneficiadas com a inauguração que deu margem a solenidade em apreço. E' que, ha muito, o comercio e a industria de toda a zona servida por Itabaiana pleiteava a criação de uma sub-agencia do Banco do Brasil nesta cidade, anseio esse que vem de se tornar realidade graças à interferencia decisiva do interventor Rui Carneiro e a à boa vontade encontrada de parte do presidente do maior estabelecimento de credito do Brasil, sr. João Marques dos Reis. Em meio de alegrias gerais patenteadas nos discursos pronunciados, foi realizada a inauguração em apreço, após o que foram dirigidos ao sr. Rui Carneiro, que se encontra presentemente na capital da Republica os seguintes telegramas:

"Tenho o prazer de comunicar ao querido amigo que acabo de assistir à inauguração da sub-agencia do Banco do Brasil nesta cidade, fato de grande significação para o comercio local e para a praça da Paraiba. Para a realização de tão util empreendimento tanto concorreu a influencia do seu benemerito governo junto da direção do Banco motivo por que, ao se realizar a solenidade que venho de assistir foi o seu nome muito justamente lembrado e posto em relevo. Afetuoso abraço. — Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial de João Pessoa".

"Tenho a satisfação de comunicar-lhe que a sub-agencia de Itabaiana acaba de iniciar suas operações. [illegible] amigo pela realização desse [illegible] que concorrerá ainda mais para o progresso economico da Paraiba e para o qual tanto contribuiu o seu alto prestigio [illegible]. Saudações cordiais. — [illegible], gerente da Agencia do Banco do Brasil de João Pessoa".

"Congratulo-me com o prezado amigo pela inauguração da sub-agencia do Banco do Brasil em Itabaiana, para o que muito contribuiu seu esforçado interesse pelo progresso do nosso Estado. Abraços. — Odon Bezerra-advogado do Banco do Brasil".

"Congratulo-me com v. excia. pela inauguração hoje levada a efeito da sub-agencia do Banco do Brasil, cumprindo-me salientar o esforço despendido pelo governo da Paraiba para esse acontecimento. Saudações. — Pinto Ribeiro, prefeito".

GOIAZ

GOIANIA — Desejam mais um mês de vencimento — 21 (A. N.) — Os funcionarios que trabalharam no recenseamento do Estado de Goiaz dirigiram à Comissão Censitaria Nacional, pleiteando lhes seja concedido, a titulo de gratificação, mais um mês de vencimento, correspondente a um periodo de ferias a que tem direito e que não gozaram dada a premencia do serviço. O pleito mereceu a simpatia de toda imprensa local, que destaca a dedicação com que aqueles funcionarios se conduziram durante toda a campanha censitaria de Goiaz, trabalhando constantemente alem dos horarios estabelecidos.

ALAGOAS

MACEIO' — A intensificação do plantio de cereais — 21 (A. N.) — Um dos matutinos locais, comentando o apelo do presidente Getulio Vargas aos produtores para o aumento da produção de cereais e outros produtos de lavoura, diz que o governo do Estado, secundando o patriotico apelo do Chefe da Nação, vem de tomar as primeiras providencias relativas à intensificação de plantio de milho, feijão, mandioca, etc.

Mais três agencias dos Telegrafos — 21 (A. N.) — Falando à imprensa, o diretor regional dos Correios e Telegrafos declarou que pretende instalar, brevemente, tres agencias urbanas nesta capital, devendo inaugurar, dentro de poucos dias, a agencia telegrafica de Capela, dotando aquela cidade de uma agencia postal-telegrafica de Penedo.

BAIA

SALVADOR, 21 — Falta de transporte para o cacau — (A. N.) — Ao telegrama que lhe dirigiu o sr. Antonio Lessa, presidente da Associação de Defesa dos Cacauicultores, sobre a falta de transporte para o cacau existente nos armazens das Docas de Ilhéus, o comandante Mario Celestino, diretor do Loide, deu a resposta nos seguintes termos:

"Com referencia ao seu telegrama, [illegible] em 28 dias".

Verifica-se, assim, que a falta de transporte maritimo para Ilhéus está condicionada exclusivamente a um motivo tecnico de navegação que o Loide não pode resolver. O numero de sacos de cacau existente nos armazens de Ilhéus eleva-se a 135.600.

SÃO PAULO

S. PAULO, 21 — Atirou nos inimigos de tocaia armada — (Meridional) — No dia 12 deste mês, no municipio de Santa Isabel, o engenheiro Luiz Roncatti, o fazendeiro Luiz Valdastri e um colono japonês, foram vitimas de um crime de tocaia. Os dois primeiros ficaram gravemente feridos a tiros, enquanto que o japonês recebeu contusões ligeiras.

Iniciado o inquerito, o delegado Celso Florencio conseguiu esclarecer que os criminosos foram os assaltantes Gregorio de Souza e João Mariano Barbosa.

O crime foi motivado por uma questão de terras. [illegible]

O criminoso foi preso horas após. [illegible]

Regressou o general Mauricio Cardoso — 21 (Meridional) — Pelo Cruzeiro do Sul regressou hoje do Rio o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, que esteve naquela capital tratando de assuntos administrativos, relacionados com o seu alto cargo.

Conselho de Expansão Economica — 21 (A. N.) — Realizou-se ontem uma reunião do Conselho de Expansão Economica. Constaram da ordem do dia varios assuntos, dentre eles o parecer do conselheiro Roberto Simonsen [illegible] enfardamento de algodão.

A respeito das fitas, o secretario geral informou que no Rio, entrou em entendimentos com a Comissão de Marinha Mercante, que adiantou terem sido embarcadas e estarem prestes a chegar duas mil toneladas desse produto, importado por diversas firmas deste Estado.

A data da fundação de S. Paulo — 21 (A. N.) — Grandes solenidades estão marcadas para o dia 25 do corrente, data da fundação da cidade de S. Paulo. Entre as varias que serão realizadas figura a de um concerto sinfonico sob a regencia do maestro [illegible], que o Departamento Municipal de Cultura levará a efeito no Teatro Municipal.

PARANÁ

CURITIBA, 21 — Os ladrões assaltaram o cemiterio — (A. N.) — Ladrões sacrilegos assaltaram o cemiterio da sede do municipio de Rio Azul, despojando das dentaduras de ouro os cadaveres.

Movimento do trafego aereo — (A. N.) — O Departamento de Aeronautica Civil publicou o relatorio do movimento do trafego do Aeroporto de Bacacheri, em 1941.

Transitaram 858 aeronaves com 3.984 passageiros. Bagagem embarcada, [illegible] quilos; desembarcada, 3.381 quilos. Correio, embarcado 1.388.612 gramas; desembarcado, 2.489.827 gramas. Carga embarcada, 4.542.250 gramas; desembarcada, 7.878.671 gramas.

CURITIBA — Grande plano de urbanismo — 21 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado, aprovou o decreto-lei [illegible] da Prefeitura de Curitiba, estabelecendo o plano de grandes avenidas e alargamento da rua 15 de Novembro conforme o plano Agache, de remodelação e embelezamento da cidade.

Os moinhos recusam-se a comprar trigo — 21 (A. N.) — A produção de trigo no Paraná foi otima e abundante. Palmas, Crevelandia e Guarapuava triplicaram a colheita, cultivando principalmente a variedade denominada "38".

Os agricultores procuram vender a produção aos grandes moinhos que se recusam a comprar trigo nacional.

A Associação Paraná, segundo o jornal "O Dia", da qual é presidente honorario o interventor Manoel Ribas, fará uma reunião afim de tratar do assunto, dirigindo-se aos poderes competentes da Nação.

Para a instalação de um campo de esportes — 21 (A. N.) — Por decreto de hoje do interventor federal foi desapropriada grande area na cidade de Castro para a instalação do Campo de Esportes, afim de que a infancia escolar possa receber educação fisica, sendo facultado seu uso às organizações de atletismo e forças do exercito ali aquarteladas.

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (A. N.) — Hangar e pista para treinamento — O Aero Clube de Pernambuco iniciará dentro em breve a construção do seu novo hangar e de uma pista, em terreno especialmente cedido para treino de seus alunos de pilotagem. O local em apreço é o antigo campo "Encanta moça", no Pina. Situado em lugar proximo ao centro da cidade, o terreno será devidamente adaptado, afim de que não venha expor-se ao perigo das enchentes e inundações. Para isso, serão construidos anteparos suficientes, após o que serão iniciados os trabalhos da construção orçados em 115 contos de réis.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Regulamentada a atividade dos despachantes — Os despachantes aduaneiros desta capital já se acham em atividade sob a nova modalidade instituida pelas recentes determinações da Alfandega. Ao invés de prestarem serviços mediante contratos com as firmas comerciais, passarão, a partir de hoje, a cobrar suas comissões, segundo o valor e classe das mercadorias, ficando assim aquela classe sujeita ao recente regulamento baixado pelo governo federal.

CONSTRUIDA UMA GRANDE PONTE SOBRE O RIO CUIABA' — Inaugurou-se ante-ontem em Mato Grosso, em meio das maiores demonstrações de alegria do povo, a grande ponte de concreto sobre o rio Cuiabá, cuja extensão é de duzentos e quarenta metros. Essa importante realização, que marca mais uma gloriosa etapa administrativa do Estado Novo, naquele longinquo rincão brasileiro, é uma feliz iniciativa de seu operoso Interventor Federal, sr. Julio Muller. Eis porque o povo cuiabense a recebeu com espontaneas manifestações de jubilo e reconhecimento. Essa obra vem beneficiar toda a rica zona do extremo oeste e nordeste matogrossense, fazendo a ligação entre os 1º e 2º distritos da capital daquele Estado. As classes mais representativas de Cuiabá, querendo dar ao seu dinamico Interventor uma prova da sua estima e reconhecimento por tão importante melhoramento, que veio ao encontro das aspirações de todas as classes produtoras do Estado, durante as cerimonias da inauguração da ponte, colocou uma artistica placa de bronze, com o nome do Interventor Julio Muller, adquirida por subscrição popular. O cliché acima é uma fotografia da ponte de Cuiabá.

Dr. Nelson Luiz do Rego

Regressou ontem, para São Paulo, acompanhado de sua exma. senhora, o chefe do gabinete do Interventor de São Paulo

O chefe do gabinete do Interventor de São Paulo e senhora Nelson Luiz do Rego, antes do seu embarque para S. Paulo

Depois de alguns dias no Rio, onde mereceu as maiores homenagens de simpatia e admiração da sociedade carioca e de seus numerosos amigos e admiradores, regressou ontem a S. Paulo o sr. Nelson Luiz do Rego, chefe do gabinete do sr. Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo.

Ao embarque do ilustre senhor Nelson Luiz do Rego, que viajou acompanhado de sua esposa, compareceu grande numero de pessoas.

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, fez-se representar pelos seus oficiais de gabinete, senhores Aristides Malheiros e Julio Tinton.

A' sra. Nelson Luiz do Rego foram oferecidas muitas flores.

Informações varias

O TEMPO

Máxima 32,2;
Minima 23,0;

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Pedidos de material — Pelo diretor da Divisão do Material do Departamento de Administração, foram baixadas instruções para a extração de pedidos por parte das repartições que não tenham orgão proprio de material e seu recebimento na respectiva Divisão.

[illegible], foi organizado um calendario, com a discriminação da [illegible] do material e a epoca do pedido.

Deverá ser usado o sistema de pesos e medidas adotado pelo decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939.

Pagamentos solicitados — Foram solicitados ao ministro da Fazenda os seguintes pagamentos:

936$0 á Estrada de Ferro Central do Brasil.
1:261$9, á Cia. Telefonica Brasileira.
153$5, á Cia. Telefonica Brasileira.
145$8, á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro 2:500$0, á Lux-Jornal.
2:413$1, á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.
1:620$7, á Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
781$0, á Estrada de Ferro Central do Brasil.
799$1, á Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
510$0, á Panair do Brasil S-A.
4:149$8, á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.
853$5, ao Loyd Brasileiro.
[illegible], á Lux-Jornal.
85$4, á Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Exigencias fiscais — O diretor geral da Fazenda Nacional, sobre dispensa de exigencias fiscais quanto as [illegible] que fazem o tráfego na região amazonica, deu o seguinte parecer aprovado pelo ministro Souza Costa:

"Desejam o governo e a Associação Comercial do Pará obter a dispensa, por parte do Ministerio da Fazenda, das taxas de licença de atracação e descarga e de licença de carga e saida, para as pequenas embarcações veleiras, denominadas "canoas", "vigilengas", e semelhantes, que fazem o transporte, maritimo ou fluvial de generos de abastecimento para a cidade de Belem.

Informa a Alfandega daquela capital que vem cobrando 4$100, inclusive o selo de petição, para a emissão dos documentos de desembaraço pela entrada de tais barcos, quando a sua capacidade exceda de vinte toneladas, e 2$700 pelo desembaração de saida.

Esclarece, ainda, que ás embarcações de porte menor nada se cobra pelas suas atividades.

Propõe a Diretoria das Rendas Aduaneiras que, á semelhança do usado no porto de Manaus, se estabeleça para as embarcações de mais de vinte toneladas, que se empreguem, costumeiramente, no transporte de passageiros ou carga, com itinerarios certos, em viagens diarias ou semanais de pequeno percurso, pelos rios ou lagoas de um só Estado, a exigencia de um passe mensal a ser fornecido pela Alfandega de Belem.

Por esse documento se cobrará o selo de 15$000, previsto para "licença não especificada, de autoridades federais", pelo n. 51 do paragrafo 1º da tabela b, anexa ao regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137 de 7 de outubro de 1936.

A medida sugerida merece ser adotada, não só pela existencia de procedente em Alfandega vizinha que se fundamentou para tal na combinação dos dispositivos aduaneiros com as prescrições do Regulamento das Capitanias dos Portos, como, tambem porque atende ás solicitações das autoridades estaduais e do comercio local, sem que implique em prejuizo para o erario publico e os interesses da Fiscalização.

Creditos — O Tribunal de Contas ordenou o registo das distribuições dos créditos de 1.431:600$000, 340:000$ e 13.690:000$ ao Tesouro Nacional, para pagamento de contratos, mensalistas e despesas de material em proveito do Serviço Nacional de Febre Amarela; 18:000$ e 85:400$ ao Tesouro Nacional, para pagamento de gratificação de representação á conta de crédito destinado ao Ministerio das Relações Exteriores ficando reconsiderada a decisão anterior de recusa.

D. A. S. P. — Concursos

Diplomata — Será identificada, hoje, ás 14 horas, a prova de portuguès. A mostra das provas sera feita logo após. No proximo sabado, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, será realizada a prova de Direito Internacional Privado.

Escrivão de policia — A prova de datilografia será realizada hoje, ás 21,30 horas, na Escola Remington, rua Set ede Setembro.

Agronomo — Estão chamados para a prova pratica na Estação de Pomologia em Deodoro, ás 8,30 horas, os seguintes candidatos:

Amanhã:
54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 60
61 e 62.
Suplentes:
63 — 67 — 68 — 69.
Dia 26:
72 — 75 — 82 — 85 — 87 — 89
90 — 98 — 101.

Arquivista — Nos primeiros dias de fevereiro, serão realizadas nesta capital e em Fortaleza, Recife, Salvapor, Belo Horizonte, S. Paulo e Porto Alegre, as provas do concurso para arquivista.

Datilografo do DASP — Os candidatos deverão comparecer no proximo sabado para retirar os cartões de identificação. As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas na proxima terça-feira, ás 20 horas, em local a ser anunciado.

Escriturario — A Banca Examinadora reuniu-se e fixou as datas de 8 e 10 de fevereiro proximo para a realização das provas. Na prova de Direito os candidatos não poderão consultar legislação de qualquer natureza, tendo em vista a forma pela qual as questões foram organizadas. Amanhã daremos instruções completas aos candidatos. Esse concurso, no qual estão inscritos quase 10 mil candidatos, será realizado simultaneamente no Rio — Belem — Fortaleza — Recife — Salvador — Victoria — Belo Horizonte — São Paulo — Curitiba e Porto Alegre.

Enfermeiro — Estão chamados para a prova pratica, na rua Benedito Hipolito n. 275, ás 8,30 horas de amanhã, os seguintes candidatos: ns. 31 a 36.

Suplentes ns. 37 a 40.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas — Inspetor de Imigração:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 19 — 20 — 23 e 24.

Hoje, ás 13 horas: Inspetor de Imigração:
25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 46 e 47.

Amanhã, ás 11 horas: Datolografo do DASP:
2 — 3 — 12 — 13 — 11 — 18 — 18 — 19 — 21 — 24 — 25 — 27 — 30 — 33 — 34 — 35 — 38 — 50 — 51 — 51 — 53 — 56 — 57 — 58

Amanhã, ás 13 horas: Datilografo do DASP:
1 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 14 — 16 — 17 — 20 — 22 — 23 — 26 — 28 — 29 — 31 — 32 — 36 — 37 — 39 — 40.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao mesmo serviço, Praça Marechal Ancora, afim de completar a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Contador (S. Paulo) 50 — Diplomata (provas) 77.

Escriturario: 548 — 699 — 1705 — 1808 — 2181 — 2204 — 2287 — 2671 — 2779 — 2870 — 2876 — 3007 — 3009 — 3030 — 3155 — 3192 — 3296 — 3321 — 3322 — 3328 — 3341 — 3411 — 3412 — 3422 — 3443.

MINISTERIO DO TRABALHO

Reconduzidos — O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, reconduziu nas funções de membros da Secção de Segurança do Ministerio do Trabalho os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, Francisco de Moura Brandão, Dermeval de Sá Lessa, Sylvio Frois Abreu e Antonio Garcia de Miranda Netto.

Firmas multadas — A Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

A. Silva e Vianna, em 200$000; Francisco Almeida e Almeida, C. C. de Castro, Falil Roff, Felipe e Irmão, A. C. Alfena, Antonio Homsy, Manoel Henriques, e Antonio Miceli em 100$000; e José Buscky, Isaac Brunschtein, Antonio Machado Evangelho, Dacida da Costa Oliveira, Pinto e Souza, Dias Gomes Ltda, Anibal Gonçalves e Cia., A. Garbati e Cia., Nicola Pierre, Almeida e Penha, Eduardo de Almeida, Luiz Gonçalves, Rozensvaig e Gringerg, Ribeiro e Paulo, Souza e Oreiro, Mendes e Fernandes, E. da Fonseca Lacerda, A Imobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda., M. Lourenço e Martins, The Texas Company South America Ltda., Cia Imobiliaria Fermento Agricola Cifa S.A., João Miranda de Bastos, Antonio Moreira, Francisco Abreu, Serafim Gomes Alves, Francisco Al Pires, Cooperativa Agricola de Cotia, Aleixo e Irmão, Cruz Junior e Cia., M. Serra e Cia., Alvaro Werneck e Ismael Americo Muniz Freire, Viuva A. R. Moreira e Cia. Ltda., Manoeln Domingos Nogueira, Avila e Melo, Samuel Zonis e Cia., F. de Oliveira Gomes, Francisco Rocha e Ferreira Elysio Ferreira e Cia., Jayme Gorberg, João Batista Alves, Silva Gomes Pinto e Ramiro Martinez e Cia. em 50$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Venda do pescado — O Ministerio da Agricultura informa que a Divisão de Caça e Pesca apurou 'er o movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro, atingido a 19.183.318 quilos, no valor de 28.527 contos, durante o ano de 1941. Dentre as especies que tiveram maior procura, destam-se as seguintes: — badejo de alto mar, 344.812 quilos, no valor de 1.450 contos, a 4$035 o quilo; batata, 418.734 quilos, no valor de 1.435 contos, a 11$561; camarão verdadeiro medio, 122.548 quilos, no valor de 1.042 contos, a 8$499; corvina congelada (R. G. S.) 549 950 quilos, no valor de 817 contos, a 1$484; garoupa de 2ª, 749.687 quilos, no valor de 1.820 contos, a 2$427; namorado, 413.530 quilos, no valor de 1.706 contos, a 4$125; palombeta, 445.318 quilos, no valor de 251 contos, a $565; pescadinha de alto mar, 706.408 quilos, no valor de 1.650 contos, a 2$338; sardinha verdadeira grande, ... 8.590.212 quilos, no valor de 3.358 contos, a $396; sardinha verdadeira pequena, 536.231 quilos, no valor de 1.600 contos, a 1$250 o quilo.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

418.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO XZ

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 21 de JANEIRO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo salmon e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 21 de Janeiro de 1942, ás 14 horas

5.766 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
17663	300:000$	RIO
28623	30:000$000	Juiz de Fóra
17765	10:000$000	RIO
7494	5:000$000	BAIA
1026	3:000$000	Porto Alegre

Todos os numeros terminados em 3 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

418ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = 418ª Extração

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de janeiro.

STOCK EXCHANGE: FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	135.12	137
American Can	84.25	84.75
American Foreign Power	0.53	N/cot.
American Metals	20.62	21.75
American Radiator	4.62	4.75
American Smelting and Refining	41.50	42
American Tel. and Teleg.	126.75	127
American Tobacco "B"	47.50	48.87
American Woolen	3.25	3.25
Anaconda Copper	27.37	28.25
Andes Copper	9	N/cot.
Armour Delaware Pref.	111	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.75	3.87
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot	3 87
Atlas Corporation	—	30
Bendix Aviation	37	37.87
Bethlehem Steel	63	63.37
Canadian Pacific	4.50	4 62
Case Treshing Machine	N/cot.	N/cot.
Cerro de Pasco	29.50	29.12
Chile Copper	N/cot	24.50
Chrysler Motors	46.87	47.75
Colombia Gaz Electric	1.50	1.62
Consolidated Edison	13.12	13.50
Continental Can	28.75	27
Continental Steel	18	N/cot.
Cuban American Sugar	5.25	5.25
Dupont de Nemors	128	126.50
Eastman Kodack	130.12	132.50
Electric Power and Light	3.12	3
General Electric	27.25	27.87
General Foods Corporation	36	38
General Motors	32.12	32.50
Goodyear Rubber	12.12	12.12
Gillette Safety Razor	3.25	3.50
Hudson Motors	3.50	3.50
International Business Machine	135.50	135.50
International Harvester	49.62	50
International Nickel	27	27.37
International Tel and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	35	36
Krogery Grocery	—	29
Lambert's Corporation	11.12	12.25
Lehman Corporation	19.12	20.50
Loew Inc.	37.37	38.75
Lone Star Ciment	40.12	41.25
Missouri Kansas and Texas	—	2.12
Montgomery Ward	—	28.12
National Cash Register	17.25	17.25
National Lead Co.	15.62	15.62
New York Central	8.37	9.25
North American Corporation	9.12	9.67
Otis Elevator	12.12	12.67
Pacific Gaz Electric	19.75	19.75
Pan American Airways	16.50	17.12
Paramount Pictures	13.87	14.50
Patino Mines	18.50	17.75
Pennsylvania Railroad	22.75	23
Phillips Petroleum	40	40.12
Public Service of New Jersey	13.50	13.75
Radio Corporation	3	3
Reo Motors VTC	4.12	N/cot.
Socony Vacuum	7.37	8
Standard Brands	4.75	4.87
Standard Oil of California	20.62	21
Standard Oil of Indiana	25.50	25.50
Standard Oil of New Jersey	40.50	41
Swift and Cia.	24.25	24.62
Swift International	20	21.50
Texas Corporation	34.25	37.25
Texas Gulf Sulphur	37	N/cot.
Tinken Cabid	36.75	38.50
Union Pacific	71.25	73
United Aircraft	32.25	32.07
United Fruit	67.50	68
United Gas Improvement	5.12	5.25
U. S. Leather	3.50	3.75
U. S. Smelting Refining	48.62	50
U. S. Steel	53.75	53.67
Warner Bros	5.62	5 25
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	78.50	79
Woolworth	27.12	27.75
CURB STOCK:		
American Gas Electric	18.50	19.50
Brazilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	1.12	1.25
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	42.87	44
Chase National Bank	24.87	25 12
First National Bank of Boston	37	37.50
National City Bank of New York	22.87	23.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 21 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.95
Para setembro	12.97	12.97
Para dezembro	12.95	12.93

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 e baixa parcial de 4 pontos.

MERCADO DE SANTOS

Tipo 4, maio .. .. 43$300 43$300

DISPONIVEL

SANTOS, 21 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, moles	43$300	43$300
Tipo 4, duro	42$300	42$300
Tipo 5, Rio	37$000	36$600
Despacho	34.126	39.241

Mercado: Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarques	25.853	10.073
Passagem	19.906	26.425
Entradas	20.544	20.290
Estoque	1.116.615	1.162.114

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 21 de janeiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	$93
No dia anterior	43$300
Minas Gerais:	
No dia de hoje	630
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.240
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia.	
No dia de hoje	158.821
No dia anterior	157.898
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$900
No dia anterior	24$900
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

S. PAULO, 21 de janeiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.39	18.32
Maio	18.53	18.49
Julho	18.66	18.63
Outubro	18.80	18.75
Dezembro	18.83	18.78
Janeiro, 1943	18.85	18.79

— Desde o fechamento anterior alta de 3 a 7 pontos.

(Contrato A)

ABERTURA

Meses:		
Para janeiro	—	42$200
Para fevereiro	—	42$000
Para março	—	—
Para abril	—	—
Para maio	43$200	—
Para junho	43$500	—
Para julho	—	45$000
Para agosto	44$600	45$509

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de janeiro.

	Comp.	Vend.
Para janeiro	40$500	41$900
Para fevereiro	41$100	41$500
Para março	41$900	42$500
Para abril	42$000	43$100
Para maio	43$200	43$500
Para junho	43$500	44$400
Para agosto	44$200	44$900
Para setembro	44$800	45$300
Para outubro	45$000	46$000

Vendas — Não houve.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 21 de janeiro.

	Comp.	Vend.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	45$300	45$500
Para março	—	46$500
Para abril	—	47$300
Para maio	—	47$700
Para junho	—	47$700
Para julho	—	48$100
Para agosto	—	48$500
Para setembro	—	49$200

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de janeiro.

Meses	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$300	45$600
Para fevereiro	45$500	45$700
Para março	46$000	46$700
Para abril	46$800	47$100
Para maio	47$000	48$000
Para junho	47$500	48$500
Para julho	48$000	49$200
Para agosto	48$800	49$200
Para setembro	49$000	49$400

Vendas — 2.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 4	47$000	47$500
Tipo 5	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de janeiro.

Entradas:	Sacos
Hoje	23.955
Anterior	50.157
Banguê:	
Hoje	7.663.771
Anterior	7.687.316
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	10.068
Usina de 1ª:	
Hoje	41$000
Anterior	41$000
Cristal:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 21 de janeiro.

Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de janeiro.

Entradas:		Sacos
Hoje		26.400
Anterior		63.470
Banguê:		
Hoje		2.250
Anterior		400
Existencia do dia:		
Hoje		1.636.595
Anterior		1.580.115
Total exportado:		
Hoje		99.646
Anterior		93.156
Usina de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Refinado de 1ª:		
Hoje		55$00
Anterior		55$00
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.56
Para maio	8.61	8.62
Para julho	8.70	8.69
Para setembro	8.75	8.76
Para dezembro	8.88	8.8

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$400.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56$ a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

BRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$850 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$390	10$390
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area.	78$270	78$670	78$750
Peso arg.	—	4$590	—
Marco com.	—	5$590	—
Peso urug.	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse aos bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL

(Rio 19-1-1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$670
Nova York	—	19$659
Uruguai	—	10$400
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$808
Buenos Aires	—	4$671
Japão	—	4$650
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area .. .. 78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE

(Rio 19-1-1942)

Dolar	—	20$393
Escudo	—	$027
Cunterstuezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$670
Reismark	—	4$600
Peso argentino	—	4$945

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	27.693.542
Ontem	217.945.056
Total	245.638.598

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foram de maior vulto, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida externa

$-1.000	Emp. Federal 1926 6 ½ %, p/$-1000	3:550$
	D. Interna — Apolices e Obrigações	
8	União: Uniformizadas	796$
100	Idem	800$
137	D. Emissões, nom.	800$
2	Idem port.	787$
5	Idem	788$
272	Idem	790$
133	Idem Cautelas	780$
939	Reajustamento.	850$
20	Idem 500$	410$
13	Idem.	420$
20:000$	Obrigações — Tesouro 1921	1:030$
50	Idem 1930	1:080$
50	Idem 1939	1:012$
3	Idem Ferroviarias	1:020$
100	Municipais: Emprestimo 1914 port.	182$
20	Decreto 1948	190$
429	Emprestimo 1948	190$
9	Idem.	214$5
83	Prefeitura: P. Alegre	
20	Estaduais: E. Santo, 8 %. port.	495$
67	Idem	500$
31	Idem, 6%, nom.	680$
35	Minas, 7 %, port.	915$
13	Idem 00$	445$
165	Minas 1934, 1ª serie	173$5
86	Idem	174$
1.222	Idem 2ª serie	181$
103	Idem	182$
1	Idem	182$5
50	Idem 3ª serie	184$5
1.557	Idem	185$
25	Pernambuco	92$5
133	Idem	93$5
1	Idem	91$
196	Rodov. E. Rio	622$
5	Rio, 6 %, nom. 500$	350$
132	S. Paulo	216$
14	Idem	216$5
17	Idem	217$
36	Idem Uniformizadas	1:104$
63	Idem	1:105$
1	Ações Cias. Seg. Argos Fluminense	3:250$
13 1/2	Aliança Industrial	200$
550	Minas de Putiá	125$
50	Debentures: Bco. L. Brasileiro	214$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem firme, porem com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 23$400 por 10 quilos, na taboa, e venderam-se durante os trabalhos 545 sacas, contra 1.743 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Tipo 4	29$900
Tipo 3	30$400
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	23$400
Tipo 8	27$900

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	3.197
Pela Leopoldina	3.405
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	6.602
Desde 1º do mês	56.479

EMBARQUES

Desde 1º de julho	870.014
Estados Unidos	34.766
Europa	300
Cabotagem	64
Total	35.130
Desde 1º do mês	113.594
Desde 1º de julho	819.686
Café doado pelo D.N.C.	—
Consumo local	1.200
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	113.183
Existencia	399.424

O CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
Medelin Excelsior — á vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em março	12.88	12.88
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.56	8.62
Para entrega em março	8.60	8.66
AÇUCAR:		
Cont. n. 3, para entrega em janeiro	2.99	2.99
Cont. n. 3, para entrega em março	2.99	2.99

AÇUCAR

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	3.236
Saidas	7.085
Estoque	112.665

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	55$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	191
Saidas	657
Estoque	19.596

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	36$000	36$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	283
Vitelos	61
Suinos	13
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	64
Vitelos	4
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	231
Vitelos	65
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	258
Vitelos	9
Suinos	33
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	590
Vitelos	—
Suinos	1

Companhia Carbonífera Metropolitana

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social, á rua do Rosario n. 116-1º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1942. — José Eugenio Muller, diretor presidente. — José Eugenio Muller Filho, diretor secretario.

EDITAL

Edital com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE' CAETANO DA COSTA E SILVA, Juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica, do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER, a quem interessar possa que, nos autos de Desapropriação movida pela União Federal contra ALBANO JOAQUIM DELGADO e sua mulher, dona OLYMPIA DELGADO, estão os mesmos requerendo o pagamento de R. 47:000$000 (quarenta e sete contos de réis), proveniente de indenização oferecida pela União Federal e aceita pelos mesmos pelos imoveis sitos á Estrada do Maracajá n. 1, casas I e II, e 11, na Ilha do Governador, quantia essa por quanto foram desapropriados os referidos predios. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o doutor juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Pedro de Sá, escrivão, o subscrevi.

Juiz: J. Caetano da Costa e Silva.

HELIAR DO RIO S. A.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

CERTIDÃO:

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Heliar do Rio S. A., em 19 de setembro de 1940, pelo sr. diretor deste Departamento, CERTIFICO que se acha devidamente arquivada nesta repartição, sob o número 15.479, a escritura de constituição da sociedade, lavrada em notas do 14º Oficio desta capital, contendo a transcrição de todos os atos constitutivos da sociedade, bem como a eleição da primeira diretoria e conselho fiscal: Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Lia Baena Machado Silva, escriturario da classe E, passei a presente certidão, Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1940 — (a) Lia Baena Machado Silva, escriturario classe E. Visto — Celso Esteves, diretor da Secção.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 1941

Aos dezessete dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, ás dez horas, e em virtude da convocação feita no "Diario Oficial" nos dias 9, 10 e 12, e no "Jornal do Brasil", nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês, reunidos na sede da Heliar do Rio S. A., á rua das Marrecas n. 48, desta cidade, nove acionistas em número legal, conforme as assinaturas no livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, foram pelo sr. Estevam Pozzi, diretor da Companhia, abertos os trabalhos da assembléia geral extraordinaria, pedindo aos srs. acionistas que indicassem, na forma dos Estatutos, a pessoa que deveria presidir á sessão. Foi aclamado o proprio sr. Estevam Pozzi, que, assumindo a presidencia da assembléia, agradeceu a sua aclamação e convidou para secretario o acionista sr. Amelio Gardino. O sr. presidente mandou proceder á leitura dos anuncios da convocação desta assembléia, o que foi feito pelo sr. secretario, exibindo aos presentes os três exemplares do "Diario Oficial" e do "Jornal do Brasil", em que foram publicados os referidos avisos. Em seguida, declarou o sr. presidente que o motivo da assembléia era, conforme o mencionado anuncio de convocação, o de promover a modificação dos Estatutos da Companhia, adaptando-os aos dispositivos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por ações, para o que a Diretoria havia elaborado o projeto que tem a honra de submeter á assembléia geral para que se manifeste a respeito. O sr. presidente convida o sr. secretario a proceder á leitura simultanea dos antigos e dos novos Estatutos, comparando artigo por artigo. Ao mesmo tempo, o sr. presidente elucidou algumas das disposições mais importantes do mencionado decreto-lei, que refletiam a parte modificada dos novos Estatutos. Terminada a leitura do projeto dos novos Estatutos, o sr. presidente declarou aberta a discussão sobre os mesmos, e, não havendo quem usasse da palavra, submeteu-se á aprovação dos senhores acionistas, que aprovaram os novos Estatutos. O sr. presidente mandou suspender a sessão para redigir a presente ata. Reaberta a sessão e lida a ata pelo sr. secretario, a mesma foi achada conforme e vai assinada por todos os presentes, pelo sr. presidente e pelo sr. secretario. Nada havendo mais a deliberar, o sr. presidente encerrou a sessão. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941 — (a.a.) p/p. Rabioglio Giovanni, Amelio Gardino; p/p. João Viarengo, Amelio Gardino; p/p. Henrique Robba, Amelio Gardino; João Ribeiro, Antonio da Silva, Enrico Alberti, José Constancio; presidente: Estevam Pozzi; secretario: Amelio Gardino.

A presente ata confere com o original constante do livro de atas das assembléias gerais. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941. Presidente: Estevam Pozzi; secretario: Amelio Gardino.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 1941

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e um, ás dez horas, e em virtude da convocação feita no "Diario Oficial" nos dias 17, 18 e 20 do corrente mês, e no "Jornal do Brasil", nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, reuniram-se, na sede social, á rua das Marrecas n. 48, desta cidade, em assembléia geral extraordinaria, os acionistas da Heliar do Rio S. A. — Verificada a presença de nove acionistas em número legal, conforme as assinaturas no livro de presença, representando mais de dois terços do capital, assumiu a presidencia da assembléia por aclamação dos demais o acionista sr. Estevam Pozzi, que convidou para secretario o acionista sr. Amelio Gardino. [illegible] mandou proceder á leitura dos anuncios de convocação, o que [illegible] o secretario, exibindo os três exemplares do "Diario Oficial" e [illegible] do Brasil" em que foram publicados os referidos avisos. Em seguida, o presidente declarou que o motivo da assembléia, de acordo com os anuncios de convocação, era de proceder, em virtude das exigencias formuladas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, á modificação na denominação da sociedade e nos diversos artigos dos estatutos sociais já modificados em assembléia geral extraordinaria realizada em 17 de maio de 1941. A seguir, o presidente propôs que, em consequencia das varias modificações e para maior facilidade dos senhores acionistas ao consultarem os estatutos sociais, se procedesse a uma modificação geral dos estatutos, para [illegible] havia elaborado o [illegible] tem a honra de submeter [illegible] dos acionistas. Aprovada unanimemente a proposta, o presidente mandou proceder á leitura do projeto, o que foi feito pelo secretario. Terminada a leitura do projeto, os acionistas aprovaram unanimemente os Novos Estatutos, que, transcritos a seguir, fazem parte integrante á presente ata.

Estatutos

Da "Acumuladores Heliar do Rio S. A.", modificados em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 24 de outubro de 1941

CAPITULO I

Fins, sede e duração da sociedade

Art. 1º — Sob a denominação "Acumuladores Heliar do Rio S. A.", continua constituida uma sociedade anônima, tendo por fim a exploração comercial do ramo de acumuladores elétricos, especialmente da marca "Heliar", peças e serviços em geral inerentes a auto-veículos.

Art. 2º — A sociedade tem sua sede, foro e administração geral nesta capital, do Rio de Janeiro. A sociedade poderá instalar filiais e agencias nesta e nas demais praças do país, por simples deliberação da Diretoria.

Art. 3º — O prazo de duração da sociedade vencerá em 31 de agosto de 1960.

CAPITULO II

Capital social

Art. 4º — O capital social é de 150:000$000 (cento e cinquenta contos de réis), dividido em 300 (trezentas) ações do valor nominal de 500$000 (quinhentos mil réis) cada uma. As ações são ordinarias e ao portador.

Art. 5º — As cautelas provisorias, bem como os titulos definitivos das ações sociais levarão as assinaturas de dois diretores gerais ou de um diretor geral e do diretor gerente.

CAPITULO III

Diretoria e gerencia

Art. 6º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de: 3 diretores gerais, 1 diretor gerente, 1 diretor de vendas, 1 diretor técnico, 1 diretor de contadoria.

Art. 7º — Compete á Diretoria em conjunto:

a) Estabelecer a orientação dos negocios sociais, deliberar sobre a abertura de filiais e agencias, a subscrição e compras de quotas e ações de sociedades, o financiamento de negocios e qualquer outra operação congênere a bem dos interesses sociais;

b) Propor á assembléia a distribuição dos lucros.

Art. 8º — Compete aos diretores gerais orientar a atividade do diretor-gerente e, eventualmente, substitui-lo em suas funções.

Compete ao diretor-gerente praticar todos os atos necessarios á boa condução dos negocios sociais, de acordo com a lei, os estatutos e a orientação dos diretores gerais. Apresentar os balanços e demais documentos a serem apresentados á assembléia, orientar e fiscalizar a atividade do diretor de vendas, do diretor técnico e do diretor de contadoria.

Art. 9º — Compete ao diretor de vendas tratar da organização das vendas, da propaganda e, em geral, colaborar com o diretor-gerente nos assuntos sociais.

Compete ao diretor técnico cuidar da organização técnica da oficina e dos postos de serviço e zelar para a eficiencia dos mesmos.

Compete ao diretor de contadoria cuidar da contabilidade, expediente administrativo, assuntos fiscais, tesouraria e serviços de escritorio em geral.

Art. 10 — A sociedade será legalmente representada perante terceiros e em juizo pelo diretor-gerente, ou qualquer de seus diretores, cada um em separado, inclusive para dar queixa-crime em nome da sociedade e acompanhá-la no Juizo Criminal.

Art. 11 — No caso de vagar o cargo de um diretor, suas funções poderão ser logo assumidas por qualquer dos remanescentes, a criterio da Diretoria, a qual, se achar conveniente, poderá tambem nomear novo substituto para preencher o cargo até á próxima assembléia. Esta ratificará a nomeação ou procederá a nova nomeação.

Art. 12 — O diretor-gerente e os três diretores gerais caucionarão, para garantia de sua gestão, dez (10) ações sociais cada um e o diretor de vendas, o diretor técnico e o diretor de contadoria a importancia de 1:000$000 (um conto de réis) em ações sociais ou em dinheiro. As referidas cauções ficarão depositadas nos cofres sociais enquanto durar o mandato dos respectivos depositantes.

Art. 13 — O mandato dos diretores é pelo prazo de três anos, sendo permitida a reeleição. Embora findo esse prazo, os respectivos mandatarios continuarão no cargo até que sejam eleitos e empossados os sucessores.

Art. 14 — O diretor-gerente, o diretor de vendas, o diretor técnico e o diretor de contadoria serão remunerados com um ordenado mensal e uma percentagem dos lucros liquidos anuais, ambos determinados pela assembléia geral, observadas as restrições do art. 134, do D. L. n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Aos diretores gerais caberá somente uma percentagem sobre os lucros liquidos, tambem fixada pela assembléia geral dos acionistas. As importancias da percentagem serão levadas a crédito das contas dos respectivos interessados e pagas aos mesmos numa ou mais vezes durante os exercicios subsequentes, sem vencer juros.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 15 — A assembléia geral ordinaria elegerá cada ano três fiscais efetivos e três suplentes para a fiscalização das contas sociais e do balanço e para as demais funções definidas em lei. O respectivo mandato será de um ano e poderá ser renovado.

Art. 16 — Cabe aos fiscais efetivos uma remuneração anual em conjunto, que será determinada pela assembléia geral.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Art. 17 — A assembléia geral, legalmente convocada e constituida, representa o conjunto dos acionistas, e suas deliberações obrigam tambem os ausentes e os divergentes, salvas as exceções previstas pela lei.

Art. 18 — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias. As assembléias gerais ordinarias se reunirão anualmente, até 31 de dezembro de cada ano. As assembléias gerais extraordinarias se reunirão todas as vezes que forem reputadas necessarias pela Diretoria e nos casos previstos pela lei.

Art. 19 — Para participar das assembléias, todo acionista deve exibir a prova do depósito de suas ações, efetuado na sede social ou nos estabelecimentos indicados no aviso de convocação com a antecedencia de ao menos três dias uteis da data da assembléia. A cada ação corresponde um voto.

Art. 20 — A antecedencia minima para a convocação das assembléias ordinarias e extraordinarias será de oito dias, em se tratando de primeira convocação, e de cinco dias, em se tratando eventualmente de convocações posteriores.

Art. 21 — Os anuncios de convocação das assembléias serão publicados por três vezes no minimo, no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação.

Art. 22 — Os acionistas presentes á assembléia nomearão entre si um presidente que poderá ser um dos diretores da sociedade. O presidente da assembléia escolherá, por sua vez, o secretario e, eventualmente, os escrutinadores que o auxiliarão no desempenho dos trabalhos da reunião.

Art. 23 — As deliberações da assembléia serão tomadas por maioria de votos.

Art. 24 — Os números legais e as maiorias para a validade das assembléias gerais e suas deliberações são os previstos pela legislação em vigor.

CAPITULO VI

Balanço e distribuição de lucros

Art. 25 — O ano social compreenderá o periodo de 1º de setembro a 31 de agosto.

Art. 26 — Dos lucros liquidos apurados, far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução no minimo de cinco por cento (5%) para constituição de um fundo de reserva, até atingir vinte por cento (20%) do valor do capital, destinado a assegurar a integridade do capital.

Art. 27 — Depois de deduzidas todas as despesas e percentagens, os dividendos serão determinados e pagaveis as datas e com as modalidades que forem deliberadas pela assembléia geral.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 28 — A sociedade fica sob a jurisdição do foro do Rio de Janeiro. A sede social é desde já escolhida pelos acionistas, como seu domicilio, para todos os efeitos.

Art. 29 — No caso de aumento de capital social, cabe aos acionistas o direito de opção sobre as novas ações, em proporção do número de ações possuidas.

O sr. presidente mandou suspender a sessão para redigir a presente ata. Reaberta a sessão e lida a ata pelo sr. secretario, a mesma foi achada conforme e vai assinada por todos os presentes, pelo sr. presidente e pelo sr. secretario. Nada havendo mais a deliberar, o sr. presidente encerrou a sessão. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1941 — Henrique Robba; p/p. Giovanni Rabioglio, Amelio Gardino; Antonio da Silva, Enrico Alberti, José Constancio, Attilio Burzio, Fernando Ragazzi; presidente: Estevam Pozzi; secretario: Amelio Gardino.

A presente ata confere com o original constante do livro de atas das assembléias gerais. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1941 — Presidente: Estevam Pozzi; secretario: Amelio Gardino.

DEPARTAMENTO DA INDUSTRIA E COMERCIO

Primeira Secção

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Acumuladores Heliar do Rio S. A., em 22 de dezembro de 1941, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta repartição, sob o n. 16.757, os seguintes documentos: a) Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 17 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los á legislação vigente; b) Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 24 de outubro de 1941, que aprovou alterações estatutarias, afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento — Departamento Nacional de Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1942 — Carmen Cruz. Estavam devidamente inutilizadas estampilhas federais no valor de 20$200. Visto — Celso Esteves, diretor da Secção.

ACUMULADORES HELIAR DO RIO S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 30 de dezembro de 1941

Aos trinta dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, á rua das Marrecas n. 48, ás dez horas, em virtude de convocação devidamente publicada no "Diario Oficial" nos dias 19, 20 e 22 de dezembro, e "Jornal do Brasil" nos dias 19, 20 e 21 do mesmo mês, na forma da lei, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os senhores acionistas abaixo-assinados. Verificado pelo diretor-gerente, sr. Estevam Pozzi haver número legal, convidou os senhores acionistas a designarem um presidente para dirigir os trabalhos, tendo sido escolhido o proprio sr. Estevam Pozzi, que convidou para secretario o sr. Amelio Gardino. Declarou o sr. presidente que os fins da assembléia, de acordo com a convocação, eram os seguintes: deliberação sobre relatorio da Diretoria, balanço e demais contas que fossem apresentadas á deliberação da assembléia. O sr. presidente mandou o sr. secretario proceder á leitura do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" de 26 de dezembro, e no "Jornal do Brasil" de 25 do mesmo mês, já á disposição dos srs. acionistas, na forma da lei, conforme avisos publicados no "Diario Oficial", nos dias 29 de novembro, 1 e 2 de dezembro, e no "Jornal do Brasil", nos dias 29, 30 de novembro e 2 de dezembro. Aberta a discussão, usou da palavra o acionista sr. José Constancio, que propôs a aprovação integral de todos os documentos apresentados. Como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, foi a proposta posta em votação e unanimemente aprovada, tendo se abstido de votar, conforme a lei, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir, o sr. presidente declarou que, tendo terminado o mandato do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, se fazia necessario proceder á nova eleição para o novo exercicio. Procedida a votação, verificou-se que foram eleitos por unanimidade membros do Conselho Fiscal os srs. Luciano Pimenta Gnone, Antonio da Silva e Enrico Alberti, e suplentes os srs. Raphael Busi, Fernando Ragazzi e Attilio Burzio. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente mandou suspender a assembléia para lavratura da presente ata, que, lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, pelo sr. presidente e pelo sr. secretario. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1941 — José Constancio, Enrico Alberti, Antonio da Silva, Fernando Ragazzi, Attilio Burzio, presidente: Estevam Pozzi; secretario: Amelio Gardino.

A presente ata confere com o original constante do livro de ata das assembléias gerais. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1941 — Presidente: Estevam Pozzi; secretario: Amelio Gardino.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Transferencias:

Do Serviço de Administração para o Centro de Pesquisas Educacionais ,o oficial administrativo Clarice Ferrão Candau.

Do Departamento de Educação Primaria para o Centro de Pesquisas Educacionais ,a diretora de escola Erondina de Melo Morão Branco.

Despachos; do secretario geral Zulmira Madureira e Amelia Pires Franco — Certifique-se o que constar.

Raul Soares, Julio Pinto Guedes, José Fernandes, Josefa da Costa Portela, Carmen Bouças Blanco, Aura Martins, Helena da Silva Pereira, Evangelista Barbosa, Palmira Alves da Silveira, Roberto Massari ,Mario Eugenio da Silva, Altiva de Almeida, Diva Cavalcante Pires — Restituam-se.

Serviço de Expediente

Ensino particular — Exigencias do chefe:

Virginia Maria do Carmo e Delorme de Avelar Muniz — Compareçam para esclarecimentos.

Milton José Rodrigues — Apresente procuração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Expedição de certificado:

Foi expedido o certificado de registo de professora Mariana de Castro David.

Despachos do diretor:

Arlette Ramos Troyman, Ilka Ramos, Vitoria de Oliveira Bastos — Autorizo o gozo de ferias fora do Disrito Federal, de 16 de dezembro de 1941 a 28 de fevereiro de 1942.

Matriculas — Em ordem de serviço, o diretor comunica aos chefes de distritos educacionais que as crianças que não se matricularem na época propria de matricula ,nos termos do Regimento Interno, só o poderão fazer em junho, ediante requerimento encaminhado á deliberação daquela alta autoridade.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Despacho do diretor:

Paulo Emidio de Freitas Barbosa — Registe-se.

Certificado expedido — Maria Zelia de Carvalho.

Exigencias a satisfazer:

José Sebastião Fontes e Ereusteila da Cunha Sotto Maior — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Alteração em escala de ferias:

Por conveniencia de serviço, fica alterada a escala de ferias do professor de curso secundario Gilberto Goulart, em exercicio no Serviço de Educação Fisica ,para o periodo de 26 de janeiro a 14 de fevereiro, e a do oficial administrativo Arminda de Almeida, em exercicio no Serviço de Educação Musical e Artistica ,para o periodo de 26 de janeiro a 14 de fevereiro do corrente ano.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Museus da Cidade

Designação de Coordenadores — O diretor do Departamento de Historia e Documentação resolveu designar para função especial de coordenadores do Serviço de Museus da Cidade os seguintes professores de curso primario: Ana Barrafato, para o setor de Expediente e Informações; Lygia de Menezes Pimentel, para o setor de Planos e Pesquisas; Alfredina de Sousa Lobo, para o setor de Catalogação e Conservação; Catarina Santoro, para o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, e Gilda Fontenelle, para o Museu Central Escolar.

Serviço de Arquivo Geral

Lydia de Melo Loureiro e Leonor Maria dos Santos — Certifique-se, "ex-officio", nos termos da informação.

Augusto Ferreira Lima — Certifique-se, nos termos da informação do Arquivo Geral.

Elisiaria Maria da Gloria — Certifique-se de acordo com o parecer lativa á certidão e a 21 anos de expediente ,relativa á certidão e a 6 anos de busca.

Eugenia Campagnac da Silveira — Não há elementos para certificar o tempo de serviço requerido.

Dionario Regis Paixão — Certifique-se, no stermos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 2 lanos de busca.

F. F. de Oliveira — Certifique-se o que constar dos livros respectivos e nos termos expressos do requerimento pago os emolumentos da lei .

Ernesto de Oliveira — Certifique-se, nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a dois anos de busca.

Antonio Daisy de Castro — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a dois anos de busca.

Despachos do chefe de serviço:

José de Campos Teles — Por constar completa divergencia entre o que declara o requerente e o que consta dos registos respectivos sobre a numeração dos predios, compareça, no seu interesse, para esclarecimentos, a respeito.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38610	18228	C	40121	27224	C
40391	1434	C	40405	31402	C
40482	24911	C	40600	15220	C
40639	23770	C	40698	26886	C
40710	18824	C	40763	24114	C
40712	15767	C	40775	16031	C
40860	27453	C	40873	27510	C
40875	8259	C	40916	8357	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41024	13796	C	41048	21420	C
41049	13533	C			

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
46163	4264	46191	30075
46442	30876		

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41665	27611	41713	25058

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41236	7498	41904	21251
41943	7536	41945	13003
41951	26624	41962	25054
41976	14346	41984	15029
41994	29929	42011	21257
42031	1046	42032	15281
42036	25630	42059	8451
42112	25823		

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
41503	29178	(Nov. e dez. 941)

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41905	17475	42010	21124
42074	7391	42132	40577
42145	22115		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41935	29396	41959	16376
42003	4858	42013	22319
42039	25669	42042	2638
42029	21668	42033	7058
42054	26481	42056	2455
42065	15074	42071	30075
42087	1760	42093	18253
42095	28462	42108	12099
42129	12052		

Syrene Viana Teixeira Pinto, mat. 19484 — Aguarde-se.

Alberto Silva, mat. 22.000 — Preencha a fórmula propria e aguarde.

Valerio Cintra de Oliveira, mat. 6573 — Compareça.

Hildefonsina Gomes Ribeiro, mat. 1670, e Rosauro Neves, mat. 30626 — Indeferido.

Aristeu Miguel Rondão, mat. 18263 — Assine a petição.

Honorina de Melo Pereira, mat. 26118 — Compareça.

Carlos Pereira Cardoso, mat. 18270 — Compareça.

Otacilio Amaro da Silva, mat. 17390 — Indeferido por falta de amparo legal.

Matriculas ns. 1550, 2273, 2870, 26701, 3143, 4105, 4934, 6705, 8501, 11064, 11727, 11374, 32045, 35433 — Compareçam com urgencia.

Maria Isabel da Costa e Sayão Lobato, mat. 22058; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Sylvestre Ferreira, mat. 17188; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15282; Hipólito Amaro, mat. 22303; Orimar Baez Ferreira Lage, mat. 39993; Armando Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubem de Morais, mat. 11081; Leovegildo Soura Filgueiras Filho, mat. 28847; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Paulo Albano de Carvalho, mat. 18400; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; João Casemiro, mat. 15050; Valdemar Calixto, mat. 20283; Cosme Ferreira de Sousa, mat. 13130; José Cordeiro de Andrade, mat. 13384 — Compareçam com urgencia.

Antonio Lopes Barcelos, mat. 10193; Genaro Ribeiro da Gama, mat. 279; Antonio Alves Cabral, mat. 4944; Carlos Alberto Filho, mat. 15211; Antonio Luiz Cardoso, mat. 30030; Gelson Borges de Araujo, mat. 13426; Francisco José dos Santos, mat. 14387; Antonio José da Silva, mat. 7412; José Candido de Almeida, mat. 40110; José Alves da Silva, mat. 35624; Maria Teresa, Ricaldone Pelajo, mat. 20072; João Leite dos Santos, mat 26157 — Devem comparecer com urgencia.

Aviso — As propostas de emprestimos serão definitivamente canceladas:

a) Quando o empréstimo não for recebido dentro de oito dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento. b) Sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de empréstimo, deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito dias, a partir da data da publicação do despacho em que for feita a exigencia.

Aviso aos extranumerarios — Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para preenchimento das respectivas propostas de empréstimos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Perola Leal Carneiro — Ema Muniz Alvares de Azevedo e outros — Deferido, de acordo com o despacho do prefeito.

Amancio Ramos — Indeferido visto como o requerimento apresentado não se enquadra nas formas legais.

Eloyde Soares de Athayde e Manoel Bahia — Faça-se o expediente de exclusão.

Celina Airlie Nina — Faça-se o expediente de exclusão, á vista do que consta do presente.

Despacho do chefe de Serviço:

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

João Pacheco — Manoel Acusio de Góes Bezerra e Anna da Motta Lemos — Aceite-se, em termos. Adelaide Costa Leite e Alberto Lucios — Aceite-se, em termos. Adelaide Costa Leite e Alberto Lucio de Barros Monteiro — Certifique-se, em termos. Cid Americano — Sim, em termos. Ignacio Nelson de Castro — Restitua-se, em termos.

Exigencias do diretor:

Stella Cunha Lima e Silva — Apresente neste gabinete, até 31 do corrente, seu titulo de professora primaria devidamente apostilado com os aumentos que lhe foram assegurados por lei, afim de evitar a suspensão de seu pagamento de fevereiro. João Gonçalves Moreira — Apresente neste gabinete, até 31 do corrente, titulo de nomeação, afim de que se ultime seu processo de aposentadoria e não seja impedido seu pagamento de fevereiro. João Pereira de Lima — Prove que João Lima e João Pereira de Lima são a mesma pessoa, afim de poder ser computado seu tempo de serviço correspondente a 1.298 dias apurados no periodo de novembro de 1915 a outubro de 1919, e junte certidão de tempo de serviço relativa ao periodo de 1 de janeiro de 1933 a 13 de setembro de 1936. E' marcado o prazo até 31 de janeiro corrente para satisfação das exigencias que não atendidas, importarão na redução do provento que vem percebendo, 330$000, mensalmente, para 143$000. Rita Goulart — Apresente neste gabinete sua certidão de idade ou de casamento, ou ainda a de batismo, no sentido de ser apurada a sua situação funcional, em face do que estabelece o decreto-lei 3.770, de 28-10-41. E' marcado o prazo maximo até 31 do corrente, cientificada, porem, de que, não atendida a exigencia, será suspenso seu pagamento de fevereiro. Sergio da Silva Castro — Compareça a este gabinete munido de seu titulo de mecanico devidamente apostilado com o aumento de 10%. Antonio Rodrigues Novo — Apresente neste gabinete sua carta de naturalização (original), cientificado de que, nesta data, determinei a suspensão de seu pagamenti.

Comparecimentos — Rosa Amelia Soares — Compareça á minha presença, aim de prestar os necessarios esclarecimentos para ultimação de sua aposentadoria, cientificada de que, sendo impossivel a indicação do provento, foi determinada a suspensão do pagamento. Eduardo Rodrigues de Figueiredo — Compareça á minha presença munido de seu titulo de aposentadoria ou de seus titulos de nomeação e de gratificação adicional, até o prazo maximo de 31 do corrente, findo o qual, não satisfeita a exigencia, será suspenso seu pagamento de fevereiro.

Pagamento — Será efetuado no dia 23 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Cystino da Silva Gomes — Diversos; Julio Ramos da Silva — Raymundo Barros Filho — Diversos; Julio Rodrigues da Silva — Casemiro Galesi — Diversos: Alberto dos Santos — Lauro do Amaral Portela — Josephina da Costa Montenegro de Andrade — Fernando Guerra Curval e outros — Diversos; João Cardoso — Corina Paiva do Nascimento — Ernesto Amaral — Manoel Pinho Filho — Rita da Cunha Telles — Agricola Sodré Macedo — Euclydes Pereira de Almeida — Mario Rubens de Mello — Felicio Saturnino Gesualdi — Violeta Costa — Diversos: A favor dos funcionarios federais transferidos para a municipalidade. Oswaldo Cruz Filho e Henrique de Moura Costa — Raymundo Naponelão de Souza.

ABONOS DE FALTAS

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente que, de acordo com autorização do secretario geral de Administração, fica restabelecida, a partir desta data, a competencia desse Departamento para dar cumprimento ao disposto no n. 2 da letra C do item I — Pessoal permanente e suplementar — extensivo ao Pessoal extranumerario, nos termos do n. 1 da letra C do item II, tudo da Resolução n. 4, de 26 de março de 1940, sobre abono de faltas — observado o seguinte expediente:

I — Por parte do servidor.

a) — comunicação de seu estado ao chefe de Serviço imediato, no proprio dia em que não puder comparecer ao trabalho nos termos do § 2º do artigo 110, do decreto-lei, 3770, de 28-10-41, declarando, também, onde se encontra para a inspeção medica;

b) ciencia ao Departamento do Pessoal, do que tiver comunicado ao chefe de Serviço, por intermedio do telefone 42-4160 ,ramal 10, e até 14 horas de cada dia;

c) permanencia no local que tenha declarado se encontrar, para inspeção médica.

d) apresentação de atestado médico, com firma e letra reconhecidas por notario publico ,devendo constar do mesmo o numero de matricula, lote de pagamento, Secretaria ou orgão em que viver exercicio, caso não seja procedida a inspeção pelo Serviço de Inspeção Medica do Departamento do Pessoal;

e) apresentação do requerimento, as faltas excederem de tres dias, e no segundo dia, ao protocolo do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, diretamente ou por intermedio de qualquer pessoa, no caso de impossibilidade de locomoção.

II — Por parte dos chefes de Serviços:

a) ciencia ao Gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, no proprio dia da comunicação, indicando nome, numero de matricula, nucleo ,lote, orgão ou serviço a que está subordinado a residencia ou local onde se encontrar o servidor para inspeção.

III — Por parte do Departamento do Pessoal:

a) consignar o abono das faltas na lista respectiva para ciencia dos Serviços de Administração, Expediente e Secretaria;

b) inclusão dos dias abonados no pagamento, se atendidas pelo servidor as condições estabelecidas e apresentado o atestado medico, até o ultimo dia de cada mês imediatamente anterior ao pagamento.

TRIBUNAL DO JURI

Julgamento de ontem

Com a presença de 20 jurados e sob a presidencia do sr. Ary Franco, juiz de Direito e presidente do Tribunal, foi ontem julgado o processo em que é acusado Accacio Cardoso do Nascimento, que no dia 24 de outubro de 1941, cerca das 15,30 horas, na casa n. 513 da rua Lins de Vasconcelos, armado de uma faca, agrediu a Constantino de Almeida Rebello, com intenção de matar, e causando no mesmo ferimento.

O Juri condenou-o a 2 anos de reclusão.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Infringiu o tabelamento e foi condenado a 6 meses e 2 contos de multa — Injuriou o povo brasileiro — Denunciado o acusado

O juiz comandante Miranda Rodrigues, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1950, desta capital, em que figura como denunciado na lei de usura o negociante Armadio Simões.

Findos os debates, o juiz leu a sentença que concluiu pela condenação do réu a um mês de prisão e multa de dois contos de réis.

Recorreu a defesa, para o tribunal pleno, da decisão do juiz.

INJURIOU OS BRASILEIROS E FOI DENUNCIADO

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Joaquim de Azevedo apresentou a seguinte denuncia:

"O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, tendo em vista os elementos constantes do inquerito junto, procedido pela policia do Estado do Pará, declara incurso no inciso 25, art. 3º do decreto-lei numero 431, de 18 de maio de 1938, com a circunstancia agravante, preponderante do art. 15, do mesmo decreto-lei, o individuo de nacionalidade alemã Otto Wirtz, qualificado a folhas 15, pelo fato delituoso que expõe:

Em outubro do corrente ano, se encontravam em palestra numa agencia de livros, na cidade de Belem, Estado do Pará, diversos brasileiros, quando dos mesmos se aproximou o acusado, que passou a tomar parte nos assuntos ventilados.

Em dado momento, o acusado se dirigiu a um dos presentes, a senhorita Bley Arnoso de Figueiredo, e, possivelmente, com fins inconfessaveis, levou o assunto para a questão racial, declarando, por essa ocasião, que o povo brasileiro era descendente de negro.

Repelido, energicamente, pela referida senhorita, não modificou sua atitude, continuando a tecer comentarios desairosos aos brasileiros, chegando mesmo sua ousadia ao ponto de visar a pessoa do presidente da Republica.

Nas suas declarações, o acusado circunscreve os fatos que lhe são atribuidos da maneira que mais lhe convem, deixando, entretanto, em evidencia sua responsabilidade criminal.

Consta dos autos que, esse individuo aportou ás nossas plagas ha cerca de tres anos, como estudante religioso de um seminario alemão denominado "Santo Ignacio", sito na cidade de Volkenburg, na Holanda, com destino a identica congregação na cidade de Hamburgo Velho, no Estado do Rio Grande do Sul.

Não chegando a se ordenar padre por haver abandonado os estudos, fixou residencia em Belem, Estado do Pará, onde exercia suas atividades, segundo se depreende dos autos, ora como professor de linguas, ora como comerciante.

Isto posto, é requerido o prosseguimento do processo, nos termos da lei."

O processo, que tem o n. 2.001, foi distribuido, para o julgamento, ao juiz.

NOEMIA ALVES DA COSTA

(7.º DIA)

✝ José Joaquim Alves da Costa e filhas Elza, Aura, Silvia, irmãos e genro, dr. Sayre Giraud, impossibilitados por falta de endereços de agradecer diretamente a todos que hipotecaram solidariedade, quer seja pessoalmente, por telegrama ou cartões, no doloroso transe porque passaram com a perda de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, irmã e sogra, NOEMIA ALVES DA COSTA, veem por este meio manifestar o seu eterno reconhecimento e convidar seus parentes e amigos para assistiram á missa de sétimo dia que será rezada no altar-mór da igreja de São José, á rua da Misericordia, amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

João Evangelista Fernandes — Rua da Passagem 276.

Domingos Ramos — Hosp. S. Sebastião.

Nagib Pedro — R. Buenos Aires 325.

Rosa Dias Cardoso — R. Rego Lopes 33.

Adolf Waebekren — Hosp. Alemão.

Jayme Felix Campos — Casa de Saude Pedro Ernesto.

Cristina Louzada Lopes — R. Santa Amelia 49, casa 1.

Joaquim Miranda — Hosp. S. Sebastião.

Manoel Monteiro — R. Guatemala 56.

João Souza Jumar — Lad. do Mendonça 7, casa 1.

Antonio Pinto Abreu — Rua Lino Teixeira 341.

Erdilia Pereira Gomes — R. Cardoso Marinho 20.

Maria Gonçalves Gabana — Casa de Saude São José.

Nestor Pires Polez — R. Esmeraldino Bandeira 29.

Antonio Manoel Siqueira — R. Angelo dos Reis 37.

Ervira Candida Silva Brandão — R. José Bernardino 36.

Pascoal Bottino — Hosp. Santa Casa.

Carmen Serra Cruz — Rua Prof. Lacé 119.

Ana de Jesus Luz — Rua Tomé Gonzaga 58.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — Georgina de Oliveira
10 horas — José Ortigão.
10,30 horas — Coronel Joviano de Mello.

CANDELARIA
9 horas — Viuva Amilcar Neson Machado.
11 horas — Rita Faria da Cunha.

S. JOSE'
9 horas — Candida Julia Almeida.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Artur Pinto Coelho.
9,30 horas — Maria de Lourdes Silva Ramos.

CARMO
10 horas — Vicente Ferreira da Ponte.

S.S. SACRAMENTO
9 horas — Carolina Lima de Almeida.

SANTA TERESINHA
9 horas — Teresa Rodrigues Faria.

SANTO AFONSO
9 horas — Matilde Goudim Lopes.

CORAÇAO DE MARIA
9 horas — Antonio Inacio da Costa.

S. NICOLAU
9 horas — Maria Miguel Chame.

✝ **HELENA EIRAS RODRIGUES** — Humberto José Rodrigues, Francisco Rodrigues Eiras, Josepha Geminez Eiras e filhos, Alfredo José Rodrigues, Amelia Rangel Rodrigues e Laura Geminez convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, nora e sobrinha, amanhã, 23, ás 7,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosario. Confessando-se antecipadamente gratos, pedem dispensa de pesames.

✝ **ARMANDO STUMBO** — (7º dia) — Viuva Wanda Conti Stumbo, João Conti, senhora e filhos, Francisco Stumbo, senhora e filhos e demais parentes, eternamente gratos a todos que se associaram á sua grande dor, comunicam e convidam para assistir á missa que fazem celebrar em sufragio da bonissima alma de seu inesquecivel ARMANDO, amanhã, dia 23, ás 8 horas, no altar-mór da igreja N. S. do Rosario, á rua Uruguaiana, pelo que agradecem.

✝ **RITA FARIA DA CUNHA (Viuva Reginaldo Cunha)** — (7º dia) — Fernando da Cunha Balaguer e senhora, Harold Balaguer, senhora e filho (ausente), Diana Balaguer Ribeiro e filha, Reginaldo da Cunha Balaguer, senhora e filho, Jacques da Cunha Balaguer (ausente), Alberto da Cunha Balaguer e senhora e Adolfo Balaguer (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida avó, bisavó e sogra, hoje, quinta-feira, ás 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato de religião.

João Evangelista Barbosa de Saboia

(Funcionario do Banco do Brasil)

✝ Zulla Aguilar Saboia e filhos, Antonio Carlos Viriato Saboia, esposa e filhos, José Carlos Saboia, esposa e filhos, dr. Carlos Viriato Saboia, esposa e filhos, José Torquato Praxedes Pessoa, esposa e filhos, Meton de Alencar Pinto, esposa e filhos, Carlota Barbosa, Domingos Saboia Barbosa, João Saboia Barbósa e Francisco Saboia Barbosa, presentes e ausentes, impossibilitados, por falta de endereços, de agradecer diretamente a todos que lhes hipotecaram solidariedade, seja pessoalmente, seja por telegrama ou cartões, no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel e idolatrado esposo, irmão, cunhado, tio, neto e sobrinho JOÃO, veem por este meio manifestar seu eterno reconhecimento e convidá-los para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja da Cancelaria, amanhã, 23 do corrente, ás 8,30 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se um sobrado com uma sala, 4 quartos, etc., á rua Voluntarios da Patria 209. Tratar na mesma.

URCA

URCA — Aluga-se por 950$000 e taxas a residencia da rua Manuel Niobei 29, com 2 salas, 3 quartos, quarto para empregada, garage e demais dependencias.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada, 2 pavimentos, quatro quartos, garage, jardim, á rua Lafaiete 91. Fone: 27-1928.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se, á rua Alvaro Ramos, por 125 contos, predio antigo com magnifico terreno de 11,60 x 60,00. Tratar pelo tel. 26-8385.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendem-se ótimos lotes, á vista ou a prazo, com entrada de 15 contos e o restante a 5 anos, num dos mais lindos recantos de Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 192. Informações com F. P. Veiga & Faro Filho, á Av. Alte. Barroso 90-11 pav. Tels. 42-5412 e 42-5231. Peça-nos sem compromisso prospectos e condições.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se por 250 contos predio de sólida construção, magnificamente situado. Tratar diretamente com o proprietario, tel. 26-8335.

ANDARAI

VENDEM-SE 2 casas, em terreno medindo 9x49, á rua Pontes Correia 260. Tratar á rua de Catumbi 31, das 8 ás 16 horas.

SUBURBIOS (Central)

VENDE-SE uma casa com 11 metros de frente por 66 de fundos; á rua Pompilio de Albuquerque, 123 — Encantado.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se, próximo ao centro, casa com grande terreno, tratar no Rio. Telefone 22-4757.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO pitoresco proprio para recreio ou aviario, com 10.000m2, terreno todo plano e plantado com laranjeiras, duas casas boas, ótima agua de poço, luz eletrica, a 300 metros do bonde e ônibus. 20 contos, á vista. Ver em qualquer dia em Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 66.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Renato B. de Freitas. Vend.: Cia. Bras. Imov. Construções. Local: Trav. Nativ. Saldanha. Tamanho: 20,75 x 29,10. Preço: 45:000$000.

Comp.: Esporte Clube Germania. Vendedor: dr. José Freitas Bastos. Local: rua Gal. Artigas. Tamanho: 18,00 x 54,64. Preço: 120:000$000.

Comp.: dr. Heraclito F. de Queiroz. Vend.: Raimundo Rocha P. de Castro. Local: rua Ferd. Labouriau. Tamanho: 8,00 x 22,70. Preço: 27:000$000.

Comp.: Marieta B. de Ornelas. Vend.: Lucina B. dos Santos. Local: Est. do Taquara. Tamanho: 12,00 x 50,00. Preço: 3.000$000.

Comp.: René Edmond R. Bila. Vend.: dr. Mauricio Legori. Local: Lad. do Ascurra. Tamanho: varios. Preço: 140:000$.

Comp.: Orlando Barbosa. Vend.: Gustavo Adolfo M. Lutz. Local: rua da Gloria. Tamanho: 20,80 x 36,00. Preço: reis 20:000$000.

Comp.: dr. José Pires Rebelo. Vend.: dr. Luiz Pereira Teixeira. Local: rua Piratininga. Tamanho: 10,00 x 34,50. Preço: 36:000$000.

Comp.: Luiza Caravelos. Vend.: Esp. Mario A. Ferreira e outro. Local: rua Oliveira Alvares. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 1:500$000.

PREDIOS

Comp.: Domingos Pinto de Carvalho. Vend.: Domingos Ant. de Araujo. Local: rua Parisé. 117. Tamanho: 3,00 x 35,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Orlando de Oliveira. Vend.: Hercilia Xavier da Silva. Local: Av. João Ribeiro, 543. Tamanho: 12,00 x 39,00. Preço: 34:500$000.

Comp.: Felipe Gebara. Vend.: Adalgisa Bastos. Local: rua Prudente de Morais, 123. Tamanho: 15,00 x 50,00. Preço: 130:000$000.

Comp.: Alice Caxias Rheingantez e outros. Vend.: Banco Hip. Lar Brasileiro. Local: P. Flamengo 300, ap. 302. Tamanho: indeterminado. Preço: 25:000$.

Comp.: João Bento de Morais. Vend.: Antonio Mendes. Local: rua Cel. Cota, 80. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: reis 55:000$000.

Comp.: dr. Gabriel D. d'Almeida. Vendedor: José da Costa Valença. Local: rua Carolina Santos, 215. Tamanho: 18,00 x 49,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Silvio Bevilaqua. Vend.: Josefina Bevilaqua. Local: rua S. Francisco Xavier, 72. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Alexandrino Augusto Dias. Vend.: Anibal Marques. Local: rua Dionisio, 220. Tamanho: 9,00 x 24,00. Preço: 19:000$000.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$000 para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

PEQUENAS GRANJAS À VENDA

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas econômicas de 10.000 metros quadrados, a 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 600 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito cômodos, pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de Eduardo Daie (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849.

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Accitam-se doentes com médicos externos.

DOENÇAS NERVOSAS
Tratamento da sífilis nervosa, reumatismo, excesso de peso etc., pela febre artificial
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
URUGUAIANA, 109 (ALTOS DA CASA GARSON) — TEL. 23-5182
Diariamente, das 4 ás 6

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3110

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS. R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Últimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA.
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22- 0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

DIVERSOS

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

PATENTES DE INVENÇÕES
Ns. 23.270 e 22.610

HERMAN JOSIAS & CIA., estabelecidos na rua do Rosario ns. 139-3º andar, nesta cidade, encarregam-se de promover o emprego de APERFEIÇOAMENTOS NAS OBTURAÇÕES DENTARIAS A OURO e APERFEIÇOAMENTOS EM LIGAS METÁLICAS PARA DENTADURAS DE METAL FUNDIDO, privilegiados pelas patentes supra, de propriedade de BAKER & CO. INC., de Newark, N. J., Estados Unidos da América do Norte.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

CABELLOS BRANCOS
Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

TAPETES
Consertam-se e lavam-se tapetes orientais e de todas as qualidades com profissionais de 30 anos de prática. GEORGE MOLDOVANYI. Rua Santo Amaro, 144. Tel. 25-8030.

AGUA IODETADA DE PADUA
Indicada no tratamento do CORAÇÃO, ARTERIO-ESCLEROSE e HIPERTENSÃO — Fonte: Padua — E. do Rio
RODRIGUES, PERLINGEIRO, IRMÃOS LTDA.
Distribuidor: No Rio — Adega Internacional Ltda. — Tel. 43-3778

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

Ouro de lei

Charlie Ruggles, o "astro" de "Ouro de Lei", emocionante drama da Paramount, foi o protagonista de uma cena de comedia na vida real ainda ha muito pouco tempo.

O produtor Harry Sherman — entusiasta do realismo — fê-lo deixar crescer bigode e suiças durante as filmagens em "location" dessa empolgante pelicula. Reclamam-no exigencias do papel.

Ao voltar para casa três semanas depois, ainda de suiças, Ruggles não foi conhecido pelos seus proprios cães, que o estranharam e avançaram contra ele. Foi um caso sério! Depois, os dois cachorros lamentaram-se, pois o seu dono privou-os do jantar e não quis saber deles, nem para um carinho sequer...

Entretanto, em "Ouro de Lei", Ruggles tem um papel sério, proporcionando-nos por vezes um desempenho de intensa dramaticidade. No filme estão tambem a encantadora Ellen Drew, ladeado por Phillip Terry e Joseph Schildkraut.

Conheceram-se na Argentina

"Conheceram-se na Argentina", filme alegre, movimentado, cheio de belissimas músicas e bailados originais, "estrelado" por Maureen O'Hara, Alberto Vila, Jame Ellison e Budly Ebsen. Maureen O'Hara, que estamos habituados a ver em papeis dramáticos, aparece aqui no seu primeiro papel leve, e apresenta-se totalmente diferente de Maureen O'Hara, que estamos habituados a ver, porque Maureen O'Hara para o seu papel nessa pelicula "glamourizou-se", sendo agora considerada uma das mais belas artistas de Hollywood.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

A formosa bandida

Parecia até impossivel que uma mulher tão bonita, com feições delicadas, mãos aristocráticas, feitas para caricias, pudesse empunhar uma pistola ameaçadoramente; que uns belos, meigos olhos verdes, puros, pudessem faiscar odio e vingança!

Pois era verdade, uma verdade absoluta e insofismavel, e essa mulher bonita, de olhos verdes, era a famosa Belle Starr, que se transformara em bandida para se vingar dos homens.

Entretanto, um dia apareceu um homem em sua vida atribulada, e este homem foi todo o seu romance e todo o seu amor, e por ele arriscou a sua vida.

Assim é, em sintese, "A formosa bandida", este drama em tecnicolor, da 20th. Century Fox, que tem a genial interpretação de Gene Tierney e a participação de Randolph Scott.

"JOÃO RATÃO"

Maria Domingas e Santos Carvalho em "João Ratão"

Nesse filme da Tobis-Portuguesa, "João Ratão", que a United Artists apresentará de hoje em diante, diversos são os elementos que o tornam uma produção de qualidades aprimoradas. A paisagem, a música, as canções, as dansas tipicas e a gente das aldeias portuguesas, jamais foram fixadas com tanta harmonia, realidade e emoção, como através desse celuloide realisado por Jorge Brum do Canto, um dos mais autorizados técnicos do cinema luso. Ele soube, como nenhum outro, reunir dentro de uma simplicidade emotiva e encantadora os mais puros e singelos elementos da vida dos camponeses de sua terra, para fazer um filme que toca á sensibilidade e ao coração, ferindo com doce ternura, á proporção que analisa, estuda e copia as tradições e usanças da gente humilde das aldeias.

Com música original dos compositores Antonio Melo e Jaime Silva, executadas por orquestras tipicas, destacando-se a participação do "Quarteto Folclórico Português", a historia de "João Ratão" torna-se de um encanto sugestivo e único. No seu elenco vamos encontrar, nos principais papeis, Oscar de Lemos e Maria Domingas, coadjuvados por Teresa Casal, Costinha, Antonio Silva, Filomena Lima, Aida Luiz, Marimilia, Manuel Santos Carvalho, Fernando Garcia, Antonio Maia e tantos outros artistas de renome.

"UMA MENSAGEM DE REUTER"

Edward G. Robinson e Edna Best

A principio duvidavam dele e dos seus pombos que levavam mensagens... Chegaram a apedrejá-lo, chamando-o louco. Mas suas informações, com o tempo, eram confirmadas e, enfim, chegou o dia em que foi considerado "o homem mais inteligente e mais honesto da Europa!" Inteligente, porque se adiantara cem anos dos seus concidadãos e honesto, porque tendo em mão uma arma que "facilmente o enriqueceria", só a usou em beneficio geral.

Esta é, resumidamente, a vida aventurosa e romantica de Julius Reuter, fundador da Agencia Reuter atual. E' esta a historia de um film... de "Uma mensagem de Reuter" (A Dispatch From Reuter), no qual, sob a direção de William Dieteler, a Warner Bros, colocou os seguintes artistas: Edward G. Robinson, Edana Best, Albert Basserman, Eddie Albert, Montagu Love, Nigel Bruce, Gene Lookahart, James Stephenson e Otto Kruger.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Mensagem de Reuter", com Edna Best e Edward G. Robinson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Mensagem de Reuter", com Edna Best e Edward G. Robinson — 1.30, 3.30, 5.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Batalhão de paraquedistas", com Nancy Kelly e Robert Preston — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "O mágico de Oz", com Judy Garland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "O mágico de Oz" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "A noiva de meu marido", com Ruth Hussey e Melvyn Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "João Ratão", com Maria Domingas e Oscar Lemos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A rainha da pista" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Fugitivos do terror", com Sigrid Gurie e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Cleopatra", com Claudette Colbert e Warren William — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Saudades da Espanha" e "A volta do homem-leão".

AMERICANO — "Escrava dos deuses" e "E o circo chegou".

APOLO — "Major Barbara" e "Familia do barulho".

AVENIDA — "Serenata do amor".

BANDEIRA — "Lobo entre lobos" e "Quando uma mulher é valente".

BEIJA-FLOR — "Lady Hamilton".

CATUMBI — "Um pedacinho do céu" e "Divisa de diamantes".

CENTENARIO — "Romance de circo" e "Ritmos de Nova York".

COLISEU — "Os anjos no castelo misterioso".

S. PEDRO — "Conquistadores" e "Senhorita Sandy".

EDISON — "Submarino fantasma" e "Cupido perigoso".

ELDORADO — "Quero casar-me contigo" e "Cupido perigoso".

FLORIANO — "Serenata prateada" e "Fronteira perigosa".

GRAJAU' — "Sonsa, mas sabida" e "Piloto de arrojo".

GUANABARA — "A tragedia do circo" e "Algemas da lei".

GUARANI — "O galante aventureiro" e "Lua de mel interrompida".

IDEAL — "A milionaria e o garçon" e "A vida tem dois aspectos".

IPANEMA — "Sob o luar de Miami".

IRIS — "Contrabando humano" e "A rebelião das pimentinhas".

JOVIAL — "Ao sul de Suez" e "Familia do barulho".

LAPA — "Conquistadores" e "O filho do mandão".

MADUREIRA — "Sorte de cabo de esquadra" e "Defensor do povo".

MARACANA — "Trem de luxo" e "O lobo se arrisca".

MEM DE SA' — "A milionaria e o garçon" e "Piratas do ar".

METROPOLE — "A cidade que nunca dorme" e "O Puma de Tucson".

MEIER — "Ouro do céu" e "Tenho fé em ti".

MODELO — "O médico prisioneiro" e "Cidade sinistra".

MODERNO — "Alô, América!" e "Fronteira perigosa".

NATAL — "Ladrão de Bagdad" e "Defesa nacional".

PALACIO-VITORIA — "Gibraltar" e "Safari".

PARA-TODOS — "A bela e o monstro" e "Código convicto".

POLITEAMA — "Quem casa com a noiva?" e "Defensor do povo".

PIEDADE — "A caria".

QUINTINO — "A tentação de Zanzibar" e "Piloto de arrojo".

REAL — "A patrulha perdida" e "A casa sinistra".

PIRAJA' — "Quero casar-me contigo".

RIO BRANCO — "Ao sul de Pago-Pago" e "A volta de Drácula".

ROXI — "Dona do seu destino".

VAZ LOBO — "Sabio de Rio Frio" e "Enredo de pai".

S. CRISTOVÃO — "A revoada das aguias".

S. JOSE' — "Dona do seu destino".

TIJUCA — "24 horas de sonho" e "Vôo á meia-noite".

VELO — "Bulldog Drumond na Escocia" e "O Puma de Tucson".

VILA ISABEL — "Um detetive apaixonado" e "Ritmos de Nova York".

NITERÓI

IMPERIAL — "A tragedia do circo" e "O lobo se arrisca".

ODEON — "Aloma".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "A rainha da pista".

Robin Hood

Cavalgatas. Nuvens de flexas certeiras, varando o espaço. Duelos. Assaltos a castelos fortes. Toda a dinamica ação do alegre Robin Hood e seu bando de esfarrapados. A corte do principe João e Ricardo Coração de Leão. Besteiros, cavaleiros vestidos de ferro sobre fogosos cavalos. Torneios, amor, romance, idilios, quadros de rara beleza e de raro colorido! Eis o que é "Robin Hood", tendo como principais interpretes, alem de Errol Flynn, Olivia de Haviland, Basil Rathbone, Claude Rains, e outros.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

"MATA HARI", UMA EMOÇÃO INESPERADA... — Inesperada, porque parecia impossivel ver-se de novo Greta Garbo nos braços do idolo de Durango... Inesperada, ainda, porque parecia impossivel tornar-se a ver um filme dirigido por Fitzmaurice, aquele homem que era diretor de filmes, mas antes disso era pintor — e amava o silencio..

Ações da Producers Releasing Corporation

Foram adquiridas a maioria das ações da PRC, conforme foi anunciado hoje por O. Henry Briggs, Presidente da PRC.

Esta transferencia não afeta as concessões territoriais atualmente mantidas nos Estados Unidos, pois a atual gerencia continua empossada.

A associação destas ações associa os nomes da Corporação mais antiga e da mais nova na industria cinematográfica. O sr. Briggs mencionou que uma expansão em todas as atividades seria o resultado provavel de nova associação entre as duas companhias.

Uma especificação detalhada da produção e dos planos de distribuição atualmente em estudo será divulgada logo após a Assembléia Anual da Diretoria da PRC, marcada para ser realizada em Nova York, no decorrer deste mês.

MÚSICA

Noticiario

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Devendo a Orquestra Sinfonica Brasileira irradiar para a America do Norte, no próximo domingo, dia 25, as 18 horas, um programa de obras do compositor Lorenzo Fernandez, a diretoria convoca os seus membros efetivos para o ensaio geral a realizar-se no Departamento de Imprensa e Propaganda, sabado, dia 24, ás 10 horas. A este ensaio deverão comparecer tambem os professores de trompete e trombone.

CENTRO LIRICO BRASILEIRO — São os seguintes os candidatos classificados dependendo da segunda prova: candidatos de números: 4, 9, 14, 21, 26, 29, 31, 33 e 35. Essa prova será sexta-feira, ás 20 horas, no salão da Escola Nacional de Música. Os candidatos deverão levar repertorio. O Diretorio do Centro leva ainda ao conhecimento dos professores de canto, candidatos á arte lirica e a todos os inscritos nos primeiro e segundo cursos que a aula inaugural da Arte Cenica realizar-se-á segunda-feira, 26, 17 horas, na Escola Nacional de Música.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.

REGINA — "O maluco da Avenida" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Aguenta, Fedegoso" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.940

Preparam-se para o choque decisivo da luta na Malasia

Farão um esforço supremo as forças nipônicas que operam contra a praça de Singapura

Representa um grande perigo o ataque a Mirawdy, na Birmania – Pagaram caro os paraquedistas que desceram nas Celebes – Os feitos chineses no Honan

SINGAPURA, 21 (R.) — Informa-se que os australianos que foram remetidos com urgencia para a frente, afim de conterem a investida japonesa, no setor do rio Muar, no flanco esquerdo da sua linha, no norte da provincia de Johore, encontram-se agora a poucas milhas do rio.

Essas tropas liquidaram todos os destacamentos japoneses de infiltração, ao sul das suas posições atuais — mais ou menos a cem milhas ao norte de Singapura — e que ameaçavam cortar o flanco das tropas britanicas situadas mais a leste, e forçar uma retirada geral na direção de Singapura.

Os planos preparados pelo general Benett, visando neutralizar a ameaça japonesa, após a sua travessia do rio Muar, estão sendo postos em execução com pleno exito.

Unidades avançadas das forças australianas, algumas das quais encontravam-se sob a ameaça de cerco, estabeleceram contacto com as tropas de socorro que avançaram das suas posições mais para o sul. Já estavam se preparando para uma luta de sitio, tendo possivelmente de combater em todas as frentes.

PARA ATACAR SINGAPURA

SINGAPURA, 21 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias recebidas aqui as forças japonesas se preparam para tentar a ofensiva suprema contra esta praça.

Luta-se encarniçadamente nas desembocaduras dos rios Muar e Simpar e em Batuparah, 105 quilometros ao norte de Singapura.

AMEAÇADAS AS FORÇAS DE WAVELL

SINGAPURA, 21 (U. P.) — As forças do comandante em chefe aliatado um novo perigo, pois se anuntando u mnovo perigo, pois se anuncia que as tropas da Tailandia atravessaram a fronteira da Birmania e lançaram um ataque contra Myrawdy.

Não se conhecem ainda o montante das forças atacantes e a amplitude do seu avanço.

Na peninsula de Malaca as forças imperiais britanicas preparam-se para o que parece ser uma das batalhas decisivas da campanha, já que os japoneses estão atacando furiosamente ao longo de toda a frente do setor situado ao sul do rio Muar.

Informa-se que os destacamentos australianos, que tem a seu cargo a defesa de Singapura, propriamente dita, foram alvo de muitos ataques aereos em que os bombardeiros niponicos tentaram chegar ao centro da cidade.

Todas a sdefesas anti-aereas entraram em ação.

Declarou-se que foram derrubados envoltos em chamas, pelo menos 12 aparelhos japoneses. Apesar de não ter havido danos de importancia militar, foram numerosas as vitimas entre a população civil. Os ataques realizados ontem pela aviação inimiga causaram 66 mortos e foram hospitalizados 154 feridos.

Ao que parece, a aviação japonesa está resolvida a efetuar bombardeios sem escolher os alvos, como ameaçou seu porta-voz pela emissora de Penang.

A situação continua sendo critica na frente do rio Muar.

O principal ataque japonês parece ser dirigido da cidade de Muar contra a estrada de ferro, afim de avançar através de Johore. Até agora porem as forças australianas manter-se magnificamente em suas posições apesar de se terem registado algumas infiltrações inimigas nos arredores.

Contidas na sua maior parte, elas ainda não assumiram proporções perigosas.

A MAIS DE CEM QUILÔMETROS

A linha principal está ainda a mais de 100 quilometros da ilha de Singapura.

Os japoneses estariam preparando-se para lançar o ataque supremo ao longo da costa oeste de Malaca. Eles estão enviando numerosos contingentes de tanks e de tropas da frente central para a nova zona de combate.

Os reconhecimentos efetuados pelos britanicos indicam que os invasores tentam abrir uma nova brecha nas linhas de defesa do rio Muar, para apoiar o ataque lançado ao longo da costa, onde os britanicos combatem a 32 quilometros ao sul de Muar.

Luta-se intensamente na zona da costa, entre a desembocadura do rio Muar e a do rio Simpar, em Batu Pasat, a 110 quilometros de Singapura, o que indica que os britanicos resistem tenazmente em suas posições e tratam, ao mesmo tempo, de eliminar o saliente japonês.

Os japoneses, ao que parece, decidiram lançar um ataque, com todas as suas forças, ao longo da zona oeste da peninsula, com o risco de debilitar as suas posições no centro, contentando-se em sustentar as suas posições do rio Endau, a 125 quilometros de Singapura. Segundo informações da frente, a luta que se está travando no oeste de Malaca poderia ser qualificada como a batalha dos caminhos. O movimento de flanco, empreendido pelos japoneses na zona Muar-Batu Pahat, tem por objetivo chegar aos caminhos e, se conseguirem exito, poderão ficar com o dominio da estrada que, através da peninsula, vai, de leste a oeste, até Kluang e Mersing.

A pressão japonesa, que é intensa em todos os pontos, está sendo resistida energicamente. Os ataques frontais, lançados pelos japoneses contra as tropas australianas, foram sempre violentos. Deram, porem, a impressão de que eles estão simplesmente procurando um ponto fraco para iniciar um movimento envolvente.

LUTA-SE HA TRÊS DIAS

Na zona situada ao sul deGemas, não se realizaram senão atividades de patrulhas, mas, nos outros pontos do setor de Muar, está-se lutando violentamente há três dias. São, geralmente, escaços os detalhes que se teem da luta nessa zona. Pequenas patrulhas inimigas conseguiram infiltrar-se em um determinado ponto das linhas da frente e derrubaram arvores para interomper as comunicações. Alem disso, o inimigo, ao bombardear e metralhar constantemente os caminhos, dificulta a tarefa das patrulhas avançadas, mas estas continuam a cumprir a sua missão.

Segundo declarações feitas em Rangun pelo chefe dos serviços de informações, "é quase certo que nos proximos dez dias, os japoneses lançarão um ataque contra o territorio da Birmania". Acrescentou que a atividade do inimigo contra a Birmania depende da sorte que tiver na Malaca.

Em fontes bem informadas de Rangun, manifestou-se que será permitido, por enquanto, que os japoneses continuem de posse de Tavoy. O ataque contra Tavoy foi realizado de surpresa. Acredita-se que os japoneses chegaram á cidade pelo rio, infiltrando-se nas linhas britanicas pelas montanhas que cercam a praça.

TAVOY INVADIDA

Assim que se teve noticia da retirada britanica de Tavoy, aviões da R. A. F. voaram sobre o aerodromo com o fim de salvar o pessoal, encontrando-o, porem, já ocupado pelos japoneses. Acredita-se, contudo, que parte, ou mesmo a totalidade do pessoal conseguiu salvar-se.

Tavoy é conhecida por suas minas de estanho. Em fontes bem informadas, assinalou-se que para repelir os japoneses de Tavoy seriam precisos mais mil homens, indispensaveis em outras posições mais importantes da Birmania. Por esta razão, os britanicos acharam preferivel não defender a cidade contra forças numericamente superiores; acrescentou-se que a ocupação dessa cidade não constitue perigo imediato contra Rangun. Para chegar á capital da Birmania, os japoneses terão que percorrer 650 quilômetros, por um único caminho, que atravessa um terreno dificilimo, cruzado pelos rios Salween e Sittang, como barreiras naturais.

O comunicado emitido ao meio-dia, em Rangun, dizia que "a grande superioridade numérica do inimigo tornou necessaria a retirada das nossas forças de Tavoy. Fica claramente demonstrado o desejo do inimigo de consolidar as suas posições na zona de Tenaserim. Indica, alem disso, a gravidade da situação na Birmania meridional. Esta manhã, não foram recebidas outras noticias da zona de Tenaserim. Ontem, á noite, houve dois alarmes anti-aereos em Rangun. Não apareceram aviões inimigos.

ATAQUES A NOVA GUINE'

MELBOURNE, 21 (U. P.) — Um grande número de bombardeiros japoneses fez sentir diretamente á Australia a ameaça da guerra, ao realizar diversas incursões contra bases estratégicas da Nova Guiné, ilhas Bismarck e do Almirantado, estendendo sua ação a zonas que apenas distam uns 450 quilômetros do territorio continental australiano.

Kawaeng, do grupo das ilhas Bismarck, Madang e Salaman, na costa norte de Nova Guiné, foram os principais objetivos dos aviões japoneses, nessas incursões.

PARAQUEDISTAS EM CELEBES

BATAVIA, 21 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que numerosas tropas paraquedistas japonesas desceram no extremo setentrional da ilha Celebes, em torno da area de Minahassa, e que o inimigo pagou muito caro por esta ação, apesar de não se ter podido impedir que os invasores se estabelecessem na região.

Não se conhecem detalhes sobre a situação em Minahassa. Parece, contudo, que os agressores conseguiram tomar a cidade de Manado, depois de breve mas intensa luta. A guarnição foi obrigada a se retirar para linhas mais protegidas. Todavia, um funcionario militar manifestava hoje a confiança de que, a não ser que o inimigo consiga levar consideraveis reforços, a guarnição poderá conter qualquer investida em direção ao sul.

Como medida preliminar, decidiu-se evacuar o governo regional, transferindo-o para outro lugar menos exposto.

O estabelecimento dessa cabeça de ponte japonesa em Minahassa não tem grande importancia, mas as esferas locais compreendem que

(Continua na 2.ª pagina)

LIBERTADA TODA A REGIÃO DE TULA E GRANDE PARTE DA AREA DE SMOLENSK

A AMÉRICA — Com a aproximação de decisões definitivas na Conferencia do Rio de Janeiro, aumenta a importancia dos problemas estratégicos. O mapa acima — especialmente feito para O JORNAL — oferece uma visão geral das condições estratégicas do Hemisferio, indicando-se no pequeno mapa, abaixo e à esquerda, o limite das defesas ativas das três Américas no sentido ocidental e oriental, ficando mais longe desses limites apenas as bases estadunidenses em direção das Filipinas, como Wake e Guam, que há pouco foram tomadas pelos nipônicos. — Observando-se a distribuição das bases aero-navais — das quais as mais recentes, por motivos facilmente compreensiveis, não foram indicadas, mas cujo número é extraordinario — verifica-se que, do ponto de vista defensivo, provavelmente não existem perigos para este Hemisferio. E' possivel que ataques isolados de forças previamente sacrificadas pelo inimigo eventual, consigam atingir as costas deste Hemisferio. Mas — a relação entre o valor prático de um empreendimento dessa natureza e o preço pelo qual deve ser ele realizado é tão claramente favoravel à defensiva, que qualquer tentativa nesse sentido seria pura e simplesmente uma aventura suicida. Apreciando as distancias indicadas no mapa anexo, nota-se que dos pontos mais orientais do Japão para os Estados Unidos devem ser vencidas distancias de oito mil quilômetros e até mais, enquanto a América do Sul dista mais de 11 a 12.000 quilômetros das bases avançadas dos nipônicos. (Arnau).

A linha meridional do rio Dnieper poderá ser o primeiro objetivo do comando russo nas próximas ações

Como se desenrolou a batalha de Mojaisk, segundo declarações do general Govorov – Lutando nos campos e bosques a 30 graus abaixo de zero

MOSCOU, 21 (A. P.) — Um boletim da radio-emissora disse, esta madrugada, que os alemães foram desalojados de "toda a região de Tula e de uma grande parte da area de Smolensk".

De seu lado, a Agencia Tass anunciou que as forças russas que tomaram Mosaisk estão perseguindo os alemães que se retiram rumo oeste. Em sua retirada, os alemães destroem tudo que podem e travam varios combates de cobertura. O tenente-general Govorov, comandante das referidas forças, forneceu a hora certa da recaptura da importante cidade: ... 12,30 horas de segunda-feira. Declarou mais o general Govorov que "informações de ferroviarios russos revelaram que os alemães estavam mandando diariamente para fora de Mosaisk de cinco a seis trens repletos de feridos e de soldados enfermos em consequencia do frio". Espessas camadas de neve e estradas quase intransitaveis dificultavam a retirada alemã, tanto que grande total de soldados dos atacados pelo frio tinham sido retirados da frente e mandados para os Balkans. A temperatura, na parte central da Russia, estava a mais de 30 graus abaixo do zero centigrado.

Alem de Mosaisk, os nazistas perderam segunda-feira Ostashevo e Plensenskoye.

CENTO E CINQUENTA LOCALIDADES RECAPTURADAS

Um resumo dos despachos recebidos do "front" mostrou que 150 localidades povoadas já foram recapturadas aos alemães, estando completa a liberação de "toda a zona de Moscou".

A Radio Emissora declarou hoje, ao meio dia, que o exercito russo prosseguiu na sua ofensiva contra os alemães, no decorrer de toda a noite.

Recapitulando uma recente operação levada a cabo por quatro unidades russas, a Emissora anunciou a captura de 22 tanks, 24 caminhões e 49 canhões. Em duas outras ações foram mortos 3.330 alemães e em outra capturados 12.

Os russos estão tambem em ofensiva de grandes proporções na região de Kharkov.

A MAIS SANGRENTA BATALHA

MOSCOU, 21 (U. P.) — O chefe das forças que reconquistaram Mojaisk, general Govorov, prestou informações sobre a maneira pela qual suas tropas conseguiram quebrar a resistencia germanica naquele importante centro, obtendo assim uma das mais incisivas vitorias da guerra.

Numa transmissão pelo radio, Govorov declarou que a batalha foi dividida em duas etapas, das quais a segunda foi levada a termo ás 8,30 horas da manhã de ontem, quando suas tropas penetraram em Mojaisk.

A primeira etapa constituiu a destruição dos grupos inimigos existentes em Zvenigorod, os quais, após intensa luta, começaram a retirar-se para oeste. A 10 de janeiro, as forças russas irromperam nas linhas germanicas numa zona ao sul de Kubisha, operação esta que foi levada a termo graças principalmente ao fogo da artilharia, que permitiu á nossa infantaria profunda penetração. Os alemães tentaram, então, reter Shakirov, mas nossas tropas venceram mais essa resistencia e prosseguiram marchando através da espessa neve dos campos e dos bosques, numa temperatura abaixo de 30 graus negativos, até o contacto com os contingentes de defesa do centro de Mojaisk, cuja batalha foi certamente a mais sangrenta do atual conflito".

ANULADA A ULTIMA AMEAÇA A' MOSCOU

MOSCOU, 21 (R.) — A emissora local divulgou que Mojaisk caiu após um violento combate corpo a corpo, que se travou entre as labaredas e os novelos de fumaça dos edificios que tinham sido incendiados pelos alemães. A retomada de Mojaisk significa que a ultima ameaça alemã contra Moscou foi afastada. Mojaisk foi o ponto mais proximo que as tropas alemãs lograram atingir no seu avanço para esta capital.

Os alemães levantaram poderosas defesas no setor de Mojaisk, até dois e três quilometros a leste da cidade, as quais consistiam de ninhos de metralhadoras, casamatas, das trincheiras fortificadas e protegidas por cercas de arame farpado, alem de extensos campos de minas.

Entretanto, ainda assim, as unidades russas lograram romper as linhas inimigas, após violentos ataques, durante os quais os alemães sofreram enormes perdas em homens e materiais.

Os remanescentes das forças germanicas derrotadas em Kondrovo, cidade do distrito de Smolensk, cuja captura foi anunciada segunda-feira ultima, estão fugindo em franca desordem, perseguidos de perto pelas tropas russas.

FUGIRAM EM PANICO

As forças germanicas derrotadas em Kondrovo não conseguiram suportar a pressão das tropas russas, e fugiram em panico da cidade e da estação ferroviaria do mesmo nome, cerca de meia milha de distancia.

Foram destruidas uma divisão de infantaria inimiga e um batalhão de tropas de assalto. Durante esse mesmo dia, foram libertas mais outras 12 localidades russas.

As tropas sovieticas capturaram tambem 5 carros de assalto, 39 caminhões, 4 automoveis, 20 metralhadoras pesadas e outros materiais de guerra. Nenhuma oportunidade é dada ao inimigo em retirada para restabelecer novas linhas de defesa.

As tropas russas recapturaram Ostanshkov, na região do Valdai.

A aviação russa, no dia 19, destruiu 39 carros de assalto, 2 carros blindados, 730 caminhões carregados de tropas e material de guerra, 12 canhões, 6 metralhadoras anti-aereas, 2 comboios ferroviarios e 21 vagões de estrada de ferro. Foram dispersados tambem mais de 7 batalhões de infantaria inimiga, alguns dos quais foram parcialmente aniquilados.

COMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 21 (Pelo general sir Hubert Goughe, comentarista militar da Reuters) — Se bem que nada de impressionante haja ocorrido na frente russa durante a semana passada, a forte pressão que os russos exerciam sobre os exercitos alemães e seu firme progresso em direção que prometesse ser de importantes resultados estrategicos, continuam ainda.

Os soldados germanicos, ao longo de quase todos os "fronts" estão ainda oferecendo energica resistencia, mas aumentam mais e mais as noticias sobre as condições miseraveis das tropas hitleristas, e das terriveis dificuldades encontradas em suas linhas de comunicação, devido em grande parte ás atividades dos guerrilheiros, que parece estar aumentando, bem assim como os golpes da poderosa aviação russa.

A iniciativa de todas as ações estrategicas emana do alto comando sovietico.

O alto comando alemão abandonou, temporariamente pelo menos, toda e qualquer idéia de operações belicas de natureza ofensiva.

Todos os contra-ataques alemães são agora de carater puramente local.

TAL COMO EM TOBRUK

Os germanicos alegam, por exemplo, terem recapturado Feodosia, na Criméia.

Podemos nos recordar de que von Rommel nos primeiros dias da batalha de Tobruk desfechou, outrossim, um golpe repentino contra nossas comunicações: manobra esta que, no entanto, resultou somente na derrota e em altas perdas para suas tropas.

A intenção com que se efetuou a recaptura de Feodosia, é exatamente a mesma, isto é, pretender elevar o moral.

(Continua na 2.ª pag.)

Tojo falou em uma guerra de longa duração

Contra o otimismo exagerado—Relações com a URSS - Elogio da frugalidade

TOKIO, 21 (Havas-Telemondial) — Certas revelações sobre os planos japoneses no Extremo Oriente surgiram com a leitura do discurso do general Tojo perante a Dieta.

O general Tojo traçou um esboço do novo mundo, cuja construção — disse ele — deve ser empreendida a par com as operações militares de longa duração nas regiões do Extremo Oriente consideradas essenciais para a defesa da Asia Oriental e em outras zonas.

As primeiras — continuou o general Tojo — devem ser colocadas para sempre sob o controle direto do Japão.

O general Tojo proclamou que Hong-Kong e a Malasia fazem parte dessa categoria, acentuando: "Elas constituiam até agora as fortalezas do imperialismo britanico e se tornarão doravante em baluartes da Asia Oriental".

E' interessante recordar — dizem os observadores — que analoga distinção foi feito precedentemente no tocante aos projetos niponicos na China; as famosas declarações do principe Konoye em 23 de dezembro de 1938 designavam no noroeste da China certas zonas, notadamente a Mongolia Exterior, como de importancia estrategica especial, e anunciavam que, em consequencia, o Japão manteria para sempre guarnições militares nessas zonas, mesmo depois da evacuação prevista para o resto da China.

O PLANO JAPONÊS

O plano japonês parece assim em toda a sua amplitude: em torno do nó central, constituido pelo arquipelago niponico, a reunião da familia das nações asiaticas, ao sul das quais o cinturão das zonas militares mantidas pelo Exercito e pela Marinha garantirá de norte a sul a segurança da Nova Ordem.

Relativamente á constituição interna desse universo o general Tojo forneceu, pela primeira vez, algumas indicações oficiais. A independencia ficará prometida ás Filipinas desde que as mesmas colaborem com o Japão. A Birmania, embora fóra do cinturão de segurança, receberá igualmente a promessa de independencia desde que auxilie o Japão a eliminar o dominio britanico. Quanto ás Indias Holandesas e á Australia, o general Tojo reserva-lhes uma politica de compreensão se renunciarem á resistencia, mas ameaça essas nações de "esmagamento" se continuarem a combater, indicando assim que o Japão não hesitará em estender as operações nessa direção se julgar necessario.

EM PRIMEIRO LUGAR OS MILITARES

Dirigindo-se aparentemente aos circulos economicos japoneses, o general Tojo fez uma advertencia, dizendo que a administração dos territorios conquistados caberia no primeiro ano ás autoridades militares.

Naturalmente as personalidades civis competentes serão chamadas a colaborar, mas não será entregue a administração aos civis, a não ser progressivamente á medida que se consolidarem a pacificação e a organização.

Por sua vez, o ministro dos Negocios Estrangeiros, dirigindo-se ás potencias estrangeiras, proclamou como seus multiplos antecessores que o Japão ignora os preconceitos raciais e não impedirá absolutamente as relações entre a esfera de prosperidade da grande Asia e o resto do mundo.

"Ao contrario — disse ele — laços mais estreitos deverão ser estabelecidos entre os dois mundos, embora, bem entendido, a direção geral — a leaderança — da Nova Ordem na Asia Oriental fique exclusivamente reservada ao Japão".

Nos seus discursos os dois ministros japoneses fizeram um apelo á união de todos os chineses para colaborar com o Japão, traduzindo a esperança evidente de que o governo de Tchung-King, em face da derrota anglo-saxonica, renunciará á resistencia anti-niponica.

SEM ALTERAÇÃO

Relativamente á politica exterior o fato mais interessante foi sem duvida o silencio do general Tojo relativamente ás relações com a Russia.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, entretanto, menciona a Russia, dizendo que as relações entre esse país e o Japão continuam "sem modificações", sempre fundamentadas no pacto de neutralidade de 13 de abril de 1941.

O mesmo titular salientou em seguida as conversações realizadas recentemente entre a Russia e os adversarios do Japão mas se recusou a ver nas mesmas um fato de natureza a modificar as relações atuais entre os dois países.

No tocante á politica interna o general Tojo silenciu sobre os problemas administrativos, tratou rapidamente dos problemas economicos e solicitou o aumento constante da producão, frisando a importancia primordial da expansão da Marinha Mercante.

Advertiu, por fim, mais uma vez, que a nação deve manter-se em guarda contra o otimismo exagerado, recordando-lhe que a guerra será longa e exigirá do Japão o emprego das suas virtudes, da sua frugalidade e do seu devotamento total aos interesses do Estado.

Os japoneses em Bataan sofreram tremendas perdas

As tropas do gal. Mac. Arthur fazem recuar o inimigo com guerrilheiros

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento da Guerra comunica que as forças do general MacArthur rechaçaram os japoneses na provincia de Bataan, ocasionando grandes baixas ás suas fileiras.

CONTRA-ATAQUE FILIPINO

WASHINGTON, 21 (W. Rigsdale, da "Associated Press") — O Departamento da Guerra informou hoje, á tarde, que "as forças norte-americanas e filipinas, em luta verdadeiramente selvagem, na peninsula de Batan, fizeram os japoneses recuar com pesadas perdas".

Acrescentou o comunicado que "os japoneses, por meio de infiltrações e ataques frontais, perto da linha central do general Mc. Arthur, conseguiram vantagens iniciais, mas logo depois os norte-americanos e filipinos contra-atacaram retomando todas as posições".

Alem da ação das tropas arregimentadas, tambem estão causando grande dano ás forças invasoras os guerrilheiros filipinos, organizados pelo proprio comando das forças conjuntas. Brilhantes exitos locais conseguiram esses guerrilheiros, fazendo especialmente um ataque de surpresa contra um campo de aviação japonês em Tuguegarao, onde os niponicos tiveram mais de 118 mortos.

O COMUNICADO INTEGRAL

Comunicado do Departamento da Guerra, n. 68, baseado nas noticias recebidas até 9 e meia de hoje:

"I—Filipinas — Numa luta particularmente selvagem, na peninsula de Batan, as tropas norte-americanas e filipinas fizeram o inimigo recuar e restabeleceram as linhas que tinham sido antes por eles penetradas.

Os japoneses, por meio de infiltrações e ataques frontais perto do centro da linha, tinham ganho sucessos iniciais. Nossas tropas, então, contra-atacaram e todas as posições foram retomadas.

As perdas inimigas foram muito

(Continúa na 2ª pagina)

Para evitar divergencias na Câmara dos Comuns, Churchill desistiu da moção apresentada

Não serão gravados, para irradiação, os discursos que o "premier" britânico pronunciar – Uma sugestão do duque de Cork e Orley agitou a Câmara dos Lords

LONDRES, 21 (Reuters) — Curvando-se ás criticas, o sr. Winston Churchill anunciou na Camara dos Comuns, hoje, que não insistirá no pedido relativo á gravação de seus discursos importantes no Parlamento, afim de irradia-los.

"Como parece existir muitas diferenças de opinião acerca desta moção — disse o primeiro ministro em meio de sorrisos — não pretendo prosseguir com ela".

Quando o conservador sir Hugh O'Neill se referiu ao esforço que o chefe do governo seria obrigado a fazer, caso falasse pelo radio no mesmo dia em que discursasse no Parlamento, o sr. Churchill sorriu: "Minha relutancia em acumular esse encargo no mesmo dia resulta menos da fadiga do que de certas qualidades inartisticas que naturalmente resultarão da gravação".

Advertido para considerar a formação de um comitê afim de estudar o assunto, o primeiro ministro negou com um gesto de cabeça, dizendo: "O fato já está suficientemente estudado".

O sr. Percy Harris elogiou o chefe do governo pelo seu gesto, evitando divergencias na Camara.

O sr. Anthony Eden declarou, depois, que existe um pronunciado aumento de febre tifoide do lado alemão, na frente russa e na Europa oriental e sul-oriental.

"Não se poude obter uma estatistica dos casos — disse o secretario do Exterior — por motivos compreensiveis, pois as autoridades alemãs procuram conservar as cifras em segredo".

AS PERGUNTAS FICARAM SEM RESPOSTA

O primeiro lord do Almirantado, sr. A. V. Alexander, declarou que as informações a respeito do afundamento do "Prince of Wales", e do "Repulse", estão agora recebidas e examinadas.

Frisou que, se necessario, será instaurado inquérito a respeito, e que qualquer fato importante será comunicado á Camara, certamente em condições que salvaguardem a possibilidade de que o inimigo obtenha informações de valor. Disse o trabalhista Ammon:

"Recorda o primeiro lord que identica promessa foi feita quando do afundamento do porta-aviões "Glorious", ao largo da Noruega, em junho de 1940, e que até agora nada soubemos a respeito?"

Não recebeu resposta.

O conservador sir Archibald Southby declarou:

"O inquérito será feito de molde a apurar responsabilidades, afim de que saibamos por que os navios fo-

(Continúa na 2ª pagina)

"O BRASIL"
Letras, cultura, humanismo